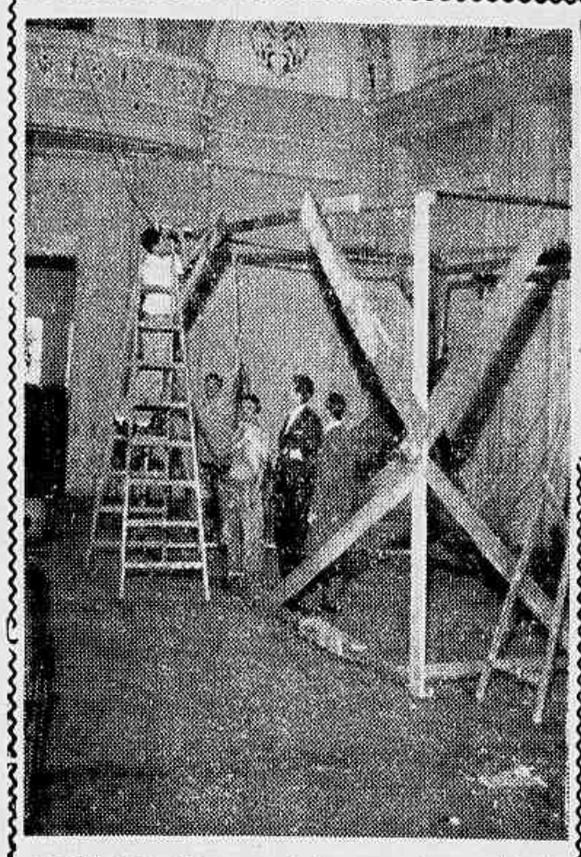
OITOCENTOS MILHÕES DO BNE PARA REEQUIPAR A LEOPOLDINA! (LEIA NA 5.ª PÁG.)

DEPUTADOS, VEREADORES, LIDERES SINDICAIS E COMERCIANTES FALAM SOBRE A IDÉIA DO PREFEITO DE SAO PAULO:

Ônibus e Bondes Mais Baratos: Unificação e Passes Para os Trabalhadores e Estudantes

(Leia na 3.ª Página)



O salão nobre tinha a sua pintura nova. Agora, o feito é desarrumar as cadeiras e ceder lugar aos andaimes

Velhas mesas usadas para as barricadas ficaram totalmente destruídas. Estas, que outrora pertenceram ao bar da UNE, são agora restos imprestáveis

A Tarefa Agora é Reparar o Prejuízo Das Barricadas

Depois da Greve, Batalha Pela Remodelação da UNE!

Prejuízos Avaliados em Mais de Cem Mil Cruzeiros — As Cadeiras do Auditório Cedem Lugar Aos Andaimes — Verba do Ministério da Educação Para Reparar os Estragos: Mesas, Cadeiras e Balcões, Tudo Foi Inutilizado Para Defender a Inviolabilidade da Gloriosa Associação Estudantil — *Reportagem de ACIR MERA — Fotos de* W. Teixeira — *(Leia na 5.ª Pág.)*

TIRAGEM: 80.030 — ANO V — Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1956 — N.º 1.522

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Generais Também se Beijam

ASSIM OS RUSSOS DIZEM ADEUS — Este curioso flagrante, colhido em Helsinki com exclusividade para ULTIMA HORA, é uma réplica amena e cordialíssima aos últimos e dramáticos acontecimentos que vem agitando a URSS, com fuzilamentos em massa e inaplacáveis expurgos. Ao contrário do que possa parecer, a foto mostra dois generais soviéticos dizendo adeus à porta de um trem em território finlandês. Um é o general Kabanof, governador militar russo da zona de Porkkala, que abandona a Finlândia rumo a Moscou e que ignora inteiramente o destino que o aguarda; o outro é o general Vinogradof, adido militar da embaixada soviética em Helsinki. Assim os russos dizem adeus

Impugnados os Dados Relativos à Elevação do Custo de Vida

CRISE NO SALÁRIO-MÍNIMO: ADIADOS OS NOVOS NÍVEIS!

Questão de Ordem Levantada Pelos Representantes Dos Empregadores — Confronto no SEPT e Nova Reunião às 11 Horas — Divergência em Tôrno do Novo Salário no Distrito Federal (Leia na Pág. 2)

Ana e Leci, as jovens que fugiram em busca de amor e aventuras

A Revista "VISÃO" é o Próximo Aniversário de Nosso Jornal:

ULTIMA HORA Criou um Novo Estilo na Imprensa Brasileira

"Data da Maior Expressão na História de Nosso Jornalismo" — Novo Padrão Técnico e Valorização Profissional — "Samuel Wainer Revolucionou Nossa Mentalidade", Diz a Prestigiosa Publicação — (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

"Vamos Procurar Emprêgo" — e Não Voltaram Mais

Em Busca de Amor e Aventura Fogem Duas Moças em Deodoro

O Pretexto Foi Uma Ida à Farmácia — O Bilhete em Que o Irmão Não Acreditou — Ana Tem 17 Anos e Lacy 16 — (LEIA NA SEXTA PAGINA)

Zero Hora

Hoje o Resultado do Julgamento Dos Civis e Militares da FAB

O Superior Tribunal Militar tornará público hoje o resultado da sessão secreta realizada para julgamento dos militares e civis da FAB, acusados de criminoso desvio de materiais da Aeronáutica.

Absolvidos em primeira instância, pelo Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, esperava-se, segundo opinião geral, algumas condenações, em face do desenrolar dos debates.

☆

Vem aí o 50.000.º Imigrante Europeu

Chega hoje por mar o 50.000.º imigrante que o Brasil importa da Europa. O romeno Enrico Ferri, técnico em empresas elétricas, vai para o Rio Grande do Sul, trabalhar na montagem de usinas elétricas. A experiência com a vinda de Ferri custa somente três mil cruzeiros ao empregador, devendo a importância ser devolvida se o imigrante não tiver as qualificações técnicas exigidas.

A Light Anuncia o Prejuízo: 1 Milhão e 600 Mil Cruzeiros

Segundo levantamentos procedidos pela Light, o prejuízo da Companhia com o "quebra-quebra" dos estudantes atingiu a soma de 1 milhão e 600 mil cruzeiros. O número de carros depredados atinge 1.400, sendo 800 e poucos motores e 600 reboques, além de 9 unidades que foram incendiadas.

Em Triagem, nas oficinas do grupo Light, o trabalho continua intenso no conserto dos bondes, bem como na construção dos 30 novos carros fechados, com capacidade para 150 passageiros, que a Light porá em tráfego, dentro de um mês.

☆

A Embaixada Desconhece

Ouvido hoje pela manhã sobre a notícia de que teria irrompido uma revolução em seu país, o embaixador da Venezuela, sr. Adilano Carnevalle, declarou desconhecer inteiramente o assunto.

"Nenhuma notícia chegou à Embaixada sôbre tais fatos", declarou o representante diplomático venezuelano.

AS MEMÓRIAS DE GETÚLIO

NÃO tem qualquer fundamento a notícia divulgada pelo colunista Al Neto sôbre uma pretensa determinação do sr. Getúlio Vargas, fixando em 20 anos o prazo mínimo para que sua filha, D. Alzira Vargas do A. Peixoto divulgue as memórias do grande Presidente. Além de não passar de simples mentira, o "furo" em aprêço é uma grosseira "barriga" intencional, como aliás tem frequentemente ocorrido com as notícias que aquêle improvisado colunista procura tecer em tôrno, não só do sr. Getúlio Vargas, como da própria família do Presidente morto. Não existe a respeito nenhuma determinação. O sr. Getúlio Vargas não deixou qualquer instrução sôbre a época de divulgação do precioso e impressionante arquivo pessoal e político que colocou nas mãos de D. Alzira, filha e confidente do inesquecível líder popular. E é D. Alzira quem irá determinar a época, escolher a oportunidade da divulgação daquele histórico patrimônio, que abrange mais de um quarto de século de vida republicana de nosso país, documentário êsse que, notòriamente, está tirando o sono de muita gente, inclusive dêsse sr. Al Neto, cujas notícias a êsse respeito não passam de pura provocação de um colunista que desponta para o ridículo, como tão justamente o definiu um dos mais argutos observadores de nossa imprensa diária.

Revolução na Venezuela

LIMA, 8 (AFP) — Segundo rumores que circulam nesta capital teria irrompido uma revolução na Venezuela, onde estaria formada uma Junta Militar chefiada por Rómulo Fernandez

Os Caminhos Tortuosos da "Eterna Vigilância"

ADERIR A TODOS OS GOVERNOS: TÁTICA DA UDN DERROTADA

De Dutra a Vargas, o Udenismo Não Mudou — As Duas Derrotas do Brigadeiro — Por que Dutra Perdeu a Batalha da Sucessão — Vocação Suicida e Adesista — Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA (Terceira de Uma Série de Reportagens) — Leia na Quarta Página

Porta estandarte da UDN, o Brigadeiro silencia após cada derrota, enquanto seus correligionários se compõem com a nova situação

— "Êles assassinaram "Barulho", fria e covardemente" — diz Olga da Costa Pinto, amante do morto, para a polícia

Perfil da Primeira Candidata a "Aeromoça do Ano"

Viajar Pelo Mundo Todo é o Maior Desejo de Otilia

OTILIA DO CARMO, italiana de coração, gestos e hábitos: Morena, 1,70m de altura, 65 quilos. Olhos negros e vivos penetrando no interlocutor. Recepcionista da Alitalia

Alta, Bonita, Morena e Original, a Recepcionista da "Alitalia" Pretende Sair Vitoriosa do Sensacional Concurso Que ULTIMA HORA e AVIPAM Promovem Para a Escolha da "Aeromoça do Ano" — (LEIA NA 2.ª PAG. DO 2.º CADERNO)

Paulo Afonso de Carvalho, superintendente-geral de "A Exposição Modas S/A"

O sr. Lauro Carvalho, fundador de "A Exposição" e de todo o grupo associado

Em Defesa da Amante o Último "Gesto Heroico" do Contraventor

LEVOU SEIS TIROS E MORREU O "BANQUEIRO" DE CASCADURA

(LEIA NA SEXTA PAGINA)

Após Organizar Mais de um Milhão de Clientes do seu Crediário Pode Afirmar o Superintendente da "A Exposição"

COMPRAR A CRÉDITO ERA PRIVILÉGIO DE RICOS...

(Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

GAZETA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1956

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

HOMEM DAS TRES VIRTUDES...

"A Oposição e o Presidente" é o assunto do artigo de hoje de Danton Jobim no "Diário Carioca". É uma palavra oficiosa e merece por isso uma atenção especial devendo ser lida duas vêzes.

Danton apresenta Juscelino como um homem de "fé irredutível no futuro, fé de carvoeiro". Portanto, homem de crença cega... atitude mental com odor da Idade Média. Enfim, afirma-se que a nossa mente adapta-se muito mais à credulidade do que ao crítico. E assevera-se que passamos a maior parte do tempo a crer!

Lembremos, no entanto, que Juscelino começou afirmando ser um homem do futuro e que a sua fôrte era a **esperança**. Agora, vem o Danton Jobim e diz que não... que, em Juscelino, a maior virtude não é a segunda, porem a primeira teologal! Comemos o falsão como êle nos o servido...

Mas o que deve o povo esperar desta atitude mental do Juscelino? Esclarece o nosso caro Danton, com pouca fé e pouca esperança:

"Tudo o que se pode prever, em face do que vem por aí, é que o Presidente da República entrelaçará sem tibiezas a situação, empregando o melhor de suas energias para debelar a crise. Não será nunca um demissionário, fugindo ao cumprimento do dever e às tremendas responsabilidades próprias do seu cargo.

O que se exige, em hora como esta, é ação de Govêrno, é a presença do timoneiro no seu pôsto. Se êle não pode impedir que o céu escureça e as águas se agitem, pode ao menos reduzir o impacto das ondas sôbre o cavername, manobrando a embarcação com calma, habilidade e coragem".

Danton vai mais pela atitude crítica. Porém, que pode êle fazer?

O fato é que, no momento, Juscelino realiza uma política de atração da UDN tentando isolar o grupo de agitadores do partido brigadeirista que tem raízes mais longas em Minas Gerais. Deduzimos dos comentários de Danton Jobim que Juscelino já conseguiu amansar o Argemiro Figueredo, que, juntamente com os comunistas, elegeu Rafael Corrêa de Oliveira para a Câmara dos Deputados; já domesticou o Clóvis Pestana; já fascinou o Virgilio Távora, que, de resto, nunca foi de briga com o Govêrno e tem a graça de ser **sobrinho do General Juarez**...

E, nesta altura dos acontecimentos, adianta Danton Jobim, sempre objetivo e crítico:

"Não é segredo para ninguém — uma vez que os jornais o têm registrado — que se processa um movimento de união nacional em tôrno das instituições, da defesa do regime acima de quaisquer considerações partidárias. Falou-se mesmo num terreno comum a Govêrno e Oposição, em que se entendessem, em tôrno de certos princípios, tôdas as correntes da opinião política para evitar-se um novo surto da aventura golpista.

Aí está, por certo, a grande oportunidade da UDN".

Donde concluimos que Juscelino é também um homem da terceira virtude teologal. Está fazendo caridade à UDN...

□

AUTORIDADE E LEGALIDADE

Enquanto isto, Pedro Dantas no "Diário de Notícias" define as responsabilidades no caso da pancadaria na porta da UNE. De resto, é o ponto agudo da política no momento.

Pergunta o comentarista literário dos discursos de Alvaro Lins (o artigo de ontem está muito bom). Convenhamos em que Pedro Dantas volta a argumentar com se[illegible] Afinal, todos se lembram da declaração de Juscelino, ao chegar de Belo Horizonte, dando duas horas para seus comandados liquidarem com a agitação das ruas. E Pedro começa por aí:

"Houve, porém, — diz êle — atentados da responsabilidade direta do Govêrno e pessoal do Sr. Juscelino Kubitschek, que as assumiu expressamente com o "comando das operações" que fêz questão de reservar para acrescer aos seus títulos. Os estudantes foram vítimas de violências praticadas com flagrante desrespeito de garantias constitucionais, que o Sr. Kubitschek suspendeu, verbalmente. Assim, a cidade foi posta em estado de sítio não decretado e fora dos casos em que o poderia ser".

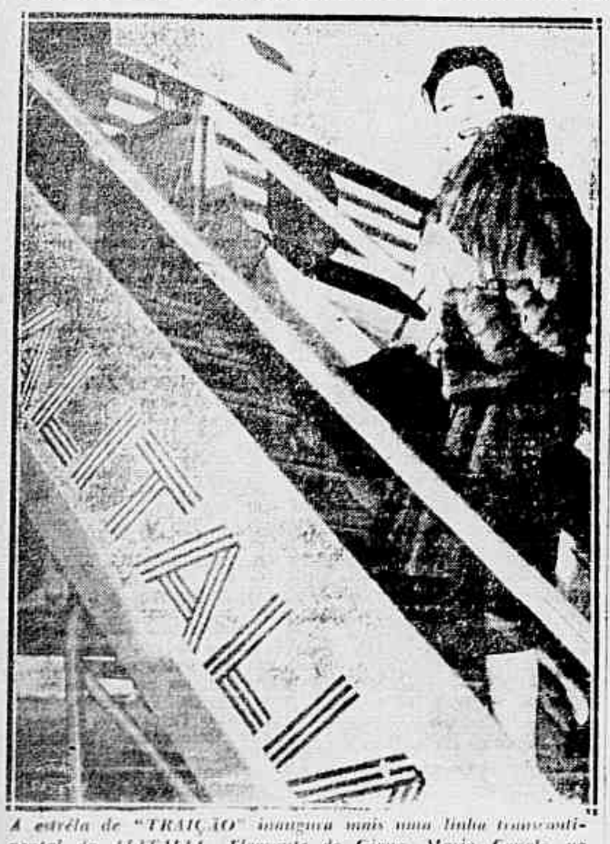
De certo! Por que, então, depois dos excessos de autoridade, culpar os "Cosme e Damião"?

A verdade pura e simples é que só há um responsável pelos excessos da Polícia Militar na batalha contra os estudantes: Juscelino, comandante das operações, ao qual estavam subordinados Denys, Ururahy e tôda a tropa posta na linha de combate contra os estudantes que apanharam, porém ganharam efetivamente a parada e deram uma demonstração admirável de inteligência, de aptidão política, de espírito público...

Depois, Pedro Dantas ainda diz:

"O Sr. Kubitschek, em seus sucessivos discursos e pronunciamentos políticos, não encontrou a menor palavra de reprovação à selvageria, o que quer dizer que a ratificou. Soube acusar a oposição parlamentar de inclamando aos estudantes, o que, aliás, era deslavada inverdade. Mas, reprovar as agressões, não".

Conclui Pedro Dantas reclamando o restabelecimento da legalidade. Parece-nos, no entanto, que Juscelino considera a legalidade incompatível com a autoridade que êle pôs em uso no episódio memorável dos estudantes. Pretende o Chefe do Estado desbastar, por isso, suas asperezas para que, em outras emergências, a autoridade, que êle, embora dizendo-se homem do futuro, deseja exercer à maneira do passado, num apêlo aos modelos romanos... porte-se com tôda a galhardia! Tanto assim que seu Ministro da Justiça já vai fechando as janelas da liberdade a alguns setores herejes da nossa vida política e social, esquecido talvez de que os lugares-comuns de hoje são heresias de ontem... O. M.



A estrêla de "TRAIÇÃO" inaugura mais uma linha transcontinental da ALITALIA. Flagrante de Gianna Maria Canale no momento em que embarcava no moderno DC 6B da Alitalia, no vôo inaugural da linha Roma-Joanesburgo

Impugnados os Dados Relativos à Elevação do Custo de Vida

CRISE NO SALÁRIO-MINIMO: ADIADOS OS NOVOS NÍVEIS!

Questão de Ordem Levantada Pelos Representantes Dos Empregadores — Confronto no SEPT e Nova Reunião às 11 Horas — Divergência em Tôrno do Novo Salário no D. Federal

Reuniu-se, ontem, pela segunda vez, a Comissão de Salário-Mínimo, sob a presidência do sr. Luiz Correa. Deveriam deliberar os vogais de empregados e empregadores, em votação, se há ou não necessidade de estabelecer novos níveis para o salário-mínimo. Os representantes dos empregadores, liderados pelo sr. Rubem Abrunhosa, iniciaram a votação levantando uma questão de ordem sôbre os dados relativos à elevação do custo de vida... Empregados e o próprio sr. Luiz Correa, argumentaram com as estatísticas oficiais e com o pronunciamento da imprensa e das autoridades, inclusive o Presidente da República, mas não se convenceram os vogais dos empregadores.

O sr. Ariosto Pinto, um dos delegados dos empregados, declarou [illegible] *revisão do salário-mínimo no Distrito Federal.*

Os dados do SEPT eram falhos porque careciam de informes sôbre os preços sôbre as parcelas que entram na soma para a fixação do salário-mínimo, que são: habitação, transporte, higiene, vestuário e alimentação.

Foi deliberado, então que, hoje, a Comissão recorreria ao Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho para verificar quais os estudos realizados que levaram à conclusão de que o custo de vida aumentou. O sr. Luiz Correa propôs, então, sendo aceito, que todos os vogais se dirigissem ao SEPT às 11 horas, hoje.

Nova Reunião

Acertada a visita ao SEPT, o sr. Luiz Correa convocou nova reunião do plenário para a próxima quinta-feira, quando já de posse dos elementos que declararam lhes faltar, os representantes dos empregadores já poderão decidir sôbre a excepcionalidade da

Cessação Total da Greve, só na Segunda-Feira

Hoje, no Q. G. Dos Estudantes Grande Assembléia da Vitória!

Apenas os Acadêmicos Cariocas Mantêm Parede Efetiva — Os Secundaristas Voltaram às Aulas e Conclamam o Povo a Festejar a Redução Das Passagens de Bonde — Agitada Reunião na União Metropolitana de Estudantes

A classe estudantil realizou, no transcorrer de ontem, primeiro dia da cobrança das tarifas reduzidas nos bondes, diversas reuniões de seus órgãos representativos, deliberando sôbre os rumos a serem imprimidos ao movimento antialtista vitoriosamente iniciado. Das resoluções tomadas resultou que apenas permanecem em greve efetiva os universitários do Distrito Federal, pois os secundaristas cariocas e os estudantes em geral, de todo o Brasil já voltaram às aulas. E a parede dos metropolitanos será mantida, somente, até o próximo dia 10, domingo, pois na segunda-feira retornarão também às faculdades, transformando a greve de protesto em movimento simbólico, aguardando o cumprimento dos itens restantes de suas reivindicações: punição dos responsáveis pelas violências e extinção da cota.

Reunião Agitada

A mais agitada reunião de ontem foi a do Conselho de Representantes da UME, onde estiveram presentes os porta-vozes das diversas faculdades do Distrito Federal. Os debates estenderam-se por mais de quatro horas, sendo o tema principal a cessação da greve.

Enquanto alguns representantes sustentavam a suspensão imediata do movimento diante da inegável vitória alcançada com redução das tarifas dos bondes; outros estudantes, mais exaltados, advogavam a manutenção da "greve até 2.ª ordem", até que fôssem satisfeitas tôdas pretenções da classe. Afinal, foi vitoriosa uma proposta conciliatória determinando o retôrno às faculdades na próxima segunda-feira, mantendo a partir daquele dia, o movimento em caráter simbólico e designando uma comissão, presidida pelo bacharelando João José Assad (vice-presidente da UME), encarregada de acompanhar na Câmara Federal o inquérito que vem sendo efetuado sôbre as violências policiais praticadas contra estudantes e parlamentares. A votação foi de 15 votos contra 8.

Observou-se que o principal motivo do descontentamento por parte de alguns acadêmicos relacionava-se ao último discurso do Presidente da República, pronunciado no Catete, a respeito do movimento estudantil. Entenderam êstes acadêmicos que as palavras do Sr. Juscelino Kubitschek visavam alijá-los da vitória (redução das tarifas) que a êles inegàvelmente pertencia.

Por outro lado, a maioria esmagadora dos presentes (contra um voto sòmente) julgou satisfatória a solução dada pelo Govêrno de abatimento dos passagens para C-S-I-SO.

A Greve Nacional

Conforme noticiamos a greve em todo território nacional (exceto no Rio) foi suspensa em virtude de manifesto assinado pelo acadêmico Carlos Veloso, presidente da União Nacional dos Estudantes. Também os secundaristas cariocas suspenderam o movimento por fôrça de resolução da assembléia geral da AMES, ora em realização.

Assembléia da Vitória

A referida assembléia de estudantes secundários distribuiu a seguinte nota:

"A A.M.E.S. comunica que, devido a cessação dos motivos que nos levaram ao movimento grevista, deliberou a assembléia a suspensão dêste movimento a partir de zero hora do dia 8 choqi de junho. Convida outrossim, a todos os colegas secundaristas, diretores de estabelecimentos de ensino secundário, como também professores e pais de alunos, para a assembléia de comemoração pela brilhante vitória por nós alcançada, a realizar-se hoje, às 20 horas, na sede da UNE, na praia do Flamengo, 132".

Domingo, pretendem os secundaristas concretizar o "baile da Vitória".

Em São Paulo

Já em São Paulo a situação é bem diversa. Prosseguem os estudantes em franca hostilidade ao prefeito Toledo Pizza que autorizou a majoração das tarifas da CMTC. Na última reunião, deliberaram os universitários paulistas estabelecer uma frente única com operários e outras classes na batalha pela revogação do aumento das passagens. Por sua vez o Prefeito Pizza pediu a intervenção do Presidente da República.

"Cambistas" Vendem Ingressos Falsos Para as Temporadas do Maracanãzinho

Foi uma decepção para aquêle nosso leitor que se apresentou às 10 horas na bilheteria do Maracanãzinho com seus quatro filhos e duas moças para assistir ao espetáculo que ali se realizaria (patinação no gêlo) dentro de alguns minutos. Ao entregar as sete entradas ao porteiro, êste foi sêco. Depois de examiná-las, declarou:

— "Êstes ingressos só valem durante a noite!"

O choque foi grande. Enfim, refeito, ponderou que os havia adquirido de um "cambista" o qual lhe afiançara que os mesmos davam direito à vesperal.

Pior a Emenda...

Depois de explicar que não lhe interessava vir à noite, pois dera preferência à vesperal para que seus filhos menores pudessem assistir ao espetáculo (à noite é proibido o ingresso de menores naquele recinto) obteve do porteiro permissão para falar com uma pessoa da administração. Mal sabia, porém, que uma surprêsa mais desagradável ainda o aguardava. Depois de conferir as entradas o homem fez-lhe ver que as mesmas eram falsificadas, não tendo valor, assim, para qualquer das duas sessões.

Foi a própria vítima quem, em carta enviada à nossa redação, acompanhada dos sete ingressos (falsos) revelou-nos essa nova espécie de "conto do vigário". Acrescentou, em sua missiva, que saíra de sua residência, no Engenho de Dentro, às 9 horas, ali chegando às 10. Mal acabava de entrar na fila que se formava diante da bilheteria, surgiu um individuo (cambista) que anunciou:

— A bilheteria só abre ao meio-dia!

E como ainda eram 10 horas, resolveu (no que foi acompanhado por muitos) adquiri-las das mãos do estranho, caindo, assim, em um "conto do vigário" que lhe causou um prejuizo de 420 cruzeiros. Outros tiveram pior sorte (os últimos) pois, conforme a lei da oferta e da procura, pagaram os ingressos além do preço normal.

Não é a Primeira Vez

O ludibriado, conforme nos fêz ver, ouviu um comentário entre o pessoal da administração do Estádio, pelo qual ficou sabendo que fatos dessa natureza se repetiram durante a anterior temporada do mesmo esporte, ali levada a efeito recentemente pela artista Sonja Heine. Dessa maneira, verificou não ter sido o único a cair no "conto".

Cabe agora à polícia investigar para esclarecer quem são os autores da falsificação dos ingressos, pois numerosas são as vítimas dêsses espertalhões, que, até o presente momento, ainda não foram importunados pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações.

Advertido o Juiz Por Não Assinar o Próprio Nome

Valporê Ignorava o Código Vigente há Mais de 10 anos

O Juiz Valporê de Castro Caiado foi, mais uma vez, advertido pelos desembargadores do Tribunal de Justiça em virtude de sua reincidência em não assinar, como manda a lei, as sentenças que prolata na 11.ª Vara Criminal.

Desta feita a reprimenda partiu dos componentes da 1.ª Câmara Criminal que ao examinarem uma decisão dêste juiz, verificaram não estar a mesma subscrita corretamente. O magistrado limitou-se a colosar sua rubrica ao pe da sentença, ao invés de seu nome completo. Diante da irregularidade os Desembargadores devolveram os autos ao Juiz para que êle cumprisse a lei.

Inconformado com esta determinação de seus superiores, o Sr. Valporê resolveu fazer uma consulta ao Corregedor Frederico Sussekind perguntando se estava, realmente, obrigado a assinar seu nome por inteiro. A resposta do Desembargador ao Juiz reincidente foi dada em têrmos legais, lembrando ao magistrado uma anterior determinação do Conselho de Justiça no sentido de que "os juízes subscrevam os seus despachos e sentenças com a assinatura legível e que lhe é própria, facilitando a leitura com a autenticidade". Recordou também o Desembargador ao Sr. Valporê o dispositivo do artigo 381 do Código de Processo Penal, vigente há mais de 10 anos, que exige na sentença "a assinatura do Juiz".

Doravante o Juiz advertido terá de fazer um esfôrço maior e assinar seu próprio nome por inteiro.

Ação Democrática

Hoje às 20 horas na A. B. I, ato público em desagravo aos parlamentares, jornalistas e estudantes espancados pela polícia e comemorando a vitória popular dos estudantes

"PARA TODOS"

Está em circulação mais um número de "Para Todos". Aparecem nele vários nomes de valor, que lhe aumentam a importância da equipe, como sejam José Lins do Rego, Francisco de Assis Barbosa, Nelson Werneck Sodré e outros.

A qualidade da matéria continua do melhor nível, além de variada. Paginado com bom gôsto e bem impresso, "Para Todos", do ponto de vista cultural, tem de tudo, do melhor e, realmente, para todos...

O IAPM AMEAÇA SEQUESTRAR OS BENS DA CANTAREIRA

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos deu entrada, ontem, na Justiça, de uma ação executiva contra a Companhia Cantareira de Viação Fluminense, exigindo o pagamento de 5 milhões e 00 mil cruzeiros ou o sequestro de todos os seus bens. A medida, ao que parece, decorre da necessidade que o IAPM tem de 25 milhões de cruzeiros para fazer face ao pagamento do aumento (e atrasados) ao seu pessoal.

TOMOU POSSE O NOVO DESEMBARGADOR DO DF

Às 13 horas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, tomou posse, no cargo de desembargador, o juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões e da 10.ª Vara Cível desta Capital, Xenocrates Calmon de Aguiar, nomeado recentemente pelo Presidente da República.

Por deliberação do Tribunal de Justiça, o ato de posse foi solene, tendo falado na ocasião os representantes dos Juízes de Direito, do Ministério Público e da Ordem dos Advogados.

DESCONFIOU DOS PASSAGEIROS E FOI FERIDO POR UM DELES

Foi medicado na manhã de hoje no H.S.A. e, posteriormente, removido para o Hospital do I. A. P. T. E. C., o motorista Bianor José das Dôres, casado, 37 anos, Estrada São Pedro de Alcântara, 261, que, momentos antes, fôra agredido a tiros de revólver por dois indivíduos que embarcaram em seu auto (chapa D.F. 4-86-08), no Largo da Lapa e mandaram-no rumar para o Estácio. Disse o ferido ao investigador de serviço naquele nosocômio que deu o motivo a agressão o fato de êle não querer continuar conduzindo os referidos passageiros, pois os mesmos, além de estarem em atitude suspeitas, não faziam outra coisa se não mandarem que fôsse rodando sempre para a frente, sem no entanto, indicar-lhe o destino certo. Resolveu então rumar para o 14.º Distrito Policial. Um dos larápios todavia, percebendo sua intenção, quando o veículo atingia as esquinas das ruas Salvador de Sá e Aníbal Benevolo, sacou da arma, dando-lhe vários tiros, um dos quais o atingiu na região intercostal.

As autoridades do 14º Distrito Policial, registraram o fato.

SERA SEPULTADO EM CAMPOS — O corpo do deputado Bartolomeu Lisandro seguiu pela manhã de hoje para Campos, em avião da FAB, para ser sepultado naquela cidade fluminense. A aeronave deixou o aeroporto Santos Dumont minutos após o embarque do corpo, que foi velado à noite tôda na Câmara dos Deputados, pelos pares. Na foto, um flagrante do embarque, vendo-se vários parlamentares e membros da família do extinto

Das 9 às 18 horas

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A
Caixa Postal 435 - Tel.: 52-4165
RIO DE JANEIRO

NA HORA H...

O Açúcar e o Salário-Mínimo

Os usineiros estão ansiosos por aumento, e apesar da recomendação do Sr. Juscelino Kubitschek em contrário, estão forçando a porta. Ainda ontem, estudavam a possibilidade de enviar um relatório ao Catete contendo o que êles chamam "custo da produção", a fim de sensibilizar o Govêrno e êste ordenar à COFAP a desejada majoração.

Há, no entanto, uma corrente no I.A.A. que se mostra contrária ao aumento neste momento, especialmente porque estamos às vésperas do reajustamento do salário-mínimo. Ora, é evidente que se a alta do açucar fôsse concedida agora, teríamos outro aumento dentro de poucos dias, a pretexto do salário-mínimo. O aumento que os usineiros pleiteiam é bem grande, e se vingar, o preço do açucar passará para 12 ou 13 cruzeiros, o quilo.

Não há razão nenhuma para faltar açucar no mercado, pois além dos estoques há Estados, como o Rio de Janeiro, em que a nova safra já começou.

Um Coquetel Discutido

O ministro Renato de Mendonça, autor de um rumoroso processo que lhe deu ganho de causa no judiciário, permitindo sua ascensão ao pôsto que ocupa, é também escritor. Para anunciar o lançamento do seu livro "Fronteira em Marcha", premiado pelo Exército, ofereceu um coquetel em sua residência, tendo a êle comparecido as mais destacadas figuras dos nossos meios intelectuais. Foi um sucesso absoluto e teve tanta repercussão que o assunto tornou-se objeto de comentários nas rodas do Jockey Club. Ontem, por exemplo, o custo do coquetel foi largamente discutido. Entre os presentes estava o jornalista Alfredo Tomé, nosso colunista que deu o seu cálculo. Mais tarde, o próprio ministro Renato Mendonça confessava ao repórter que ele tinha se aproximado muito do montante certo. E informava que as despesas correram por conta dos vencimentos de dois anos ainda por receber.

A Liga Contesta

O general Edgar Baxbaum, presidente Executivo da Liga de Emancipação Nacional, enviou um telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek estranhando as notícias de que o Ministro da Justiça tenha determinado o fechamento dessa entidade. Pondera o general Baxbaum que a Liga tem pautado sua conduta no mais sadio patriotismo, promovendo e participando de atividades cívicas e de esclarecimentos em tôrno dos grandes problemas do nosso país, como a defesa da Amazônia, o Congresso de Salvação do Nordeste, petróleo e minerais atômicos, comércio externo, industrialização de base, sempre orientada pela direção dos seus órgãos, constituídos pelos deputados Vieira de Melo, Campos Vergal, Aarão Steinbruck, Aureo Melo, Leonidas Cardoso, José Miraglia, generais Artur Carnaúba e Felicíssimo Cardoso. A Liga de Emancipação Nacional, disse o seu presidente ao chefe do Govêrno, reune tôdas as correntes de pensamento, sem distinção partidária e sem côr política.

Bilateralismo Com os Franceses

As negociações com os representantes da França, que ora se encontram entre nós, caminham vagarosamente. Nos primeiros contatos o problema foi encaminhado no sentido de os franceses participarem do "Clube da Haia" ou seja lo sistema multilateral de pagamentos, do qual o Brasil, com outras nações já faz parte. Entretanto, as conversações não encontraram receptividade por part. da delegação de Paris. Ao que soubemos no Itamaraty, voltam-se as negociações para a assinatura de um acôrdo bilateral, idéia que a representação francesa vem esposando há tempos.

Vai Comparecer

O Senado Federal recebeu a mensagem do Presidente da República indicando o nome do almirante Ernani do Amaral Peixoto para embaixador do Brasil em Washington no lugar do sr. João Carlos Muniz. Na próxima semana o novo embaixador brasileiro deverá ser convocado pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta para ser arguido sôbre a situação das relações internacionais entre o Brasil e os Estados Unidos, devendo fazer uma exposição do seu pensamento a êste respeito. O sr. Amaral Peixoto vai comparecer ao chamamento dos senadores, aguardando sòmente essa chamada.

CONTESTAÇÃO AO DEPUTADO PACHECO E CHAVES

Objetivo do Novo Regulamento de Embarque: Facilitar a Exportação

O sr. Larivoir Esteves, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro e representante da praça do Rio junto à Junta Administrativa do IBC refutando às declarações do deputado Pacheco e Chaves à ULTIMA HORA, em nossa edição de ontem, declarou que aquêle orgão ao elaborar o Regulamento de Embarque teve em mira facilitar a exportação de café, atendendo à demanda dos consumidores.

Acentuou que tal prática não representa, absolutamente, o desejo de depreciar o preço-ouro do produto, porque a alteração de preços, evidentemente, depende da lei da oferta e da procura.

Contesto, também, a alegação de que se colocou tôda a safra cafeeira em mãos das firmas americanas. Não sòmente as firmas estrangeiras, mas, também, muitas firmas nacionais, de grande envergadura financeira, podem comprar café no interior, não representando, assim, a Resolução da Junta nenhum benefício aos exportadores estrangeiros ou nacionais.

Contesto, ainda, a questão da ordem cronológica por Estados, conforme o deputado Pacheco e Chaves desejaria que prevalecesse. A ordem cronológica — disse — já se contém no Regulamento vigente. Assim, não é novidade a sua introdução no novo Regulamento e essa modalidade — sublinhou — não prejudica o pôrto de Santos; pelo contrário, a sua inexistência é que impediria a exportação pelos demais pôrtos nacionais, que ficariam na dependência das liberações demoradas de Santos, caso prevalecesse a liberação por Estado.

O sr. Larivoir Esteves, concluindo, disse que o novo Regulamento atende às aspirações dos exportadores e cafeicultores, e, sobretudo, às necessidades do país. E tudo que, no momento, se poderia fazer, e nenhum fundamento existe quanto às suas influências sôbre a questão do sublaturamento cuja extinção depende, apenas, da instauração no Brasil de nova política cambial.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Empregados e empregadores, agindo de comum acôrdo, vão recorrer ao Tribunal Federal de Recursos para derrubar a portaria que instituiu o aumento de 1 por cento na taxa de contribuição para as instituições de previdência social. A majoração está sendo cobrada na base de 8 por cento até Cr$ 7.200,00, gerando a reação das classes patronais e assalariadas.

No mandado de segurança a ser impetrado conjuntamente por diversas organizações de classe, à frente das quais a Federação das Indústrias do Distrito Federal e a Associação Comercial alegarão os prejudicados que a portaria ministerial que majorou os descontos é inconstitucional, infringindo o disposto no art. 141, parágrafo 34 da nossa Carta Magna.

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado

AVENIDA GOMES FREIRE, 559
Fone: 32-8385

Novo e moderno tratamento para embelezar os cabelos, exterminar a caspa, evitar queda dos cabelos e a calvície.

PENICIL KITI BÉL

(A base de Penicilina)

A venda: Casa Cirio — Casa Hermany — Perf. Carneiro — Perf. Lopes — Drogarias Ribeiro — Drogaria da Lapa — Farmácia Fenix e em tôdas as Farmácias.

"Flashes" do Momento

Intervenção no Domínio Econômico

Acaba o Govêrno de enviar mensagem ao Legislativo prorrogando a vigência da COFAP e dando poderes a êsse órgão para intervir no domínio econômico e regular o abastecimento de gêneros alimentícios na eventualidade de que venha a faltar ao consumidor. Trata-se, como se vê, de uma providência que dota o Executivo dos mesmos poderes que já tem e que ainda não exerceu em sua plenitude.

As condições do abastecimento da cidade estão aí para contestar que tenham sido omadas medidas enérgicas ou mesmo de paliativos para minorar o alto custo da vida. Dispõe a COFAP de uma lei que possibilita providências imediatas, seja fazendo requisições junto aos sistemas de transportes federais, estaduais ou municipais, seja obrigando os açambarcadores a cumprir o tabelamento. Também as questões de preço estão vinculadas àquelas medidas. Por isso, e mais pelo que pode fazer tal órgão no domínio econômico, é tempo de que se alerte o Presidente da República para uma ação efetiva em benefício da população, baixando o custo de vida através de atos concretos, objetivos e legais.

PASSAGEIROS NOS COLETIVOS

O major Antônio João, diretor de Trânsito, está empenhado em diminuir o número de acidentes, que vem singularizando o Rio de Janeiro como a residência preferida da morte sob quatro rodas.

Em reunião com os proprietários de emprêsas de ônibus e lotações, propôs o major que os coletivos cumpram rigorosamente os horários estabelecidos, que sejam vistoriados antes de sair à rua, que haja asseio nos veículos e que os motoristas usem de polidez com os passageiros.

Não se lembrou o major de uma medida que está nas suas mãos — a redução do número de passageiros transportados por veículo.

Os ônibus andam superlotados, mas aceitam sempre novos passageiros. Como esperar que a vistoria do carro pela manhã sirva durante todo o dia, que se possam manter condições de asseio nos carros e que o motorista tenha paciência para se mostrar cortês durante as suas oito ou dez horas de serviço diário?

Sabe o major que esta facilidade de "apanhar" passageiros, responsável pelos excessos de velocidade, e portanto, por grande parte dos acidentes de trânsito, tem sido levada ao extremo pela ganância dos proprietários, que em muitos casos pagam percentagem aos motoristas pelos excedentes.

Não seria o caso de o Serviço de Trânsito — ao lado da instalação de reguladores de velocidade nos coletivos — pensar um pouco m dar maior comodidade e segurança à população carioca, reduzindo o número de sardinhas que se podem pôr numa dessas latas que se chamam ônibus?

Matar-se-iam dois coelhos com uma só cajadada.

PARA ONDE MARCHAMOS?

ACABOU o estado de sobreaviso das Fôrças Armadas. As escolas reiniciaram suas aulas. Os bondes estão rodando com o preço das passagens já reduzido.

Tudo, pois, tornou à normalidade. Só os políticos da oposição insistem na exploração do episódio estudantil.

Decerto o espancamento de parlamentares à porta da UNE encerra seu aspecto grave. Porém, graves foram todos os excessos, de parte a parte, no curso do movimento estudantil vitorioso... O que se devia fazer agora era a exaltação da inteligência e da capacidade de ação desta juventude de nossas escolas. Pois ela é que indicou ao Govêrno o caminho certo.

É lamentável que, ao invés disto, o que vemos é, de um lado, a exaltação da autoridade num sentido quase medieval; de outro lado, a exaltação da imunidade parlamentar para simples efeito de enfraquecimento da autoridade do Executivo. Continuamos, portanto, destemperados...

Desprezamos o meio-têrmo, que é a base da tolerância e da democracia social. Os sinais de intolerância em relação a idéais, a problemas, a ideologias entre nós, são tantos hoje em dia, que já se indaga: para onde marchamos?

Pois a intolerância, nem o subterfúgio é o caminho da democracia...

O AUMENTO DO IBGE — Em nossa redação, o Sr. Darcy Daniel de Deus declarou o seguinte: "Enquanto outros servidores públicos e autárquicos já foram beneficiados com o aumento de salário, nós estamos na iminência de aguardar três meses pela solução do problema." É que o DASP resolveu proceder a um levantamento individual dos funcionários do IBGE quando não foi êsse o critério adotado para outros casos idênticos. Prosseguindo, o chefe da Comissão que visitou ULTIMA HORA observou: "São nada menos de sete mil ibegeanos, espalhados pelo Brasil o que permite fazer uma idéia do tempo que levaríamos para receber o benefício que o artigo 16 da Lei 2745 concede e não prevê essa autêntica devassa. O interessante é que constituímos a única exceção." O apêlo dos ibegeanos, que vivem momentos verdadeiramente dramáticos, é no sentido do govêrno autorizar ao DASP o mesmo parecer que vem sendo publicado para os casos das Caixas Econômicas, IPASE, IAPI, etc., isto é, aprovação imediata do cargo como foi remetido ao Departamento de Administração do Serviço Público. Finalizando, Daniel de Deus solicita aos colegas do interior que telegrafem ou escrevam solicitando aos seus representantes da Câmara e do Senado que se interessem pela solução do grave problema. Que fiquem para estudos posteriores os casos isolados que suscitam dúvidas. Na foto, a comissão

BANCO DELAMARE
41 anos de bons serviços prestados à coletividade

Oliveira Brito e Vitorino Também Vão a Genebra

O senador Vitorino Freire e o deputado Oliveira Brito irão também representar o Brasil, como "assistentes técnicos", na Conferência do Trabalho, ora reunida em Genebra.

Utilize o
S.D.V. (Serviço Domiciliar de Vendas)
Telefone para 22-9950 (rêde interna)
peça à telefonista para ligar com o S.D.V.

Sem qualquer compromisso de sua parte, V. receberá em sua casa, em seu escritório, onde estiver, a visita de um representante do S.D.V. que levará todos os elementos para atendê-lo pronta e gentilmente.

TÔDAS AS INFORMAÇÕES sôbre qualquer negócio imobiliário: compra e venda de apartamentos, facilidades de pagamento, avaliações, planos de vendas, loteamentos, conselhos técnicos em geral.

ESCLAREÇA SEU PROBLEMA OU SUA DÚVIDA utilizando-se, hoje mesmo, do S.D.V.

Orlando Accelo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 22-9950 (Rêde Interna)

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Conselho a um Jornalista Ianque

Chegou a esta capital um jornalista americano, membro do Escritório de Pesquisas e Inteligência da Agência de Informações dos Estados Unidos e redator da revista "The Quill". Veio realizar um trabalho de levantamento da opinião pública brasileira no intuito de saber como a nossa gente encara as questões de caráter internacional, como é informada e quais são as suas tendências marcantes. O Sr. Richard Fitzpatrick que não procure nenhum homem público brasileiro, que não entre no Itamarati. Do contrário vai sair com a impressão que somos o povo mais ignorante e menos informado sôbre a face da terra em questões internacionais. Os nossos políticos por muito favor sabem que na Rússia existe o regime comunista, que é o oposto do capitalismo. Com um esforço de fôrça de vontade conseguiram lêr algumas notícias sôbre a derrubada do mito Stalin, mas não sabem por que. Viram também no cinema a visita de personalidades russas aos Estados Unidos e à Inglaterra. Fora disso, conhecem o Carlos Prestes de retrato e o jornal comunista que funciona aqui. Quanto à política ocidental, os nossos fabulosos homens públicos resolveram o assunto concordando de início com tôdas as medidas tomadas pelos Estados Unidos. Para que raciocinar ou tomar conhecimento de alguma coisa mais profunda? E' tão mais cômodo ser claque! Se a América do Norte é quem dá a última palavra e não admite nem sussuros depois da sua fala, para que saber as intenções das suas ordens? Para os nossos homens dirigentes só há duas coisas: a Rússia criminosa que inventou o comunismo e a América do Norte que se encarrega de nos defender da Rússia dando-nos felicidade, liberdade e progresso. Indo o Richard ao Itamarati, encontrará um aglomerado de altos funcionários trançando alegremente pelos imensos corredores como se aquêle ministério fôsse limbo superpovoado de inocentes sem batismo. Se forem perguntados sôbre promoções, sôbre o valor do dólar, sôbre a ajuda de custo, sôbre sistemas aperfeiçoados de contrabando, aí terá o Richard farto material para o seu trabalho. Salvo poucos jovens itamaratienses, que realmente se interessam pelos assuntos internacionais porque sentem ligações determinante e influências na nossa política interna, o resto só pode mesmo falar em duques, barões, princesas, vinhos capitosos, jantares suntuosos e detalhes do protocolo inglês. Assim mesmo com uma certa dificuldade de expressão pois em muitos dêles a visão, o paladar e a audição têm incompatibilidades de ritmo com o raciocínio e o discernimento. Se o Richard Fitzpatrick quiser mesmo saber alguma coisa de positivo, vá para as ruas e pergunte ao homem desconhecido que faz parte do povo, pergunte ao operário, aos motoristas, comerciários e receberá com espanto as respostas mais certas, as informações mais detalhadas, as tendências e as definições mais positivas. No Itamarati o Richard não vai encontrar nem uma lasquinha de elemento para pesquisas orientadoras. No ambiente dos nossos políticos e homens públicos também não defrontará com nenhum dado que leve a conhecer ramos sôbre a opinião pública brasileira. Questões internacionais lá interessam a êsses grupos de gente? Também não vá ao Catete. A não ser que queira saber quantos brasileiros escrevem corretamente a língua portuguêsa e quantos discursos, em média, são escritos por dia em substituição aos gêneros de primeira necessidade. E tome cuidado seu Richard, não faça nenhuma pergunta ao Sr. Alvaro Lins sôbre o caso de Goa. Ele poderá dar como opinião a quantidade das suas obras literárias com um conteúdo capaz de esmagar todos os argumentos da Inglaterra e resultando disso a vitória de Portugal, e do Brasil como mediador de questão tão séria! Ele está preparadíssimo para debater questões internacionais de certa gravidade depois da sua passagem magnífica pela Casa Civil da Presidência. Esperemos para ver o material a ser recolhido pelo Richard e depois saberemos quais as nossas tendências, como somos informados dos assuntos e acontecimentos internacionais. Veremos como será focalizado o povo brasileiro nesse trabalho de pesquisas que o jornalista Richard Fitzpatrick, irmão do coronel Francis Fitzpatrick, da Comissão Mista do Brasil-Estados Unidos, que serve no Rio de Janeiro, irá sintetizar a nossa opinião como povo livre, culto, civilizado e independente. Mas por favor seu Richard, faça perguntas a quem entende da questão. Vá para as ruas indague sem discriminação de cor! Não se meta com políticos nem com as altas personalidades do Itamarati.

Os Quinquênios Serão Mantidos

110 Milhões Das Subvenções e Auxílios Transferidos Para o Aumento Municipal

Outra Vantagem Que Será Assegurada: Manutenção do Salário-Família de 250 Cruzeiros — Quando Começará a Vigorar o Desconto de um Por Cento Para Assistência Médica

Manutenção dos qüinqüênios, nos valores atuais, para todos os funcionários da Prefeitura que já os percebem e o que está praticamente decidido na Comissão de Finanças da Câmara Municipal, no estudo que aquêle órgão está fazendo do anteprojeto que o Prefeito Negrão de Lima enviou àquela Casa Legislativa, solicitando autorização para dar o aumento aos servidores municipais.

Essa decisão foi revelada ao repórter pelo Sr. Castro Menezes, presidente da referida Comissão, que acrescentou logo em seguida:

— "Em seu anteprojeto, o Prefeito assegurou os atuais qüinqüênios, mas anulou a percepção dos futuros, com exceção, apenas, das professôras primárias que continuariam a tê-los, de cinco em cinco anos. A Comissão está considerando isso um critério discriminatório, tendo ficado diante do seguinte dilema: ou serão assegurados os qüinqüênios atuais e futuros, para todos os que gozam dessa gratificação, ou serão as professôras primárias excluídas da percepção dos mesmos doravante sem prejuízo, entretanto, dos que já alcançaram. Depois de várias trocas de idéias sôbre o assunto, resolveu a Comissão de Finanças ficar na primeira hipótese. Concluindo, os funcionários que estão sob o regime de qüinqüênios continuarão no mesmo regime, muito embora as importâncias correspondentes não sejam calculadas na base de 20% dos vencimentos majorados, e sim transformadas em números absolutos. Isso não aumenta despesa, porque êsses qüinqüênios já estão previstos no Orçamento vigente".

Subvenções

Outro ponto importante no anteprojeto do Prefeito é o que se refere às subvenções, conhecida como é o caráter político que envolve a distribuição da Verba 100, com instituições de assistência social, culturais, esportivas, religiosas e assim por diante. A tendência da Comissão de Finanças é a de manter tôdas as subvenções contidas no Orçamento, as quais, no anteprojeto de aumento, foram cortadas, para compensação, numa cifra que ultrapassa os 110 milhões de cruzeiros. A essa altura, declarou o sr. Castro Menezes:

"— As subvenções serão mantidas. A Comissão de Finanças está procedendo a estudos para encontrar em outras verbas compensação correspondente ao corte apresentado pelo Prefeito. Devo, entretanto, acentuar desde já, que essa compensação não atingirá verbas destinadas a hospitais, escolas e obras".

Salário

"— Quanto ao Salário-Família — continuou o presidente da Comissão de Finanças — vamos dá-lo aos funcionários municipais, na base de 250 cruzeiros por dependente, nas mesmas condições em que o Govêrno da União está assegurando aos seus servidores. Êse Salário-Família, entretanto, só será concedido, no máximo até os funcionários do Padrão "O".

Hospital

Muito antes do Prefeito enviar à Câmara o anteprojeto de aumento, já noticiávamos que a contribuição de 15 cruzeiros que todo funcionário desconta para serviços de assistência médica, seria substituída por um desconto de 1% do vencimento, o que daria à Prefeitura possibilidades de montar um novo Hospital para os seus servidores.

"— Estamos de acôrdo com êsse desconto, disse o sr. Castro Menezes, mas a partir da inauguração do novo Hospital, com capacidade para 300 leitos, para evitar que essa enorme soma seja desviada para outras finalidades".

Vigência

Perguntamos, então ao sr. Castro Menezes qual o ponto de vista dominante na Comissão de Finanças, a respeito da vigência do aumento. A resposta não se fez esperar:

"— 1.º de julho próximo vindouro. É humanamente impossível a Prefeitura pagar êsse aumento a partir de janeiro e não seremos nós que iremos iludir os funcionários. Pode, também, publicar, que, possivelmente, na próxima segunda-feira entregarei ao Presidente da Câmara o parecer da Comissão de Finanças, seguido do projeto definitivo".

Deputados, Vereadores, Líderes Sindicais e Comerciantes Falam Sôbre a Idéia do Prefeito de São Paulo:

ÔNIBUS E BONDES MAIS BARATOS: UNIFICAÇÃO E PASSES PARA TRABALHADORES E ESTUDANTES

O Prefeito de São Paulo, sr. Wladimir Toledo Piza, enviou uma carta ao Presidente Kubitschek em que expõe o problema do aumento do custo de vida e lança a idéia do "passe do trabalhador" (preço menor nas passagens para os operários), cabendo-se o "deficit" dos emprêsas com subvenções dos órgãos da Previdência Social. "Por êsse processo — diz o sr. Toledo Piza — podemos resolver uma das maiores injustiças, que é a de obrigar-se os trabalhadores mais pobres a pagar maiores preços pelos transportes".

ULTIMA HORA procurou ouvir, sôbre essa sugestão, líderes sindicais, vereadores, comerciantes e deputados que, em sua maioria, se manifestaram de acôrdo com a idéia do "Passe do Trabalhador", discordando alguns das subvenções dos Institutos, outros achando aplicável e útil a medida.

Monopólio e Encampação

— Considero essa idéia viável — disse o vereador Hélio Walcacer — desde que se unifiquem os transportes do Distrito Federal surgindo assim uma organização estatal monopolista para dirigi-los.

O sr. José Cândido Moreira de Souza achou interessante a idéia do Prefeito paulista, e dando apôio às palavras de seu companheiro reafirmou:

— A encampação é a medida mais certa a ser tomada para que possamos estudar a possibilidade do "Passe do Trabalhador", e melhorar as condições de transporte.

O sr. Coutrim Neto manifestou-se contra a idéia, dizendo que assim estaria desvirtuada a finalidade dos órgãos da previdência social, tendo declarado:

— Em absoluto poderei concordar com essa fórmula, porque a mesma se traduz em um desvirtuamento das finalidades da previdência social, o que poderá acontecer, e está em projeto de minha autoria sôbre unificação de transportes, é o fato dos IAPS subscreverem ações de uma emprêsa de economia mista que manterá o serviço unificado dos transportes do Distrito Federal.

Falam os Líderes Sindicais

— Nada de desviar o dinheiro dos trabalhadores para uma companhia estrangeira — disse o líder portuário Duque de Assis se êle mal dá para as reais necessidades de subvencioná-la regularmente dades do operariado nacional. Em

O secretário do Sindicato dos Estivadores de Minério declarou à reportagem não achar justa a aplicação do dinheiro dos institutos para tal finalidade, embora considere excelente a idéia do passe.

Disse:

— O pouco que temos já não chega para a gente. Imagine se ainda dividimos com a Light...

Ismael Wanderley de Lima, Presidente do Sindicato dos Tecelões, manifestou-se favoràvelmente ao "Passe do Trabalhador", achando, entretanto, que os Institutos podem e devem pagar a subvenção, declarando:

— As contribuições foram aumentadas, portanto não há falta nessa possível e depois o "Passe de dinheiro. Acho ainda que deve haver a encampação o mais depressa do Trabalhador" poderá ser uma realidade.

O Ponto de Vista do Presidente da Associação Comercial

O novo presidente da ACRJ, sr. Raul de Góis, foi incisivo em suas declarações afirmando:

— Os Institutos não tem condições para realizar tal coisa. Talvez o Govêrno pudesse. A idéia de criar o "Passe do Trabalhador" é excelente, pois as classes humildes estão realmente necessitadas de medidas que venham minorar suas dificuldades, mas isso não poderia ser feito pelos órgãos de Previdência Social de cuja reforma o Presidente Juscelino está tratando.

O "Passe" Deve Ser de Todos

O deputado Sérgio Magalhães declarou-se favorável à contribuição dos Institutos, estendendo-a a outras organizações como o Fundo Sindical e outras que poderiam cobrir o "deficit" proveniente da redução dos preços. Disse êle:

— Não vejo razão para limitar o "Passe" aos operários, pois 30 por cento das pessoas que viajam nos bondes são contribuintes de vários Institutos.

O deputado Mário Martins, da UDN, manifestou-se contra o "Passe do Trabalhador" e declarou que a situação dos transportes coletivos não era tão simples como parecia:

— Se o Govêrno resolvesse baixar o preço das passagens, efetivamente, bastaria que, através de lei, proibisse a concessionária de cobrar a energia com lucro. A venda de energia a preço de custo para o uso dos bondes faria com que desaparecesse o atual "deficit", dando ainda para um reajuste.

Já o deputado Rota Moreira, do PTB, declarou-se inteiramente favorável às medidas que viriam a dar passagem mais barata para os trabalhadores, dizendo:

— Sou favorável às subvenções do Govêrno que venham a resultar em pleno benefício dos trabalhadores. A idéia do "Passe do Trabalhador" é excelente.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

A Revista "VISÃO" e o Aniversário de Nosso Jornal:

ULTIMA HORA Criou um Novo Estilo na Imprensa Brasileira

ULTIMA HORA completará no próximo dia 12 do mês corrente, cinco anos de existência. A data, que já se integrou à história da imprensa brasileira, como um marco da mais alta expressão, pelas conquistas de ordem técnica e profissional introduzidas em nossa jornalismo, vem merecendo de nossos confrades uma compreensão e um reconhecimento que nos enchem de justo orgulho.

A revista "Visão", por exemplo, incluiu em seu número de hoje um registro sôbre o primeiro lustro de vida de ULTIMA HORA, Publicação de prestígio internacional, com profunda penetração nos setores mais responsáveis do país, "Visão" assim se referia ao quinto aniversário de nosso jornal:

ULTIMA HORA Completa 5 Anos de Vida

"DO RIO DE JANEIRO: Cinco anos não são muito tempo, mas na vida de um jornal um lustro, e sobretudo o primeiro lustro é a prova de fogo. No caso de ULTIMA HORA, então, os 5 anos que completa neste mês, são quase uma consagração. Segundo a opinião de Samuel Wainer, seu fundador, eis porque isso acontece:

— O jornal modificou radicalmente a mentalidade da imprensa brasileira.

— Sofreu intensa campanha política, saindo dela sem recuar em nenhum de seus princípios.

— Seu estilo consagrou-se e, hoje, não há jornal que não tenha aproveitado, de uma forma ou de outra, a experiência trazida por ULTIMA HORA.

Aliás, é o próprio Wainer quem diz: "Inauguramos a fase industrial em nossa imprensa".

Em têrmos práticos, a revolução provocada por ULTIMA HORA significou: 1) enriquecimento da parte gráfica (uso de côres), paginação dinâmica e funcional, fotografias expressivas; 2) novo estilo de noticiar (difundindo a utilização do "lead"), lançando o noticiário de diversões e arte, especializando as seções e valorizando as páginas internas em conexão com a primeira página; 3) maior preocupação pela parte da promoção, distribuição e relações públicas; 4) finalmente, como alicerce de tudo isto, a valorização profissional (jornalistas exclusivos, "full time", ganhando bons salários).

ELITE: Wainer afirma que ULTIMA HORA reuniu a elite das massas e a elite da classe dirigente. "Somos um jornal em que o público pode confiar porque não servimos exclusivamente nem a uma nem a outra".

Essa orientação reflete-se no movimento comercial do jornal. O faturamento dos anúncios indica que êle é veículo farto para anunciar bancos e viagens internacionais (público "classe A") como para vender roupas feitas, etc. (público "classe B ou C"). Sua tiragem (segundo Wainer, 110 mil às segundas e 80 mil nos dias comuns) é a segunda da cidade.

ULTIMA HORA, que vai iniciar uma nova fase, mudará em breve para prédio próprio, na Praça da Bandeira, e já está utilizando as máquinas recém-adquiridas, o que resultará em maior velocidade de impressão e melhor aproveitamento gráfico.

Isto significa que Wainer e sua equipe (Otávio Malta, Paulo Silveira e Josimpe Moreira) vão tentar agora consumir menos papel e fazer melhor aproveitamento do material editorial".

Ultima Tentativa de Acôrdo

BANCÁRIOS E BANQUEIROS EM REUNIÃO DECISIVA, HOJE

Bem Articulado o Movimento em Todos os Estados — Reunião de Presidentes Firma um Pacto de Ação Comum Para os Entendimentos e Para Uma Possível Greve

No Ministério do Trabalho será realizada, hoje, finalmente, a mesa-redonda nacional de bancários e banqueiros, assessorada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, numa última tentativa para resolver pacificamente a questão salarial suscitada pelos empregados.

As duas partes, firmes na estacada, deixam entrever que nada será resolvido. Os bancários têm solicitado a interferência de inúmeras autoridades, inclusive do Presidente da República, na esperança de que possam conseguir o aumento de 40%, com o mínimo de mil e quatrocentos cruzeiros, sem o recurso da greve. No entanto, as negociações nenhum progresso tiveram desde os primeiros contatos com os banqueiros, no início da campanha. Tão certos estão os empregadores de que não concederão o que pleiteiam os empregados, que já pagaram o aumento de 20 por cento oferecido por aquêles e recusado por êstes, baseando-se nas estatísticas do SEPT sôbre o custo de vida.

Esgotados Todos

Os bancários São Paulo foram os primeiros a iniciar a campanha por aumento de salário, em fevereiro. Posteriormente, em março e nos meses seguintes, aderiram ao movimento os empregados do Distrito Federal, Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio e outros. Negociando a melhoria salarial diretamente, em todos Estado alcançaram êxito os bancários. Os impasses surgidos, então, são os mesmos de hoje. As tabelas em todos os Estados são ou iguais ou idênticas, com pequenas diferenças. A negativa dos empregadores em conceder o aumento como reivindicam os empregados, enfeixou a campanha num movimento já agora nacional que culminará, tudo indica, com a greve.

Ontem, estiveram reunidos os presidentes de todos os sindicatos de bancários do país, tendo sido firmado um pacto de ação comum para efeito das negociações de hoje e prevendo, ta[illegible] a eventualidade de uma greve. Outra reunião será realizada amanhã, para determinar o dia em que se reunirão as assembléias simultâneas em todo o país para tomar as medidas justas em relação ao resultado das conversações de hoje.

DENEGADO O "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO A FAVOR DE MALFUSSI E MESTRE CORDERO

Ontem, a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrado a favor de Fernandes Malfussi e Mestre Cordero, implicados na falsificação da "Carta Brandi".

Alegavam os impetrantes, entre outras nulidades do processo, ter sido o laudo pericial assinado por [illegible] só perito.

Entretanto, o Promotor Mário Tobias Figueira de Melo requereu novo exame pericial, já junto aos autos, que positivou a falsificação.

Diário do CATETE

A Grande Barragem

Recursos da ordem de seis bilhões e 500 milhões de cruzeiros serão aplicados para a construção da grande barragem de "Três Marias" e de uma poderosa usina hidrelétrica, a serem construídas na região no Vale do São Francisco. Ontem, Kubitschek aprovou a minuta do convênio celebrado para a realização dêsse gigantesco empreendimento.

Trata-se realmente de duas obras da maior importância pelo seu vulto e pelos inestimáveis benefícios que irão trazer a vários Estados do Norte. JK considera a barragem de "Três Marias" uma das grandes metas de seu Govêrno.

Baixa Temperatura

Dia frio o de ontem não só do ponto de vista do serviço meteorológico, mas também de acôrdo com a temperatura do Catete, que esteve baixa durante quase todo o dia. O Presidente passou a maior parte do dia fora, "alhures num ponto qualquer do território nacional", como informou a êste repórter, com certo ar de mistério, um dos muitos e informantes palacianos, os quais continuam cada vez menos informados.

Amaral Peixoto, Embaixador

Depois de um compasso de espera que já se alongava demais, foi enviada, afinal, ontem, ao Senado a mensagem do Govêrno submetendo à aprovação daquela Casa do Congresso o nome do Almirante Ernani do Amaral Peixoto para o cargo de embaixador do Brasil em Washington.

A Ronda Incessante

Ao contrário do que previram algumas pessoas céticas quanto à popularidade do Govêrno, o número de pessoas que procuram diàriamente o Serviço de Audiências Públicas do Palácio do Catete está aumentando. Uma estatística oficial ontem mostrada ao repórter revela que no mês de maio passado foram recebidas quatro mil e sessenta e uma pessoas. Mais do que em abril, portanto.

Cresce a ronda dos necessitados.

Segadas Viana na 1.ª Divisão de Infantaria

Kubitschek nomeou ontem na pasta da Guerra vários decretos, entre êstes, o da transferência do general Segadas Viana da segunda para a primeira divisão de Infantaria.

O general Segadas Viana foi recentemente eleito presidente do Clube Militar.

Passes Para os Trabalhadores

O sr. Ezar Zacarias, André Chefe do Gabinete do Prefeito Toledo Piza, de São Paulo, entregou a JK um memorial sôbre os acontecimentos em São Paulo, motivados pelo aumento dos preços das passagens dos bondes (100 por cento) e dos ônibus (75 por cento). O memorial focaliza o problema do encarecimento da vida e reconhece que os aumentos das tarifas agravaram êsse encarecimento. Pede o Govêrno municipal bandeirante o apoio do Presidente, no sentido de que encontre para o caso paulista uma solução satisfatória, como encontrou para o problema no Rio. Entre as medidas alvitradas há a da criação de passes para os trabalhadores, os quais seriam adquiridos pelas autarquias e revendidos dentro das tarifas normais, aos trabalhadores.

Duas Bandeiras Para JK

Em solenidade simples, realizada em seu gabinete de trabalho e com a presença dos membros do seu Gabinete Militar o sr. Juscelino Kubitschek recebeu das mãos do Almirante Silvio Mota, Chefe do Gabinete do Ministro da Marinha, duas bandeiras: uma, a brasileira, que fôra içada no mastro do navio-escola "Almirante Saldanha", em 19 de novembro de 1952 quando êsse navio, em águas do Pacífico, completava sem quarto cruzeiro de circunavegação. A outra, o estandarte presidencial. Ambos os pavilhões ficarão ladeando a mesa de trabalho do Presidente, o qual, agradecendo a oferta e as palavras do Almirante Silvio Mota, disse que "aquelas duas duas bandeiras ficariam até como uma lição e um estímulo permanente".

DIÁRIO do Congresso

SALÁRIOS, DEMAGOGIA E PREÇOS

O orador do grande expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi o Sr. Aurélio Viana (PSB — Alagoas), traçando um quadro da situação econômica do país, salientando a exiguidade dos salários e o constante e sistemático aumento do preço das utilidades, que reduz a fome o proletariado e vem proletarizando, inexoràvelmente a classe média.

Adverte que, quando esses problemas são tratados, na tribuna da Câmara, acusa-se de demagogos os deputados. Mas, se não forem tomadas providências urgentes, a fome e a miséria, desesperando o povo, darão outro nome trágico ao problema, não mais como advertência aos governantes, mas como solução violenta de uma crise que pode, ainda, ser equacionada e solucionada.

Ou surgem medidas imediatas, para conter a inquietação das massas, ou ninguém mais conterá o seu desespêro.

Em seguida, o orador apresenta um ligeiro quadro, sôbre o aumento do custo de vida, comparando dados de setembro de 1954 com os de maio de 1956:

	Cr$	Cr$
Litro de leite, de	4.10 para	6.00
Quilo de cebola, de	50.00 para	78.00
Lata de azeite, de	70.00 para	110.00
Quilo de bacalhau, de...	20.00 para	47.00
Quilo de carne seca, de	7.50 para	15.00
Quilo de feijão, de ...	3.80 para	22.00
Dezena de gilletes, de ...	7.50 para	15.00
1 metro de "rayon", de	60.00 para	90.00

Fulminado na Tribuna

Mal acabara de iniciar sua oração quando caiu fulminado por um colapso, o deputado Bartolomeu Lisandro.

A dolorosa ocorrência verificou-se o final da sessão de ontem.

Nereu Ramos

O representante udenista, líder dos mais prestigiosos da classe dos usineiros fluminenses, criticava a entrevista do presidente da COFAP, sôbre a importação de açúcar, a ser vendido ao preço de cinco cruzeiros o quilo. Para o sr. Bartolomeu Lisandro, o açúcar importado chegaria aqui pelo preço de 32 cruzeiros o quilo, pelo que não seria possível a revenda a 5 cruzeiros.

Quando se referia às conseqüências para os trabalhadores ameaçados com o desemprêgo, se a importação se concretizasse, o deputado Lisandro caiu, vítima de ataque cardíaco.

Foram debalde os socorros imediatos.

Relatores do Orçamento

Foram designados os relatores dos anexos relativos às diversas dotações da proposta orçamentária da União para 1957: Ministério da Educação e Cultura, Leitão Neto; Fazenda, Ranieri Mazzilli; Justiça, Alcísio de Castro; Marinha, Renato Archer; Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Arino de Matos; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Clovis Pestana; Subvenções, Jandui Carneiro; Presidência da República, Martins Rodrigues; Receita, Lameira Bittencourt; Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Virgílio Tavora; Ministério da Aeronáutica, João Agripino; Ministério da Agricultura, José Bonifácio; Ministério do Exterior, Rafael Sincurá; Poder Judiciário, Raimundo Padilha; Departamento Nac. de Obras Contra as Sêcas, Herbert Levy; Ministério do Trabalho, Daniel Dipp; Tribunal de Contas, Souto Mayor; Conselho Nacional de Economia, Mario Palmério; Comissão do Vale do São Francisco, Carlos Albuquerque. Quanto aos demais órgãos serão designados oportunamente os respectivos relatores.

Reforma Constitucional

O PSD reuniu-se ontem às 10 horas da manhã para estudar a reforma da Constituição e da Lei Eleitoral. Ficou decidido que haverá, nos próximos dias, uma reunião conjunta de uma comissão com a bancada pessedista no Senado, a fim de se discutirem as emendas apresentadas pelos deputados Gustavo Capanema e Antônio Horácio, sôbre a prorrogação dos mandatos. A tese do Sr. Capanema, contrária à prorrogação, será vitoriosa. Quanto à reforma eleitoral, será adotada a cédula oficial; o partido aceitará o princípio de que as eleições devem ser por legendas ou por distritos, abandonando-se assim o atual sistema.

Presença de Nereu

Sòmente na próxima semana, deverá comparecer à Câmara o Ministro da Justiça.

Até ontem, ainda não havia sido encaminhado ao sr. Nereu Ramos o expediente de sua convocação, para depor sôbre os acontecimentos da UNE.

Senado Federal

UDN: 70 POR CENTO OFICIOSA

1 — Um senador do PR — o Sr. Ezechias da Rocha — apoiou ontem, em longo discurso, as palavras ditas há poucos dias pelo Sr. Argemiro de Figueiredo. Justamente no instante em que o senador paraibano se vê acossado pelo seu correligionário Adauto Cardoso, acusado de adesista, vem o Sr. Ezechias da Rocha, do PR, trazer-lhe a sua solidariedade. Disse o representante alagoano que no momento em que a Nação se debate em grave crise não é justo que se esteja a criar embaraços ao Presidente da República. É necessário que haja um congraçamento, acima dos partidos, no sentido de se encontrar solução para os problemas que afligem o país.

2 — A cidadezinha de Borba, no Amazonas, está completando os seus duzentos anos de existência. Mourão Vieira apresentou um projeto para que o Ministério da Viação mande emitir selos comemorativos ao acontecimento.

3 — Foi discutido e voltou às comissões o projeto de lei que altera os descontos por fornecimentos de alimentação dos empregados em hotéis, pensões, restaurante, colégios, bares, hospitais e clínicas, clubes, associações, etc. O parecer da Comissão de Justiça, pela constitucionalidade do projeto, é de autoria de Gilberto Marinho.

4 — A propósito dêsse projeto, favorável aos trabalhadores, dizia Lourival Fontes que era curioso observar-se que um trabalhista (Guilherme Malaquias) tivesse considerado a proposição como sendo de constitucionalidade duvidosa, ao passo que um conservador (Gilberto Marinho) tivesse se colocado em posição inteiramente oposta.

Kerginaldo: A tendência da UDN é aderir

5 — Silvio Curvo, UDN de Mato Grosso, estava meio assustado com a situação. Não pelo que lhe dissessem personagens importantes, mas pelo que estava lendo nos jornais. "Os jornais estão cheios de apreensões" — dizia-nos.

6 — Hoje Gaspar Veloso falará sôbre a instalação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que se realizará amanhã às 20 horas, no 10.º andar da ABI. Vários senadores foram signatários do manifesto em favor dêsse conclave: Arthur Vianna, Gaspar Velloso, Lourival Fontes, Pedro Fernandes e outros.

7 — Lima Teixeira acha que a situação nacional será de incerteza durante muito tempo. Mas isto não é razão para se ficar abafado. Em discurso, agradeceu a Juscelino a assinatura do regulamento do Serviço Social Rural.

8 — Constava ontem no Monroe que Ademar irá disputar a cadeira de senador pelo Pará, vaga agora com o afastamento de Barata, que foi eleito governador. Como se sabe, o candidato do novo governador é Lameira Bittencourt, que ainda ontem lá estava no Senado com seu cachimbo.

9 — Mozart Lago, que ainda continua defendendo seus projetos com o mesmo carinho dos tempos de senador, dizia-nos que a UDN não é um partido, e uma calamidade pública.

10 — Kerginaldo Cavalcanti impressiona-se com os apetites governistas da UDN. "Dentro de um ano, setenta por cento da UDN será oficiosa" — declarava-nos.

11 — Barata fêz suas despedidas do Senado, dando um pequeno relato do que foi a batalha eleitoral no Pará. Depois dos votos roubados, anulados e fraudados pela oposição, restaram-lhe 1.743 cédulas. Foi uma vitória árdua, mas voltava pela 3.ª vez a governar seu Estado.

Câmara Municipal

MAGALHÃES JUNIOR E A DANÇA DE OPINIÕES

Foi, de certo modo, pitoresca a explosão do sr. Magalhães Junior, (PSB) ontem, na Câmara Municipal, quando o sr. Indio do Brasil solicitou um voto de congratulações com os estudantes, pela reação oferecida ao aumento das tarifas de bondes.

Começou o socialista a pedir verberava a conduta do sr. Jose, após a contagem que não havia, no plenário, número suficiente de vereadores para a Câmara deliberar. O sr. Magalhães Junior, entretanto, não se deu por satisfeito. Aos gritos, verberava a conduto do sr. Indio, declarando:

"— V. Exa. votou pelo aumento das tarifas; V. Exa., quando o Prefeito as aumentou, retirou, como líder da sua bancada, o crédito de confiança que a mesma havia depositado no sr. Negrão de Lima; V. Exa. logo que o Prefeito revogou, em parte, o aumento de tarifas, restabeleceu o mesmo crédito de confiança no Prefeito; V. Exa. agora, quer que a Câmara se congratule com os estudantes... Em que ficamos, nobre vereador?" O sr. Indio do Brasil defendeu-se, tanto quanto lhe foi possível, no assunto envolveram-se outros membros da bancada udemarista, mas acima de tudo, uma gargalhada dominava o plenário.

Aumento

A respeito do aumento dos funcionários municipais, o sr. Gonzaga da Gama, presidente da Comissão de Justiça, anunciou que, na próxima segunda-feira, às 17 horas, o sr. Sá Freire Alvim, Secretário de Administração, comparecerá àquela Comissão, convidado que foi a prestar esclarecimentos sôbre o anteprojeto enviado pelo Prefeito.

Por sua vez, o sr. Helio Walcacer solicitou à Comissão de Finanças que oficiasse ao Prefeito, solicitando informações sôbre o critério adotado no corte da verba de subvenções.

Debate

Na Ordem do Dia, foi debatido o projeto n. 86-A, que dispõe sôbre Cursos Auxiliares de Enfermagem. Sôbre êsse projeto, falaram os srs. Gonzaga da Gama e Isaac Izecsohn, do PSB. O socialista apresentou uma emenda, mandando estender os benefícios dêsses cursos às atendentes dos hospitais.

Internamento

O sr. Domingos D'Angelo proferiu um longo discurso, dando conta das suas observações nas visitas que, na qualidade de presidente da Comissão encarregada de visitar os colégios que aceitam crianças através de pagamento feito pela Prefeitura, fêz a numerosos dêsses estabelecimentos. Em seu discurso, o sr. Domingos D'Angelo, aparteado por vários colegas, acentuou que existam deficiências, considerou a maioria dêsses colégios aprovei, não os colocando à altura de receber menores subvencionados pela Prefeitura.

Magalhães Junior

Funcionários da Câmara Homenagearam os Vereadores

Os funcionários da Câmara Municipal ofereceram, ontem, um "lunch" aos Vereadores, no salão nobre, como prova de reconhecimento pela aprovação do Projeto de Resolução n.º 13, que se transformou em Resolução n.º 78, de 6 de abril de 1956. Essa Resolução equiparou todos os funcionários daquela Casa Legislativa aos seus colegas do Senado e da Câmara dos Deputados, condição que, até então, pelo art. 231 do Regulamento da Secretaria, só era assegurada aos Diretores e Assessores.

Em nome do funcionalismo da Câmara, usou da palavra o sr. Antenor Teixeira da Mota, lembrando aqueles Vereadores que mais lutaram por aquela reivindicação do funcionalismo, agradecendo a aprovação pelo plenário e lembrando uma série de casos isolados já estão dependendo de decisão da Comissão Diretora.

Em nome da Câmara, falou o Presidente Pais Leme, reconhecendo a necessidade da solução dêsses casos, mas assegurando que não seriam criados novos cargos, pelos quais novos funcionários fôssem admitidos.

Foram servidos doces, salgadinhos e bebidas finas, durando a reunião muito tempo, num ambiente de cordialidade entre vereadores e funcionários.

OS CAMINHOS TORTUOSOS DA "ETERNA VIGILANCIA"

ADERIR A TODOS OS GOVÊRNOS É A TÁTICA DA UDN DERROTADA

De Dutra a Vargas, o Udenismo Não Mudou — As Duas Derrotas do Brigadeiro — Por Que Dutra Perdeu a Batalha da Sucessão — Vocação Suicida e Adesista — Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (3.º de Uma Série de Reportagens)

A UDN chegou ao final do govêrno Dutra com seus quadros extremamente enfraquecidos. A participação no poder, a que foi levada sem nenhum plano de interêsse público, terminou por diminuir-lhe a agressividade. Sua representação no Congresso, com raras exceções, acomodou-se, transformando-se num instrumento mais ou menos passivo, ao sabor das conveniências do Executivo. Se esta política permitiu a Dutra atravessar seu mandato sem grandes percalços à UDN terminou por diminuir-lhe a autoridade e enfraquecê-la perante a opinião pública do país. Por outro lado sua agressão indiscriminada à Ditadura e à pessoa de Vargas a incompatibilizar ainda mais com grandes setores das massas trabalhadoras e até mesmo das classes médias. E' que estas começavam a partir de então a sofrer os primeiros efeitos violentos da inflação e da subida geral dos preços das utilidades.

Vargas permanecera 15 anos no poder. Feitas as contas restava-lhe um saldo favorável entre muitos de seus desacertos, sobretudo alguns dos benefícios que lhe tudo para as grandes massas que conheceram os resultados realizados foram outorgados. Por outro lado, seus últimos anos de govêrno transcorreram numa atmosfera de aparente enriquecimento, criada em grande parte pela ascensão dos negócios, pelo novo surto industrial que tomara conta do país, e pela euforia que decorre dos primeiros momentos que precedem a subida da espiral inflacionista. Havia ainda a seu favor certos princípios por êle defendidos, os quais já então correspondiam a uma tendência incoercível de povos e nações que em condições semelhantes a do Brasil procuravam como ainda procuram no meio da confusão e do desespêro encontrar uma saída para os seus problemas. E preciso não esquecer que lhe coubera desfraldar duas grandes bandeiras para um país em fase de subdesenvolvimento: a da indústria siderúrgica e a da nacionalização do petróleo, cujas primeiras reservas começavam a ser exploradas na Bahia. Para as massas o combate a Vargas confundia-se com o combate a essas grandes teses, que despertavam uma nova consciência nacional, agora voltada para a luta pela emancipação econômica do país.

Muitos dos princípios de liberdade já não encontravam ressonância se não se fariam acompanhar de uma linguagem que não fôsse alheia às questões de interêsse nacional e de bem-estar econômico e social.

A fôrça de muitas dessas idéias, que se confundiam com a presença de Vargas, teve influência das mais poderosas na elaboração da nova Constituição. Se a UDN agira no recurso de seus trabalhos quase sempre influenciada pelo temor ao espectro do ex-Ditador nem por isto encontrara condições para suprimir muitas daquelas idéias que haviam sido geradas durante o regime deposto. E que estas idéias, muitas delas em contradição com o espírito e as tendências de líderes dos mais responsáveis do udenismo, já se encontravam então incorporadas ao patrimônio da vida brasileira.

Brigadeiro: A "Eterna Vigilância" transforma-se em adesão após cada derrota

A Encruzilhada

É a partir de 1950 que a UDN vai se encontrar em sua encruzilhada política. A tática de envolvimento de Dutra para com seu apoio alcançar o poder resulta em ruidoso fracasso. Novamente o partido se vê obrigado a lançar mão da figura de Eduardo Gomes para transformá-lo, mais uma vez, em seu candidato. Mas, sob muitos aspectos, as condições são outras.

A sucessão daquele ano revela a grande divisão das fôrças políticas nacionais. O acontecimento mais importante, no entanto, é a fôrça com que Vargas volta à tona. A luta de grupos e de interêsses municipais conduz, novamente, udenistas e pessedistas, com interêsses tão próximos e íntimos, a separação. Ambas as correntes vão se bater pela posse do poder, criando assim condições ao avanço do adversário comum.

Dutra, cuja ação administrativa deixou saldo favorável, não detem o poder político. Êste lhe foge das mãos ao primeiro embate. Todos seus esfôrços no sentido de encontrar uma fórmula conciliatória que lhe permita transmitir o govêrno a uma figura representativa das correntes conservadoras ou simplesmente do centro caem no vácuo.

Mais uma vez a direção udenista se equivoca. Acredita na possibilidade de eleger Eduardo Gomes. Mas ao mesmo tempo que cinde as correntes políticas mais moderadas abre o caminho à volta de Vargas, a quem justamente deseja a todo custo barrar o acêsso ao Catete. A coincidência da sucessão presidencial com a escolha dos novos governadores de Estado vai no plano regional permitir ao ex-presidente deposto uma enorme margem de manobras, negociando indistintamente seu apoio com pessedistas e udenistas, como aconteceu, por exemplo, em Pernambuco, onde o público manifesta suas preferências por João Cleofas. Isto vai significar no futuro novo enfraquecimento do udenismo, que começara a falhar desde o momento que o tivera a ousadia de se afirmar como um partido do centro ou da direita, mas sempre fiel a seus princípios. Se surgira para a vida pública sob a legenda da "eterna vigilância", nem sempre será capaz de permanecer coerente a tal princípio. Mas a liberdade será o último preço a ser pago no afã de atingir o poder.

Ao sair das urnas a 3 de outubro, a UDN é novamente um partido derrotado. Mas o será duplamente: primeiro nas urnas e segundo ao negociar sua participação no novo govêrno. A partir dêsse momento a UDN sistemàticamente se utilizará de uma única técnica: a do envolvimento do poder e a da consolidação de suas bases militares, como recurso extremo para atingir seus objetivos finais. Esta técnica será largamente utilizada no govêrno Vargas. Mas êste é um outro capítulo que deixaremos para amanhã.

A MESQUINHEZ DA U. D. N.

Se a UDN não fosse tão mesquinha, tão ambiciosa, tão cretininha, o Brasil já poderia estar colhendo frutos dos sementes plantadas desde o início do novo Govêrno, e em situação muito melhor, como era de esperar.

Agora mesmo, Dom Helder Câmara, com a sua autoridade espiritual, acaba de tecer comentários e elogiar francamente o Govêrno pela ação objetiva e patriótica, concretizando tôdas as promessas feitas no discurso de Campina Grande. Mas, para a odienta UDN, o Govêrno constituído e sempre merecedor de ataques inúteis e considerações deprimentes, apenas porque Juscelino Kubitschek não pertence àquela grei de unhas polidas e lencinhos brancos, ávida de poder, mas precária de sentimentos cívicos e intenções legais.

Juscelino Kubitschek quer trabalhar, está trabalhando, organizando esquemas, traçando planos, tentando recuperações, atendendo anseios da população brasileira, mas nada disso serve. O que serve é a badalada masorca, o bochincho. O que serve é a conspiração, o "disse-me-disse" das comadres udenistas, tôdas elas precisando, urgentemente, de um ginecologista que lhes dê jeito nos miúdos.

O Govêrno fiscaliza, irrepreensìvelmente, todos os setores da vida pública, e o que todos nós, como fiscais de sua ação dinâmica, estamos constatando, diàriamente, é que apenas essa gleba de irresponsáveis, de que é composta a UDN, não procura reconhecer, finge não reconhecer, para espalhar a balbúrdia e a confusão. Ladrão, hoje em dia, anda assobiando fininho e nenhum dêles é ôdio de falar em mamatas e logocistas.

Há austeridade, há vontade de produzir, há colaboração do Govêrno em qualquer setor onde se faça sentir a necessidade de sua interferência imediata, enfim.

No Catete, um moço chamado Helvecio Xavier Lopes, desfrutando ótima situação na vida entrega o seu talento e a sua fôrça, de graça como secretário da Comissão de Abastecimento no sentido de que seja resolvido o magno problema da cidade quente, de todo o país. E como Helvecio, dezenas de valores anônimos trabalham dia e noite para conter a inflação, para tocar o país adiante, sem entraves nem tropeços. Nada disso, porém, serve, no dizer dos insatisfeitos e detratores. O que serve, e a desgraça que os corvos do regime, no seu eterno crocitar, desejam e pregam. O que serve, é o ôdio que êles espalham, o despeito de que estão possuídos, os recalques que não conseguem sublimar.

Nem Dom Helder, nem o PAPA, nem fôrça moral ou espiritual alguma conseguirá acalmar os odientos. Êles têm parte com o diabo.

REPRESENTARA O BRASIL NA TRIGÉSIMA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO — A fim de representar o Brasil na Trigésima Conferência Internacional do Trabalho, seguiu com destino à Europa o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, prestigiosa figura dos meios industriais e comerciais brasileiros. As diversas posições de destaque, ocupadas pelo sr. Mallmann junto às classes conservadoras, revelam o acêrto de sua indicação para delegado do Brasil junto ao Grupo Patronal da referida conferência que se realizará em Genebra, no decorrer dêste mês. O sr. Zulfo Mallmann ocupa atualmente, em nosso país, os seguintes cargos de relêvo: Diretor Comercial da SARSA (Silva Araújo-Roussel S. A.); Presidente do SESI Regional e da Federação das Indústrias do Distrito Federal, e Presidente da Comissão Interamericana de Política Social, do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Na foto, flagrante de seu embarque, no Aeroporto Internacional do Galeão; da esquerda para a direita, sr. Péricles Monteiro — Diretor do Bureau Internacional do Trabalho (Órgão das Nações Unidas, que patrocina a Conferência); sr. Antônio Denisate — Presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; sr. Augusto Viana — Presidente da Confederação Nacional da Indústria, todos membros da nossa delegação; sr. Zulfo Mallmann e o dr. Etienne Beraut, Diretor-Geral da SARSA.

Brilhante Despacho do Juiz Henrique Braune:

Filho de Desquitado Deve Ter o Mesmo Direito do Filho Legítimo

Inteligente despacho proferiu o Juiz João Henrique Braune, nos autos do inventário de Renato Socci.

Tratava-se de saber se o filho de desquitado se situa em igualdade ao legítimo, no tocante à herança de seu pai.

Enfrentando o problema com coragem e sabedoria, o culto magistrado assinalou:

— "Que o filho de desquitado deve ser considerado natural já não padece dúvida. Que seu direito deve ser colocado no mesmo pé de igualdade, parece-nos, no entanto, ser de difícil demolição."

Tradição no Direito Brasileiro

Passou, em seguida, a sustentar a sua opinião, o que fêz da seguinte forma:

— "O respeito ao direito de igualdade de tal classe de filhos vem de longa data e Hermenegildo de Barros nos dá notícia dessa tendência, já em 1855 (Manual do Código Civil Brasileiro, vol. XVIII, pág. 418). De forma que a discriminação pretendida pelo peticionário, em pleno ano de 1956 representaria uma marcha-ré insuportável, mesmo abstraído o dispositivo impeditivo, consignado no art. 126 da Constituição de 1937, nêste passo intocado pela Constituição vigente e leis subsequentes. Há quem argumente com o Decreto 883 de 21 de setembro de 1949, para atribuir ao filho de desquitado a metade da herança que venha a receber o filho legítimo ou legitimado; mas sem razão.

Ora, a malsinada lei só pode ter cogitado do filho nascido adulterino, se extinta a sociedade conjugal a que era êle alheio. A lei não poderia cogitar do filho nascido da pessoa, ou pessoas desquitadas, pois seria fugir à tendência do moderno direito. E lei que não atende a uma realidade social morre no nascedouro.

Todos nós sentimos que é bem diversa a situação do filho adulterino e do de pessoa desquitada.

Malgrado a inexistência do divórcio em nossa legislação, não há como disfarçar o beneplácito a uma situação de fato, a qual o censo moral da sociedade não repudia e até ampara. Não há divórcio, mas o desquitado que vive com outro, que não o seu cônjuge, tem a complacência da sociedade num reconhecimento tácito do direito que a lei teima em lhe negar.

Se assim é como se pretender equiparar ao adulterino o filho de desquitado? Não pode ser isto objeto da Lei 883 que, como tôdas é produto sociológico. "Ao intérprete da lei é mister atender às exigências reais da vida e às necessidades sociais da época em que esta norma tem de ser aplicada" (Carvalho de Mendonça). Pelo exposto, pondo-me de pleno acôrdo com a opinião do Dr. Curador de Órfãos, de cujos valiosos subsídios me socorro, decido que todos os filhos do de "cujus", quer os legítimos, quer os naturais, deverão herdar legalmente."

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Seria Vetada Parte do Regulamento de Embarques

O assunto do dia, no setor econômico-financeiro, ainda é o café. Focaliza-se a questão do Regulamento de Embarques para a safra de 1956-57. O documento, aprovado pela Junta Administrativa do I.B.C., já se encontra em mãos do Ministro da Fazenda. Êsse órgão pronunciara-se anteriormente pela liberação dos embarques, decisão essa vetada pelo Sr. José Maria Alkmim, e agora reconsiderada pela Junta.

Novo regulamento foi elaborado, estabelecendo-se limites de estoque em cada pôrto, que serão completados com as quantidades necessárias para suprir o que fôr exportado. Segundo a opinião do Sr. José Larivoir Esteves, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, o novo Regulamento é de caráter liberal, proporcionando aos portos quantidades de cafés liberados de modo a que se possa atender aos pedidos dos consumidores sem dificuldades. Os estoques estabelecidos são os seguintes: Santos, 3.000.000 de sacas; Rio, 1.200.000; Paranaguá, 1.100.000; Vitória, 350.000; Angra dos Reis, 100.000 sacas.

Os remanescentes da safra em curso, que termina em 30 de junho, serão liberados de julho em diante na proporção de 70% da safra velha e 30% de café da safra nova. Admite-se, porém, a possibilidade de o Ministro da Fazenda vetar uma parte do Regulamento, precisamente aquela que se refere à remessa da quota direta do interior para a exportação. Trata-se do Art. IV do Regulamento, que contém uma cláusula pela qual, simulando-se a venda para o exterior, os cafés podem ser livremente encaminhados das fontes de produção para os portos.

Sugestões a JK para Alterar o Código de Águas

Será apresentado hoje ao Presidente Kubitschek um trabalho elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento, visando a interessar o capital particular no desenvolvimento da indústria de energia elétrica.

De acôrdo com êsse trabalho, são oferecidas sugestões para alterar a legislação em vigor (Código de Águas) objetivando um melhor tratamento para os capitais aplicados nas emprêsas de energia elétrica.

Brasil e Chile na Dianteira da Corrida Inflacionária

Dois países da América do Sul — o Brasil e o Chile — colocam-se à dianteira na corrida inflacionária de que, aliás, participa, em maior ou menor grau, a maioria das nações do mundo. Dados recentemente compilados pela ONU mostram que os preços no atacado subiram no Chile, entre 1953 e 1955, do índice 100 ao 278 e, no Brasil, ao índice 147. A marcha da inflação chilena processa-se mais velozmente do que a de qualquer dos demais 54 países abrangidos pela compilação, situando-se o Brasil em terceiro lugar, depois da Coréia do Sul, onde os preços atacadistas chegaram ao índice 225, no ano passado.

Os países latino-americanos podem ser agrupados em três categorias. A primeira, daqueles em que, a partir de 1953, os preços declinaram: Cuba, Guatemala e República Dominicana; a segunda, em que os níveis se mantiveram estacionados ou aumentaram menos de 5% por ano: Colômbia, Costa Rica, Equador e Venezuela; e a terceira, onde as tendências inflacionárias continuaram a acentuar-se, rapidamente, Brasil, Chile, México, Nicarágua, Paraguai e Peru.

De 1954 para 1955, houve queda das cotações no comércio atacadista não só em Cuba, Guatemala e República Dominicana, como também na Etiópia, Finlândia, Índia, Irão, Japão e Filipinas. Em alguns países europeus, como a França, a Itália, Portugal e Suíça, o nível ficou inalterado. Nos Estados Unidos os preços em grosso dos produtos não-agrícolas elevaram-se 2 por cento e os dos produtos agrícolas caíram 6%.

Prosseguem as Negociações Com a Alemanha Oriental

Não estão interrompidas as negociações entre o Itamarati e a delegação da Alemanha Oriental. Um bonito nesse sentido vinha circulando em determinados círculos econômico-financeiros. Segundo apuramos, as negociações prosseguem, devendo em breve ser concluído o ajuste bancário de pagamentos entre os dois países.

Torta de Cacau na 2.ª Categoria

Foi divulgada a Instrução n.º 133 da SUMOC, transferindo da terceira para a segunda categoria de produtos exportáveis a torta de cacau. A bonificação correspondente é de Cr$ 24,70 para moedas conversíveis e AC e Cr$ 22,95 para moedas inconversíveis.

O Moinho Fluminense Distribuiu 50 Milhões de Cruzeiros Aos Acionistas

O Moinho Fluminense S/A distribuiu aos seus acionistas 50 milhões de cruzeiros dos lucros do exercício de 1955. O sr. Jorge Born foi eleito membro do Conselho Consultivo da emprêsa, e o sr. Rifredo Thomé Torres suplente do Conselho Fiscal.

Compra Pelos Moinhos de Trigo Nacional

Foram estabelecidas em portaria pelo ministro da Agricultura que a compra pelos moinhos das cotas de trigo nacional, integrantes da sétima distribuição de 1956 (80 mil toneladas) deverá ser efetuada impreterìvelmente até o dia 20 do corrente.

Servix Engenharia S. A. (Organizada)

Foi transformada a sociedade por cotas de responsabilidade limitada em sociedade anônima, a Servix Engenharia S/A, com o capital de 15 milhões de cruzeiros. A família Guinle (Arnaldo, Guilherme e Otávio) participa da sociedade, que terá por objeto a execução de quaisquer obras e serviços de engenharia.

A NAÇÃO em Debate

Vingança Contra o Pobre

Não entendemos muito de crediários. Mas, até agora, ninguém nos esclareceu bem sôbre as razões das medidas restritivas que as autoridades pensam impor-lhes. Alegam apenas que o crediário contribui para a inflação, de vez que o longo prazo justifica o aumento dos preços das mercadorias de uso indispensável, abolindo a possibilidade de a gente menos favorecida comprar geladeiras, televisões, rádios e outros objetos caros. Parece-nos mais uma forma de vingança contra os pobres do que defesa dos atuais distúrbios financeiros. Afora a única medida que nos parece lógica: a de obrigar o preço de venda a prazo ser igual ao da venda à vista, o que exceder dêsses limites é nada mais nada menos que usurpação de um direito que o pobre e o remediado têm de adquirir a longo prazo utilidades e objetos, como geladeiras, rádios e televisões, hoje em dia fatôres fundamentais de comodidade e bem-estar do povo. O crediário, com preços justos, supomos nós, é fonte de desenvolvimento da indústria e do comércio em face do aumento de consumo que êle determina. Só pode beneficiar a economia nacional.

Contrabando

"O Brasil é uma grande ilha cercada de contrabandistas por todos os lados". O contrabando é pior que a saúva: ou êle acaba com o Brasil, ou o Brasil acaba com êle. O contrabando criminoso, um dos focos principais da nossa crise financeira, começa com os conferentes da Alfândega e termina nas altas esferas conservadoras e sociais. Quem acabar com o contrabando na nossa terra, terá realizado uma obra de govêrno.

Falhas do Corpo Consular

O Itamarati se ressente de uma deficiência que se reflete no rendimento dos nossos representantes diplomáticos espalhados pelo mundo inteiro, falha essa que, ao que sabemos, não existia nos áureos tempos da monarquia. Trata-se dos serviços de sua Secretaria. Os encargo de transcendental importância para a nossa política exterior decorrentes de seus inúmeros departamentos especializados, êles são excercidos sob a chefia de diplomatas brasileiros em trânsito no Rio, isto é, durante o estágio de dois anos. É um tremendo êrro. Os diretores dêsses departamentos deve ser permanentes e técnicos. Impõem-se-lhes domínio integral da sua especialidade, conhecimentos excepcionais e amadurecidos no setor e manipulados em consonância com a política do nosso govêrno. Esses diretores de departamentos funcionarão tal como os responsáveis pelas tôrres de comando os aeroportos, orientando os manobras do avião. Ora, substituídos por diplomatas estrangeiros, com salários baixíssimos e a preocupação de remeter ao estrangeiro, além da carência da especialização técnica, empilham-se perfeitamente os jet-as e emissões do nosso serviço consular e diplomático.

Ágios no Rio Grande

Só no Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre, os ágios apurado na Bôlsa de Valores na venda de moedas estrangeiras, ali apregoadas, atingiram a enorme soma de quase quatrocentos milhões de cruzeiros.

Transporte Fluvial

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, estudando o problema de transportes, encareceu o aproveitamento dos nossos rios navegáveis, que servem importantes regiões econômicas. Esse sistema, com inversões relativamente modestas, desempenharia eficientes funções no desenvolvimento da economia nacional. Os rios foram relacionados na base da prioridade em função dos respectivos cursos e regiões. Ressaltou o sistema Paraná-Tietê, de excepcional relevância para o abastecimento dos dois principais centros de consumo: Rio e São Paulo. Esta àquavia teria 1.100 quilômetros de extensão e seu custo total não ascenderia a 32 milhões de dólares, o que é infinitamente mais barato que uma ferrovia ou rodovia. Lembramo-nos do transporte fluvial, precisamente porque pouco ouvimos falar do assunto.

Sociedades Anônimas

Para as organizações comerciais e industriais que se habituaram a quase exigir do Govêrno os financiamentos para as suas atividades, como se êste fôsse sócio compulsório e sem participação, informamos que, na base da subscrição pública de ações ao portador, elas, se forem bem organizadas e de bom rendimento, terão o dinheiro que quiserem. Haja vista a Mesbla S/A. Não pediu nada ao Banco do Brasil. Lançou duzentos milhões de cruzeiros em ações que foram subscritas pelo povo em menos de trinta dias. Nas sociedades anônimas dirigidas com honradez, está o segrêdo da economia norte-americana e muitos países desenvolvidos. O povo está aí. Entra com o dinheiro, mas não quer ser ludibriado.

A TAREFA AGORA E' REPARAR O PREJUIZO DAS BARRICADAS

DEPOIS DA GREVE A BATALHA PELA REMODELAÇÃO DA UNE!

Prejuízos Avaliados em Mais de Cem Mil Cruzeiros — As Cadeiras do Auditório Cedem Lugar Aos Andaimes — Verba do Ministério da Educação Para Reparar os Estragos: Mesas, Cadeiras e Balcões Tudo Foi Utilizado Para Defender a Inviolabilidade da Gloriosa Associação Estudantil -- (Reportagem de ACYR MERA, Fotos de W. Teixeira)

Depois da batalha, a reconstrução pacífica.

Foi assim que o secretário-geral da União Nacional dos Estudantes, Lauro Farias, se referiu à necessidade de reparar os prejuízos sofridos pela UNE com a campanha contra o aumento das passagens de bonde.

Mesas, cadeiras, balcões, etc., foram utilizados para barricar a entrada do velho casarão da Praia do Flamengo, a fim de impedir a sua invasão pela polícia, nos tumultuosos dias da greve. A sede da organização estudantil se transformou num campo de batalha. Tudo está danificado e fora dos seu lugares. Os prejuízos calculados com otimismo, sobem a mais de cem mil cruzeiros.

Como repor a UNE em situação condigna?

Onde Conseguir o Dinheiro?

Com a greve, e os acontecimentos que se lhe seguiram, não pôde a UNE promover festas e reuniões que trazem dinheiro para os cofres da entidade, bem pode fazê-lo agora, no estado em que se encontra sua sede.

Os estudantes, com o arrôjo próprio à idade, convocaram empreiteiros de obras, coletando preços, numa espécie de concorrência, para os reparos inadiáveis na UNE, e em seguida entraram em entendimentos com o Ministro da Educação, no sentido de obter verba para os consertos e as substituições necessárias.

O sr. Clóvis Salgado mostrou-se muito compreensivo para com o pedido dos estudantes e prometeu para breve uma solução para o caso.

Iniciam-se as Obras

Embora não tivessem uma resposta definitiva do Ministro, os estudantes já deram início as obras da UNE, tanto externa como internamente — o prédio foi afetado pelas violências policiais por dentro e por fora — valendo-se de um empréstimo à caixa da associação máxima dos universitários. Logo que recebam a verba, o dinheiro emprestado será devolvido à caixa.

— O que mais lamentamos — diz o universitário Lauro Farias, secretário-geral da UNE — é que a pintura do prédio era nova. Não tinha mais de dois meses. Somente no auditório, gastamos cêrca de 60 contos. Agora, o jeito é recomeçar tudo novamente.

O secretário da UNE, Lauro Farias, quando dava uma idéia ao repórter sôbre os prejuízos sofridos por aquela entidade

PROVIDÊNCIAS PARA ACELERAR A DESCARGA NO PÔRTO DO RIO

O Engenheiro Jardy Sellos Correia Vai Falar Sôbre os Métodos Mais Aconselháveis — O Problema da Arrumação a Bordo e da Utilização do Equipamento

Uma série de providências destinadas a acelerar a descarga no Pôrto do Rio vai ser posta em prática, dentro em breve. Os problemas da arrumação da carga a bordo, dos transportes a granel, da encilagem e estivagem e da melhor utilização do equipamento apropriado para a descarga estão sendo exaustivamente estudados pelo atual superintendente, engenheiro Jardy Sellos Correia que proporá um planejamento adequado, visando maior rendimento nas circunstâncias atuais e, sobretudo, o descongestionamento que em certas ocasiões assume características graves.

A cêrca dos métodos de operação de carga e descarga, que pretende adotar, o eng. Sellos Correia pronunciará uma conferência ebate, à 11 do corrente (18 horas) no Clube de Engenharia, na qual intervirão os engenheiros Maurício Joppert da Silva e Canedo Magalhães, o dr. Ruy Gomes de Almeida presidente da Associação Comercial e diretores da União dos Portuários Brasileiros.

Festejos em Comemoração da Batalha do Riachuelo

Com uma sessão solene na sede da Associação dos Seus Oficiais da Armada, terá início um programa de festejos em comemoração da Batalha Naval de Riachuelo, e durante o qual será sobremodo enaltecida a figura do Almirante Barroso.

As festividades, que serão realizadas nos dias 9 e 11 do corrente, contarão ainda com um baile e deposição de coroas de flores junto aos pedestais das estátuas do Almirante Barroso e de Mercílio Dias.

Encerrando o programa de festejos, uma recepção às autoridades civis e militares terá lugar, contando com a participação do presidente da ABI, sr. Herbert Moses.

Declara no Inquérito o Coronel Walter Guimarães:

"A POLÍCIA APENAS DISPERSOU O POVO QUANDO SE VIU ATACADA"

Tropa na Porta da UNE O Oficial Que Comandou a Ação Afirmou Ainda Que no Momento da Confusão Não Teve Ocasião de Saber Quem Era Parlamentar e Agitador

Perante o Delegado do DOPS, por onde corre o inquérito instaurado para apurar as violências policiais verificadas contra parlamentares na porta da UNE, depôs ontem o Coronel Walter Guimarães, que na ocasião comandava a guarnição da Polícia Militar. Disse êle que na ocasião houve um movimento de populares contra a sua tropa, que inclusive foi atingida por vários projetis. Deu então ordem de fazer dispersar o povo, que tendo ocasião de observar quem estava no meio. Por outro lado assegura que vários de seus comandado até hoje se encontram sob cuidados médicos.

GRITAVA MUITO E FOI CONDENADA

O juiz Gil Soares, da 17.a Vara Criminal, condenou Jupira Silva à pena de multa de mil cruzeiros, como incurso no artigo 42 da Lei das Contravenções Penais, por haver produzido algazarra, alta noite, no edifício situado à Rua Washington Luiz n. 3, perturbando assim, o sossêgo das demais pessoas ali residente. O síndico foi quem apresentou queixa ao Distrito Policial, onde estiveram também, para prestar depoimento no processo, o porteiro e alguns moradores de apartamentos do referido prédio.

LÚCIO MEIRA ANUNCIA:

800 Milhões de Empréstimo Para a E. F. Leopoldina Railway

O Ministro da Viação Percorreu as Dependências da Ferrovia em Companhia do Coronel Naudir Laranjeira, Observando Suas Deficiências e Reais Necessidades — Reaparelhamento Das Oficinas e Das Vias Permanentes — Empréstimo do Banco de Desenvolvimento Econômico

Por ocasião de sua visita à Leopoldina, na tarde de ontem, o Ministro da Viação, Lúcio Meira, anunciou que o Banco do Desenvolvimento Econômico realizará um empréstimo de 800 milhões àquela ferrovia, que se destinam a promover amplos melhoramentos, prometidos pelo Presidente Kubitschek após o recente "quebra-quebra" dos vagões e estações terminais. Presentes à visita ministerial estiveram os Engenheiros Jair Rêgo de Oliveira, da Central do Brasil; Renato Feio, da E. F. Jundiaí; Sr. Cleanto Paiva Leite, do Banco de Desenvolvimento; Carlos Henrique do Amaral Peixoto, Júlio Gurgel e outras autoridades que foram recebidas pelo administrador da Leopoldina Railway, Coronel Naudir Laranjeira e seus auxiliares diretos, Superintendente-Técnico, Coronel Ernani José dos Santos e Professor Pereira Reis.

Reaparelhamento Das Oficinas

— Essa visita não é de cordialidade — disse o Coronel Laranjeira ao receber o titular da Viação — e sim de assistência, visando resolver os problemas mais prementes desta importante ferrovia do sistema nacional, que percorre as mais produtivas áreas [illegible] para cumprir as determinações do Presidente da República.

Em seguida diversas dependências foram percorridas, principalmente as oficinas.

Empréstimo à Leopoldina

Finalizando sua inspeção à ferrovia o Ministro Lucio Meira assim se expressou:

— Aqui estou para sentir de perto as reais necessidades da Leopoldina e comunicar que o Banco de Desenvolvimento Econômico realizará um empréstimo de 800 milhões de cruzeiros, destinados ao seu total e urgente reaparelhamento.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as e SABADOS, das 15 às 19 HORAS
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALA 101
TELS. 22-0707 - 37-1512

Parque de Diversões na Praça do Congresso

As entidades estudantis pretendem instalar, na Praça do Congresso, um Parque de Diversões, cuja renda será revertida em favor dessas entidades. Nesse sentido, vários líderes da classe estudantil, tendo à frente o Presidente da UNE, estiveram, ontem, no gabinete do Prefeito Negrão de Lima, solicitando-lhe a concessão de uma área para essa finalidade. O Prefeito declarou-se disposto a atender os estudantes, determinando logo o início das providências necessárias.

DORES DE GARGANTA?
PASTILHAS VALDA
A PROTEÇÃO DA GARGANTA

HOMENAGEM AO DR. BESSA DE ALMEIDA

Amanhã, às 13 horas, realizar-se-á, na "Churrascaria Gaucha" um almôço que vários Deputados e funcionários do Ministério da Justiça oferecem ao Dr. Fernando Bessa de Almeida, Diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça, por motivo de sua data natalícia.

Aderiram à referida homenagem os Deputados Tasso Dutra, Aluízio de Castro, Deoclecio Duarte, Medeiros de Brito, Governador Valério Caldas de Magalhães, Monsenhor Francisco Fabri, Dr. Tancredo Neves, Ten. Cel. Enio Pinheiro, Ten. Cel. Manoel da Costa Guimarães, Ten. Cel. Milton Dias de Carvalho, Major Renato Araujo, Major Emilio Schneider, Dr. Edgard Chagas Doria, Dr. Jesus Burlamaqui Hosannah, Dr. Cezar Garcez, Dr. Brito Pereira, Dra. Florinda Deal de Faria, Sras. Maria José Soares de Faria, Eunice Weaver e vários funcionários do Ministério da Justiça e outras pessoas.

AÇÃO EXECUTIVA DE CR$ 5.773.665,20 CONTRA A COMPANHIA CANTAREIRA

No Juizo da Fazenda Pública, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, dizendo-se credor da importância de Cr$ 5.773.665,20, correspondente a contribuições não pagas, propôs ação executiva contra a Companhia Cantareira de Viação Fluminense, para imediato pagamento da divida, sob pena de penhora ou sequestro.

Outra Greve em Pauta

METALÚRGICOS DISPOSTOS A PARALISAR O TRABALHO

Vão, Hoje, Pedir a Interferência do Presidente da República — Acusam os Empregadores do Setor de Material Elétrico e Mecânico de Forçá-los a Tomar Uma Medida Extrema

Com audiência marcada, os metalúrgicos se avistarão, hoje, às 10,30 horas, com o presidente da República para solicitar sua interferência junto aos industriais para solução pacífica da questão salarial. Vão expôr os empregados, ao sr. Juscelino, em que pé se encontram as negociações. O secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Mario Matheus de Lourdes, declarou à ULTIMA HORA que os empregadores estão na firme disposição de não conceder o aumento pleiteado, forçando, inclusive, uma greve de seus empregados. Afirmou que o presidente do Sindicato da Indústria de Material Elétrico e Mecânico, sr. Proença Rosa, declarou, em assembléia daquele órgão, que nada dariam além dos 22%, concordando com o SEPT e, seria melhor que os empregados fôssem logo à greve.

***RECONHECIMENTO DOS BANCARIOS** — Uma comissão de bancários, em nome da classe, esteve no escritório do s. Santos Vahlis, para agradecer a publicação feita sôbre o aumento. No encontro, os bancários externaram seu reconhecimento, ressaltando que a publicação refletia a realidade dos fatos, e que merecia [illegible] do Diretor. No flagrante, o sr. Pedro Paulo Sampaio de Le[illegible] o sr. Santos Vahlis, tendo ao lado seus companheiros Paulo Rocha e Marcelino Vilanigos*

TUDO ISTO
e mais uma infinidade de coisas úteis e bonitas, pelo
CRÉDITO SILVESTRE

Televisão GE - Mod. 1956
De mesa, em lindos móveis claros ou escuros. Telas de 21". Ainda outras marcas tradicionais. Cr$ 2.645,00 mensais, sem mais despesas.
Fogão a gaz engarrafado, "Heliogaz", de 3 bocas, Cr$ 460,00 mensais, sem despesas. O 1.º fornecimento de gáz, grátis.
Máquina de costura "Princesa" Cr$ 440,00 mensais, sem mais despesas.
Enceradeira Lustrene
Ótima aparência e de fácil manêjo. Escôvas oscilantes e motor ventilado. Cr$ 375,00 mensais, sem mais despesas.
Batedeira de bolos ARNO
Equipada com 2 tigelas de vidro opalino. Cr$ 230,00 mensais.
Lustre moderno com copos giratórios em várias côres. Cr$ 2.456,00

significa CRÉDITO SILVESTRE — ou seja, um sistema de vendas a prazo onde o cliente é quem escolhe as condições de pagamento. Venha conversar conosco sôbre o C. S. !

galeria Silvestre
O palácio das donas de casa
Rua 7 de Setembro, 186 e Rua do Teatro, 19
Duas entradas para uma Galeria que encurta o seu caminho e proporciona lucros em tempo e dinheiro.

Na Ronda das Ruas

Serão Apuradas Pela Comissão de Inquérito

Tôdas as Irregularidades da Delegacia de Costumes

Falando Aos Jornalistas o Promotor Emerson de Lima Confirmou em Tôda a Linha a Reportagem Publicada Por ULTIMA HORA — O Delegado Péricles Machado Manterá Todo o Rigor no Inquérito Que Preside

A propósito de gravíssimas irregularidades que teriam ocorrido na Delegacia de Costumes, conforme a nossa notícia de ontem, o Promotor Emerson de Lima, falando aos jornalistas credenciados junto à Chefia de Polícia, declarou o seguinte:

— Não se deve nem se pode partir do pressuposto de que o policial seja desonesto. Daí não darmos crédito a boatos infundados sôbre propalado suborno de funcionários do DFSP. Entretanto, o Gabinete, cumpre-me dizer, permanece vigilante por quando providências cabíveis quando chega ao seu conhecimento denúncias trazidas por pessoas interessadas. Sôbre a reportagem publicada no respeitável ULTIMA HORA, focalizando o suborno de policiais, temos a dizer que na realidade recebemos uma denúncia trazida pelo advogado Vitorino Bartle Jamesi, sôbre o que teria acontecido com o "Banqueiro Guida".

Confirmada nossa Reportagem

Conforme acentuados, a providência do Chefe de Polícia não só esclareceria os fatos de modo definitivo, como ainda promoveria um desmentido formal, caso os acusados estivessem completamente alheios ao alegado. Mas a denúncia é verdadeira, tanto assim que o Chefe do Gabinete do General Magessi historiou o caso de acôrdo com o que divulgamos. E são de S.S.ª as seguintes expressões:

— Entregou-nos o citado causídico um papel mimeografado que êle denunciou como sendo o "Gibi" da Delegacia de Costumes. Adiantou-nos ainda que o constituinte ao ser preso reclamara a circunstância de contribuir mensalmente a fim de por essa razão poder praticar livremente a contravenção. Esta denúncia coincidia com um ofício do Delegado Aristides Ventura narrando o mesmo fato, pelo que foram tomadas as declarações do queixoso na Delegacia de Costumes, o que vem demonstrar a retidão com que se houve aquêle titular o qual sem dúvida, é um funcionário exemplar e que merece a confiança do Chefe de Polícia. Entretanto, o General Magessi houve por bem determinar a abertura de inquérito para apurar as denúncias trazidas ao seu conhecimento por ambas as partes. Êsse inquérito foi atribuído a um delegado do porte moral do dr. Péricles Machado, do 1.º Setôr Distrital.

Tôdas as Irregularidades

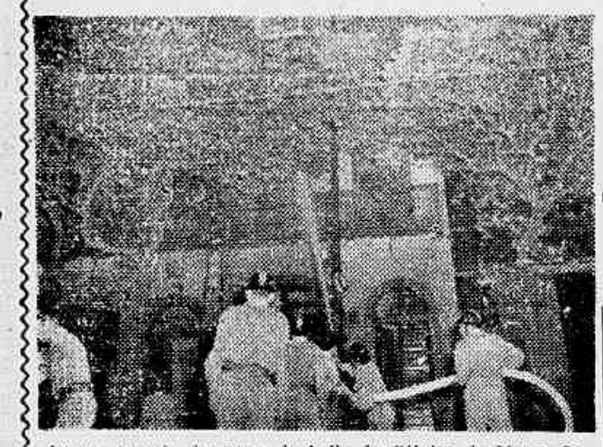
O dr. Emerson Lima, terminou informando aos jornalistas:

— O inquérito teve por fim específico o de apurar denúncias trazidas a esta Chefia e não teve o caráter genérico que lhe querem prestar. Todavia, se nas sindicâncias realizadas pelo ilustre Delegado Péricles Machado, outras irregularidades vierem a tona, estamos certos de que S. S.ª honrando o bom nome e tradição que possui nêste Departamento, os apurará com o rigor e retidão que lhes são peculiar, fêz abrir o necessário inquérito.

INTENSO FOGO DESTRUIU DUAS CASAS COMERCIAIS

O fogo intenso lavrando às últimas horas de ontem, em poucas horas, destruiu os três pavimentos do prédio situado na rua Frei Caneca, 115, onde no terreno funcionava o "Depósito de Massas Alimentícias Colombo e no primeiro, de uma fábrica de artefatos de couro, de propriedade de Alves Guimarães.

Precisamente às 23,55, horas os Bombeiros foram chamados, comparecendo uma guarnição do Posto Central, que deu imediatamente o combate às chamas. O vigia Antonio José, única pessoa que se encontrava no interior da casa sinistrada, falando a nossa reportagem declarou que estava no seu compartimento, quando quando percebeu que havia fogo no segundo andar, dando então o alarma. Segundo ainda nos disse, o terceiro andar estava completamente vazio, pois, estava sofrendo vários reparos. Não sabe ele a origem do sinistro.



Aspecto tomado durante o incêndio da Fábrica de Massas Colombo, ocorrido na madrugada de hoje, vendo-se os bombeiros empenhados em debelar as chamas

O Proprietário

Meia hora depois ali comparecia que foi levado ao 6.º Distrito um dos proprietários do depósito o sr. Carlos Lucas Ano Bom, a fim de prestar esclarecimentos. Fazem parte de sua firma Manuel Alves Ano Bom e José Mendes que reside na rua Nabuco de Lucas, todos seus parentes. Êle telefone, e não teve tempo de participar a triste notícia aos seus sócios, vindo rápidamente de taxi.

Seguros e Prejuízos

Ainda por intermédio de Carlos Lucas Ano Bom, sabe-se que o negócio se acha segurado em várias companhias por setecentos mil cruzeiros. Quanto aos prejuízos não pode prestar melhores informações porque os mesmos não devem ultrapassar em muito os seguros.

Os bombeiros desta vez tiveram água a farta. Todos os hidrantes ligados funcionaram satisfatòriamente, sendo o abastecimento reforçado pelos carros-pipas. Houve utilização da escada "Magirus" que depois de inúmeras manobras acabou por funcionar, e a uma hora de hoje, já o incêndio estava praticamente extinto. O comissário do 6. Distrito fêz abrir o necessário inquérito.

Presos os Dirigentes da União Internacional dos Estudantes

DETIDOS EM S. PAULO E VÃO SER ENCAMINHADOS À DIVISÃO DE POLICIA POLITICA — TERIAM INFLUIDO NAS GREVES DO RIO E SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Segundo informes que obtivemos, foram presos nesta capital Hugo Errera Herdoize e Ludhangshu Chauduri, respectivamente presidente e vice-presidente da União Internacional de Estudantes com sede em Praga. A policia alega que se trata de agitadores internacionais, coincidindo o movimento grevista no Rio contra a majoração das tarifas de bondes, após a sua chegada a êste país. Os dois logo que aqui vieram rumaram para a Bahia, e agora vindo para S. Paulo, também se verificaram movimentos idênticos. Ambos vão ser encaminhados à Divisão de Policia Politica da Capital da República.

DESEJOSAS DE AVENTURA

Duas Moças de Deodoro Fugiram de Casa Dizendo ir à Farmacia

Ana, de 17 Anos, e Lecy, de 16, Deixaram um Bilhete Afirmando Que Procurarão Emprêgo — Moradoras da Fundação da Casa Popular — O Irmão de Lecy Teme Que o Desejo Das Moças Seja Mais de Amor Que de Aventura

Movidas pelo desejo de aventura, duas moças modestas, por nomes Ana e Lecy, respectivamente de 17 e 16 anos, fugiram ontem à noite de suas residências na Quadra D da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, e se declararam aos responsáveis que iam até a farmácia mais próxima procurar um remédio.

A demora das moças ausentes sob o pretexto da busca de um remédio (na realidade para as suas ilusões) alarmou o irmão de Ana de Oliveira Pontes, que é casado e sob a responsabilidade e em companhia de quem a moça vive, o qual, após uma busca em seu quarto, encontrou um bilhete apressado afirmando que deixava a casa em companhia de Lecy para tentar a aventura e, quem sabe, arranjar um emprêgo.

O sr. Douglas Pontes, irmão de Ana, residente na casa 21 da rua Nove, Quadra D, anunciou os seus temores de que tanto a irmã como a amiga Lecy Estêvão dos Reis, que reside na casa 5 da mesma rua, tenham deixado os seus lares menos pelo desejo de aventura do que pelo propósito mais objetivo de fugirem com os seus namorados.

Como Nos Filmes de Detectives

"Paraíba" Prêso Após Uma Caçada Pelos Telhados da Av. Pres. Vargas

Assaltante e Explorador da Companheira, "Paraíba", Responde a 12 Processos — Prêsas no Hotel Senado as Amantes de "Paraíba" e Lázaro Santos, Tmbém Assaltante

Após uma verdadeira caçada por sôbre os telhados da avenida Presidente Vargas, uma turma de policiais do 13.º prendeu ontem (não sem antes quebrar algumas telhas) o assaltante "Paraíba", que na madrugada do dia 20 de maio assaltou, com três outros componentes da sua quadrilha, um operário, e já responde a um total de 12 processos.

Na mesma oportunidade foram prêsas, no interior do Hotel Senado, situado na avenida Mem de Sá, a amante de "Paraíba", Maria de Lourdes, que acusou o companheiro de obrigá-la a providência diàriamente com o seu corpo a importância de 600 cruzeiros e três maços de cigarros, e a amante do assaltante Lázaro Santos, Nauva de Oliveira.

Surpreendido pelos policiais, Geraldo Alves da Silva, que conta 28 anos e é dono de um bigode rigorosamente aparado, correu escalando um muro, para ganhar os telhados da avenida Presidente Vargas, até ser detido depois de um correcorre que movimentou as vizinhanças.

No Distrito "Paraíba" confessou a autoria do assalto ao operário Mário Teixeira, no último dia 26 de maio, acusando porém o parceiro Lázaro dos Santos de se haver apoderado dos haveres da vítima. Ao ensejo portou-se também

Magalhães Júnior

Quer Saber:

QUANTO GANHA A FUNCIONÁRIA PRÊSA EM UMA CASA DE JÔGO

O vereador Magalhães Junior enviou, ontem, à Mesa da Câmara, um requerimento, solicitando ao Prefeito as seguintes informações:

"a) a que horas foi presa, num cassino clandestino de jôgo, a funcionária da PDF, Florita Santana;

b) em que repartição está lotada a referida funcionaria, que confessou ter perdido num só dia a importância de Cr$ 17.800,00, e qual o seu padrão de vencimentos".

IA-2213

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR DUQUE ESTRADA

No dia 13 do corrente mês, quarta-feira, às quinze e meia (15 1/2) horas, na sala de suas sessões, o Quarto Grupo de Câmaras Cíveis e a Quinta Câmara Cível prestarão cordial homenagem ao seu ex-Presidente Desembargador Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Júnior, recentemente aposentado.

Por êsse ato convidam os colegas, amigos e admiradores do homenageado.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

RAIO X INTERNACIONAL

PARA O "CADERNO" DOS ESTADOS UNIDOS:

Importantes Dados Demográficos Sôbre a Rússia

População Atual e Crescimento Anual — Rendas Dos "Kolkhozes" — Aumento da Receita ("Graças às Reformas Preconizadas Por Khruchtchev") — Trezenias Mil Grandes Emprêsas Industriais — Escolas e Vias Férreas — População Escolar

MOSCOU, 8 (AFP) — A coletânea "Economia Nacional", que acaba de ser publicada nesta capital sob os cuidados da Direção Central da Estatística junto ao Conselho de Ministros, fornece importantes dados demográficos sobre a URSS.

Segundo essa brochura, em abril último, a população da URSS atingia a 200,2 milhões de habitantes, o que coloca o país em terceiro lugar no plano mundial, depois da China e da India. O aumento da população é avaliado em 3,5 milhões de habitantes por ano.

A população urbana atinge a 87 milhões, contra 26,3 milhões em 1926.

No momento, um total de 85,2% da mão de obra trabalham para a produção, e 14,8% no ensino, nos serviços de saúde, de habitação e no aparelho do Estado. A mão de obra industrial passa do total de 18 milhões, contra 8 milhões em 1932.

No que concerne a situação econômica do país, indica a brochura que, no decurso do último plano quinquenal, a superfície das terras cultivadas tinha aumentado de 40 milhões de hectares (perto de 50 milhões de acres), para as culturas de cereais. Durante o mesmo período, as rendas dos "Kolkhozes" aumentaram de 41,4 bilhões de rublos (perto de 4 bilhões de dólares), dos quais 32,8 bilhões de rubros (perto de 4 bilhões de dólares) no decurso dos três últimos anos, "graças às reformas preconizadas por Khruchtchev".

Mais de 30.000 grandes emprêsas industriais foram construidas no período de 1929-1955, bem como 90.000 quilômetros de vias férreas, 3.000 escolas e outros estabelecimentos de ensino. Durante o mesmo período, foram constituidas 5.000 "sovkhozes" (Fazendas do Estado) e 9.000 estações de tratores e máquinas agrícolas.

No último período quinquenal, os investimentos na economia nacional atingiram a 625,3 bilhões de rubros (156 bilhões de dólares), contra 326,5 (82 bilhões de dólares) quando do anterior plano quinquenal, e 13,7 bilhões de rublos (4 bilhões de dólares) no decurso dos onze primeiros anos do poder soviético.

Finalmente, cinqüenta milhões de alunos freqüentam os vários estabelecimentos de ensino do país.

Frisam os observadores que foi a primeira vez que tais estatísticas foram publicadas na URSS, desde a guerra.

☆ ☆ ☆

Festival de Visitas

ESTOCOLMO — Hoje, ao meio dia, chegaram a esta capital a Rainha Elizabeth e o Duque de Edimburgo, em retribuição à visita que lhes fêz, há dois anos, o Rei Gustavo Adolfo VI.

VERSALHES — O Rei Paul, da Grécia, e a Rainha Frederika vieram ontem a esta localidade, acompanhados de sua filha, princesa Sofia, visitaram por muito tempo o Castelo.

GENEBRA — O sr. Parsival Barroso, Ministro do Trabalho, do Brasil, tomou a palavra no decurso da sessão plenária de ontem, da Conferência Internacional do Trabalho.

PARIS — Georgei Malenkov, ex-presidente do Conselho da União Soviética e atualmente Ministro das Centrais Elétricas, será brevemente hospede de Paris, soube-se nas esferas autorizadas.

COPENHAGUE — O Marechal Bulganin e o sr. Krutchtchev aceitaram o convite feito pelos governos escandinavos para que visitem a Dinamarca, a Suécia e a Noruega.

PARIS, — O Presidente Tito e o Marechal Bulganin visitaram hoje de manhã, em Leningrado, a Usina "Elektrosila", — anuncia a Rádio de Masco.

PARIS — Vindo de Londres por via aérea, chegou ontem de manhã a esta capital o sr. Jânio Quadros, Governador do Estado de São Paulo. (Condensado da AFP).

O Mundo em Marcha

Vai Explodir a Bomba "H" de S. Majestade

LONDRES, 8 (AFP) — A Inglaterra fará explodir uma bomba "H" no primeiro semestre de 1957, em região afastada, no Oceano Pacifico — declarou sir Anthony Eden na Câmara dos Comuns. Os aviões da RAF, que participarão dessa experiência terão por base a ilha de Christmas.

Novo Tipo de "Ajuda" Americana

WASHINGTON, 8 (AFP) — Cêrca de cem agentes do Federal Bureau of Investigation partirão em breve para Panamá, em quatro aviões especiais, para ajudar os serviços da policia panamenha a velar pela segurança dos chefes de Estado americanos que se reunirão na capital panamenha a 25 e 26 do corrente.

Mais Super-Aviões Para a "Varig"

WASHINGTON, 8 (AFP) — A companhia brasileira de aviação VARIG encomendou dois exemplares tipo "1649-A Super Constellation, à Sociedade Lockheed Aircraft.

A VARIG é a primeira linha aérea da America Latina a encomendar êsses aparelhos, que são os aviões que têm presentemente o maior raio e ação, e cujo valor é de cêrca de 7 milhões de dólares.

A Emenda Saiu Pior

WASHINGTON, 8 (AFP) — A Casa Branca publicou ontem um esclarecimento sôbre algumas das declarações improvisadas pelo presidente Eisenhower, em sua entrevista coletiva do dia 6 sôbre nações neutras.

Esta explicação frisa que o presidente Eisenhower "opina que a Associação de um país neutro com os Estados Unidos, no quadro de um tratado de segurança mútua, não acarreta perigo para êsse país".

Reforma do Árabe

CAIRO, 8 (AFP) — O doutor Taha Hussein, literato cego que goza de grande prestigio no mundo árabe, acaba de tomar a iniciativa da reforma da escrita árabe — anuncia o jornal "Al Gumhuriya".

O MUNDO Pitoresco

QUE TEM O VIGÁRIO A VER COM A HISTÓRIA?

MONTE CARLO, 8 (AFP) — Interrogado, antes de partir para os Estados Unidos, o padre Tucker, que fêz o casamento do príncipe Rainier com a princesa Grace, disse jamais haver declarado que o soberano lhe escreva comunicando-lhe as esperanças de maternidade da princesa.

NÃO CONHECE O RIO DE JANEIRO...

LONDRES, 8 (AFP) — "É menos perigoso transpor o Atlântico, sòzinho, a bordo de um avião monomotor do que atravessar uma rua de movimento, nos Estados Unidos" — declarou o aviador-solitário americano Peter Gluckman, ao chegar ontem ao aeroporto de Croydon, ao sul desta capital.

DEU A LUZ DUAS "SEREIAS"

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Nos circulos científicos, causou grande sensação o nascimento de gêmeos disformes, que se assemelham a duas sereias, pois que as extremidades inferiores fundem-se numa só e formam uma espécie de cauda de peixe, sendo normais as cabecas, braços e tronco.

A mãe é uma mocinha, Marly Perez, de quatorze anos.

ASSIM E' DEMAIS

LANSING, (Michigan), 8 (AFP) — "Tenho sido muito mordido, assim, vou abandonar o emprêgo" — declarou Charles Ferley, carteirão em Lansing, que agora fêz valer seus direitos a aposentadoria.

Charles Ferley, com efeito, foi mordido 80 vêzes por cães em 36 anos de serviço. Êle acha que isso é suficiente e que a administração não é capaz de proteger sèriamente seus carteiros.

"CANA" PARA INGRID BERGMAN

LIMA, 8 (AFP) — Uma emprêsa peruana de espetáculos iniciará um processo contra Ingrid Bergman e seu espôso Roberto Rossellini, pela falta de cumprimento de contratos, ao desistir de sua projetada viagem pela América Latina, incluindo o Peru, onde devia apresentar-se em "Joana, na fogueira".

Causou prejuizos a uma emprêsa local, que assim iniciará um processo em Paris contra Ingrid Bergman, considerando que a mesma alegou razões de saúde para suspender a viagem e no entanto continua trabalhando no cinema, pelo que suas desculpas não têm fundamento.

NOVO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES — É a seguinte a lista dos membros do novo Govêrno argentino:

Presidente: General Pedro Aramburu.
Vice-Presidente: Contra-Almirante Isaac Rojas.
Ministro do Tesouro e Finanças: Dr. Eugenio Blanco (ex-Ministro do Tesouro).
Ministro das Comunicações e Transportes: Capitão de Corveta Sadi Bonet (ex-Ministro dos Transportes).
Ministro do Interior: Laureano Landaburu (ex-Ministro da Justiça).
Ministro da Justiça e Educação Nacional: Carlos Adrougue.
Ministro da Marinha: Contra-Almirante Teodoro Hartung.
Ministro da Aeronáutica: Comandante Julio Krause.
Ministro das Relações Exteriores: Luis Podestá Costa.
Ministro da Agricultura: Alberto Mercier.
Ministro da Saúde Pública e Assistência Social: Dr. Francisco Martinez.
Ministro do Trabalho e Previsão: Raul Migom
Ministro das Obras Públicas: Pedro Mendiondo.
Ministro da Guerra: General Arturo Osorio Arana.

O Ministério da Indústria e Comércio não teve titular, e a nomeação será anunciada próximamente. O Ministro da Indústria, Luis Ygartua, e o Ministro dos Transportes, Sadi Bonnet, continuarão provisòriamente em suas funções, e seus ministérios serão fundidos sòmente dentro de alguns dias, por motivos técnicos.

ESPETACULAR
VA' RIR DE VERDADE
ASSISTINDO A REVISTA SENSAÇÃO
de J MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
APERTA O CINTO
O MELHOR E MAIS VIBRANTE ESPETÁCULO DO GÊNERO, FARTO DE COMICIDADE!
DIARIAMENTE ÁS 20 E 22 HS. NO
Teatro CARLOS GOMES
Amanhã, vesperal às 16 horas, com preços reduzidos

PELES A VISTA E A PRAZO
Telefones: 46-1097 - 46-7099

ASSASSINADO "JOAQUIM BARULHO"

COM SEIS TIROS DE REVOLVER TOMBOU O CONHECIDO CONTRAVENTOR DE CASCADURA

Tomara a Defesa da Amante Insultada — O Assassino Jogava Uma Linha de Passe Enquanto Ouvia a Irradiação Dos Páreos do Jockey — Olga Chamou "Joaquim Barulho" Para a Morte — Faleceu o Contraventor no Interior de um Carro de Passeio

O componente de uma linha de passe (com bola de papel), que ontem assim se distraia nos fundos do prédio 12 da Rua Silva Gomes, enquanto um rádio irradiava os últimos páreos do Jockey, abateu com seis tiros de revólver em Cascadura o conhecido banqueiro de tôdas as modalidades de jogos, "Joaquim Barulho", que tomando a defesa da amante insultada por aquele jogador, agredira-o minutos antes com uma cadeira.

O matador de Joaquim de Souza, que atende por

O Chamado

O fato ocorreu na rua Silva Gomes, em frente ao número 11, onde reside sua amante Olga da Costa Pinto, pivot de tôda a tragédia.

Encontrava-se "Joaquim Barulho" num dos seus pontos de venda de "Jôgo do bicho", em Vicente Carvalho, quando recebeu um chamado telefônico de Olga que dizia ter sido ofendida por Waldir de tal, frequentador do ponto de contravenção, também pertencente a "Joaquim Barulho", situado num estreito corredor ao lado do prédio n.º 12 da rua Silva Gomes.

Discussão e Morte

Eram 17,30 horas quando Olga comunicou a ocorrência ao seu companheiro. Às 18 horas, furioso, apareceu no local da desavença o conhecido contraventor que, incentivado por sua amante, se dirigiu a Waldir, o qual após ter ido em casa se armar, conforme declarara antes a Olga, postara-se no Bar São Jorge, situado no n.º 12 da mesma rua.

Houve forte discussão entre Waldir e o contraventor, após o que já no meio da qual passaram aos bofetões, quando mais quatro amigos de Waldir segurando "Joaquim Barulho" facilitou que o oponente sacando da arma que portava desfechasse tôda sua carga contra Joaquim.

Waldir, respondera com palavras de baixo calão à reclamação da amante do morto, de nome Olga, que já estava irritada com o barulho que faziam. Acuado pela mulher, que lhe pedira e revide da ofensa, "Joaquim Barulho" dissolveu a brincadeira do grupo de rapazes, agredindo a Waldir, que prometeu voltar armado, e cumpriu a promessa prostrando o contraventor com uma cadeirada para a seguir descarregar sôbre êle tôda a carga do revólver.

Ato contínuo os agressores evadiram-se, deixando sua vítima banhada em sangue à beira da calçada. Olga, segundo declarou à reportagem a tudo assistiu sem que pudesse auxiliar seu companheiro, mas pode assegurar que além de Waldir, que sabe residir na rua da Bica, em Quintino, tomaram parte na chacina o indivíduo conhecido por Nelson Sereia, e mais três outros cujo nome desconhece.

Morreu no Carro

Passava pelo local o auto particular chapa 10-1465, dirigido pelo seu proprietário João Paim Coelho que a pedido de Olga, conduziu a vítima ao Hospital Carlos Chagas. Ao chegar àquele nosocômio "Joaquim Barulho" já era cadáver. Olga acompanhou seu amante até o H. C. C., tendo dali se retirado com a chegada de espôsa do seu amante, D. Elzira Saraiva de Souza, com quem residia Joaquim em companhia de seus dois filhos Elmir de 11 anos e Zelmira de 15. Foi solicitada a perícia e Olga ficou detida para melhor esclarecer o fato, 24.º D. P.

A amante do contraventor assassinado presta declarações ao comissário no local do crime

"Joaquim" Barulho", morto dentro do auto que o conduzia ao Hospital Carlos Chagas

25 RAZÕES POR QUE VOCÊ DEVE ESTUDAR RELAÇÕES HUMANAS

(último de uma série de cinco)

Devemos estudar Relações Humanas:

21) — Porque precisamos saber como vencer o ciúme, o mêdo, a preocupação, a inveja, os complexos de inferioridade e os desajustes de qualquer tipo.

22) — Porque não compreendemos que o nosso comportamento é determinado pelo nosso corpo físico e pelas mudanças mentais causadas pelo processo de educação.

23) — Porque o estudo de Relações Humanas ajuda qualquer um a viver melhor, homem ou mulher, chefe ou empregado, marido ou mulher, pai ou mãe, filho ou filha.

24) — Porque o estudo de Relações Humanas nos permite ter uma percepção profunda do sproblemas dos outros, facilitando-nos conduzi-los eficientemente.

25) — Porque os homens infelizes são todos desajustados, e o estudo de Relações Humanas ajuda no ajustamento certo.

(Fim de uma série de cinco)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, com cooperação dos professôres de várias Universidades de renome nos Estados Unidos onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações telefone [illegible]. Matrículas [illegible] uma aula sem compromisso.

Casa ou Apartamento

Compra-se, localizada na Tijuca, Leblon ou Jacarepaguá. Base Cr$ 900.000,00. Tratar pelo tel. 49-1100, durante o dia, com o Sr. Ubaldo.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim, 31-17.º andar. Tel. 22-4931 (Marcar hora) — Residência — 26-3791

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ [illegible] e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 185-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: [illegible] — "Cumprimos o que anunciamos"

TORNA A JOGAR NA FRANÇA O BOTAFOGO, HOJE, NA CIDADE DE TROYES

Nelson Rodrigues Fala do Injustiçado Leônidas

UM GOL DE ANTOLOGIA

1 NO jôgo Brasil x Inglaterra, houve, como se sabe, coisas do arco da velha. Basta dizer o seguinte: — em momento nenhum, o "scratch" conseguiu ser uma sombra, uma imitação, uma paródia do futebol brasileiro. Quantos jogadores tem um time? Onze. Pois bem: — fomos, em Wembley, onze pernas de pau. Ninguém se salvou, ninguém. Ou por outra: — salvou-se Gilmar, talvez. Engoliu um frango, mas, em compensação, defendeu dois pênaltis. O resto só fêz vergonha. Craques como Didi não conseguiam, ao menos, ficar em pé e patinavam como as meninas de Sonja Henie, no Maracanãzinho. Mas se todo o mundo estêve abaixo da crítica, houv os que abusaram do direito de enterrar o time.

☆

2 ENTRE os piores dos piores, destacava-se, em gritante, em dramático relêvo, o comandante Gino. Ao longo dos 90 minutos, êle não fêz absolutamente nada, a não ser comprometer as vagas, as remotas, as tênues possibilidades do "scratch". Era até humorístico: — o homem perdia tôdas as bolas, sem exceção de uma única. De resto, frustrou os raros ataques brasileiros, pondo-se, sistemàticamente, em espetaculares "offsides". Um dos repórteres da delegação, impressionado, traçou, a bico de lápis, uma estatística impressionante. Verificou, então, que, contra a Inglaterra, Gino ficou 19 vêzes numa banheira digna de Cleópatra. É demais! Face tamanho malogro, não houve quem não erguesse os braços, perguntando: — "Por que não botaram o Leônidas?"

☆

3 HM, amigos: — uma as "gaffes" mais horrendas do Sr. Flávio Costa, como selecionador dos jogadores, foi o de ter esquecido Leônidas. "Esquecido" não é bem o têrmo. Na verdade, êle fingiu esquecer. Todo o mundo viu: soprar-lhe, ao pé do ouvido: — "Leva Leônidas! leva Leônidas!" A imprensa, o rádio, a televisão sugeriam: — "Leônidas! Leônidas!" E o Sr. Flávio Costa cego, surdo mudo para a indicação universal. Sagaz e astuto, fixara-se em Gino e ninguém o convencia do contrário. Aconteceu o que era inevitável: — Gino foi uma das figuras mais chôchas da jornada. Objetará alguém que êle acabou fazendo "goals". Admito. Mas isso não quer dizer nada. Fêz dois "goals" perdeu uns 20.

☆

4 MAS estava evidente, evidentíssimo, que o titular nato e hereditário da posição era Leônidas. Tudo o indicava para jogar na Europa: — preliminarmente, era rijo, maciço, inexpugnável como uma bastilha. Construído em cimento armado, quem melhor do que êle para resistir ao futebol duro e quase homicida do Velho Mundo? E, além disso, o estilo de Leônidas teria de fazer um tremendo, um medonho sucesso. Se aqui, que é a terra do brilho, do "show", da filigrana, do arabesco, do requinte e da fantasia — se aqui, dizia eu, Leônidas surpreende, estonteia e alucina, imaginem agora irrompendo entre os clássicos europeus? Com suas características, êle havia de pôr histérico o adversário. Serviria como uma espécie de arma secreta e indefensável do "scratch".

☆

5 TÊ um cambaxirra vem, o que o Sr. Flávio Costa não enxergou. E Leônidas, apesar dos jornais, do rádio, da pressão popular, ficou, de fora. O selecionado excursionou pela Europa, fracassa em Milão e Wembley, empata em Praga, na Suiça, quase empata em Portugal e só consegue mesmo um triunfo de expressão: — o de Viena. E ao encerrar o programa, ninguém ousaria discutir a falta que fizera o comandante rubro. Mas estava de pé, irrespondida, a pergunta: — por que não levaram Leônidas? Consta que, ao cogitarem do seu nome, um paredro, uma autoridade esportiva qualquer, ponderou que "já havia prêto de mais no "scratch"." Mas o motivo racial é tão vil que me recuso a aceitá-lo. Seja como fôr, deu tôda razão àquêle torcedor que, irritado, dizia-me, a propósito da exclusão de Leônidas: — "Que mancada! que fora!"

☆

6 EM a disputa da "Taça Oswaldo Cruz", no Paraguai. E, subitamente, todos os que, na vez anterior, fingiram esquecê-lo, lembram-se dêle e o escolhem, e o selecionam, e o convocam. Que faz Leônidas? Some não aparece. Houve quem pensasse em desastre, rapto e, até suicídio. Ou ainda, pura e simples deserção. De repente, Leônidas reaparece, muito saudável, eufórico, uma certa malícia no olhar. Perguntaram se êle não viu o nome nos jornais. Respondeu que viu, sim, mas cuidou tratar-se de uma pilhéria da imprensa. Alguém julgou perceber que Leônidas estava fazendo o doce. Puseram-no para treinar e êle deu "show". Há um momento em que recebe um passe, na manteiga, do mestre Ziza. E então, fuzilou, com uma gana, uma raiva, uma fúria, de quem se lembrou de Milão, de Flávio Costa e de Gino nas banheiras de Wembley. O "goal" de Leônidas, no treino do "scratch", é uma daquelas coisas que não se esquecem.

"SHOW" DE BOLA E "SHOW" DE GOLS:

O "Rôlo Compressor" Assombra a Noruega: Goleado o Brann, de Bergen, Por 12 a 1

Doze Mil Pessoas Boquiabertas Com o Futebol Maravilhoso Apresentado Pelo Tricampeão Carioca — E os Gols Vinham Quase de Minuto a Minuto em Nova Demonstração de Objetividade do "Ataque" Robronegro

BERGEN, 8 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — Voltou o "Rôlo Compressor" a funcionar à tôda fôrça de suas peças para esmagar o Brann, campeão desta cidade, à oeste de Oslo. O escore, cremos nós, não poderá desmentir, jamais, a forma soberba do quadro carioca. Poderão cigumentar que o adversário de hoje era uma equipe qualquer. Não é um grande time, esclarecemos nós. Mas não é dos piores, também, entre os que já vimos atuar em outros centros mais adiantados. O placar, repetiremos, construído no ambiente do rival, ante doze mil pessoas procurando animar, desde os primeiros instantes, os jogadores locais, é, de qualquer maneira, como tais circunstâncias sugerem uma vitória espetacular, da qual muito poderão orgulhar-se os torcedores do Flamengo e o próprio torcedor brasileiro.

Dos 5 a 0 Aos 12 a 1

Pouco poderemos dizer, mais, da exibição do Flamengo. Ou, para sintetizar, acrescentar que só se viu um time em campo; justamente o do Flamengo. Conquistou dez gols que não foram obra do acaso. Uma dúzia de tentos que respondem pelo domínio total, absoluto, indesmentível do "onze" brasileiro. Pontos que surgiam quase de minuto a minuto, numa sequência que impressionava as doze mil pessoas que se distribuiam pelas arquibancadas, deixando-as, a princípio, boquiabertas, para depois passar aos aplausos que eram o reconhecimento pelo espetáculo talvez nunca visto nesta cidade de um futebol simples, veloz, artístico e muito objetivo.

Em quarenta e cinco minutos de jôgo, marcou o Flamengo 5 gôls. minutos. No segundo período, mais: Média de 1 tento para cada nove quarenta e cinco minutos, é claro, mais sete pontos, baixando a média para 1 gol para cada apenas seis minutos e fração. São números que acreditamos bastante para que se faça justiça ao entrosamento perfeito da equipe que conquistou três Campeonatos consecutivos do Distrito Federal.

"Show" de Bola e "Rosário" de Gols

Como consequência lógica do "show" de bola, viria o "rosário" de gôls. E vejamos como vieram os 12 tentos:

— Aos dois e meio minutos, Evaristo arrancou de quase do meio do campo até à pequena área do Braun, para colocar a bola inteiramente fora do alcance do goleiro Olaf. Aos 4 e meio, em lance quase idêntico, Evaristo esfuziou-se descambando pela esquerda para aumentar. Ainda Evaristo, aos 28, mostrou todo o senso de oportunismo, ou presença de área, deslocando novamente o goleiro após rebatida deste de um "tiro" violentíssimo de Henrique. Aos 31, Evaristo conquistava o quarto tento consecutivo, ainda escorando a rebatida do arqueiro de novo pelotaço de Henrique. Aos 43, Paulinho completou trabalho maravilhoso tramado com Evaristo, encerrando a contagem do primeiro tempo. Novamente Paulinho, já aos 2 e meio minutos da segunda etapa, atirou com efeito incrível, de quase de sôbre a linha de fundo, para aumentar a seis. Aos sete minutos, o minúsculo Babá subiu mais que os gigantescos noruegueses e cabeceou certeiramente a bola que viera de um tiro de canto cobrado por Zagalo. Aos 13, Rubens marcou 8 a 0, aproveitando excelente passe de Babá. Aos 16, Zagalo colocou novo escanteio e Henrique, com um "sem-pulo" fulminante, levantou a rêde do Braun. Aos 24, outra vez Henrique marcou novo tento — o décimo do Flamengo — ainda de passe de Zagalo. Os noruegueses deram a saída e o meia-esquerda Opedal atirou de longe, numa tentativa difícil mas que acabou mesmo surpreendendo a Ary. Resposta imediata do Flamengo, com novo gol de Henrique, aos 35, em outro passe de Zagalo, na medida exata para o arremate fatal. Finalmente aos 43, encerravasse o marcador espetacular, com o pequeno Babá saudindo a rêde de Olaf em nova rebatida do goleiro de um petardo de longe de Rubens.

Os Melhores Entre os "Grandes"

Nas circunstâncias em que foi conquistada a vitória, é dificílimo destacar nomes. Todos estiveram num plano muito elevado. Vamos dizer, então, que Evaristo, com os quatro tentos conquistados em condições não muito fáceis, evidenciando, portanto, sua alta qualidade de artilheiro; Zagalo, pelos passes primorosos com que contribuiu para vários outros "goals"; Henrique, também pela presença de área; Paulinho, pelo desassombro com que enfrentou seu adversário direto, talvez o melhor do quadro norueguês, e ainda Pavão, destruidor implacável de tôdas as investidas dos locais — êstes, a nosso ver, os melhores entre os onze grandes nomes da peleja.

A arbitragem coube ao norueguês Andersen, com um trabalho muito fácil, sem qualquer falha.

O Flamengo alinhou: Ary; Tomires e Pavão; Jadir (Servílio), Dequinha (Luiz Roberto) e Osny; Paulinho, Rubens, Henrique, Evaristo (Babá) e Babá (Zagalo).

O Brann formou com: Olaf; Svein e Ericksen; Otto, Hansen e Einar; Willy, Breivick, Anders, Opedal e Hauge.

Foi mesmo o "rolo compressor" que funcionou ontem em Bergen

Mantidas as Datas do Campeonato

Não Convenceu a Argumentação do Flamengo — Eleito o Sr. Antônio Passos Presidente da F.M.F. — A Composição da Nova Diretoria — O Olaria Ganhou o Sorteio... — Depois o Problema do Quadro de Árbitros

Foi bem movimentada a Assembléia Geral da FMF, com os seus vários assuntos em pauta. Inicialmente a Mesa tomou conhecimento oficial da renúncia do sr. Geraldo Starling, que estêve presente. Depois procedeu-se à indicação do seu substituto.

Como se esperava, o Sr. Antônio Passos que vinha exercendo a vice-presidência da Casa, foi eleito, por unanimidade para a presidência, com término de mandato em janeiro próximo, período que ainda faltava ao demissionário.

A Nova Diretoria

A seguir o presidente eleito fêz um discurso de agradecimento na confiança de todos, apresentando sua diretoria que é a seguinte: Para vice-presidente: Sr. Armando Aires da Cunha; secretário, Mário Saraiva; tesoureiro, Evaristo Macedo. O Sr. Olavo Toste Filho, foi indicado para a vice-presidência do Tribunal de Justiça que vinha sendo ocupada pelo Sr. Armando Cunha, elevado que foi a vice-presidente da casa.

Ganhou o Olaria...

A seguir tivemos o sorteio para decidir os números que obedecerão, para o Olaria e S. Cristóvão na tabela, já que ambos terminaram empatados, no campeonato. Feito o sorteio, o Olaria ganhou ficando com o número 9, cabendo aos alvos a pedra de número 10.

Mantidas as Datas

Depois entrou o representante do Flamengo, numa tentativa para adiar o início do campeonato. Não foi formalmente ao assunto. Invocou que o convênio com a ADEM ainda não havia sido firmado, que o selecionado brasileiro jogaria logo no início de agôsto e que o Vasco tinha compromissos que entravam nas datas previstas para o começo do campeonato. Os pares da Assembléia não concordaram com os argumentos apresentados e foi mantida a tabela já feita. Assim a 15 de julho teremos mesmo o Torneio Início e a 24 do mesmo mês a primeira rodada.

Para Depois

O assunto referente ao quadro de juízes, ficou para uma outra reunião.

Sem Adiamento do Campeonato:

PROCURA O FLAMENGO SOLUÇÃO PARA OS TRÊS JOGOS EM LIMA

As Datas Previstas (Dias 1, 8 e 15 de Julho), Não Interessam Mais — Sugestão Apresentada — Dia 26, Regresso da Delegação ao Rio

O presidente do Flamengo, na Assembléia Geral de ontem na FMF, tentou por todos os meios, convencer da necessidade do adiamento do campeonato. Entretanto, não obteve êxito em suas pretensões, já que os demais clubes (na maioria), votaram contra a idéia de transferência.

O Problema do Flamengo

Os compromissos do tricampeão, na Europa, segundo última comunicação recebida, são os seguintes: dia 17 em Berna; seguindo para Paris, devendo jogar a 20; dia 24 em Lisbou; dia 26 de volta ao Brasil. Há então, os compromissos em Lima, previstos para as datas de 1.º, 8 e 15 de julho. Como não foi adiado o campeonato, podemos adiantar que Fleitas Solich sugerirá a Fadel de se comunicar com o presidente do clube, aqui no Rio, e propor que os jogos na capital peruana sejam dias 1.º, 5 e 8, apertando as datas. Assim, o time regressaria a 9 de julho para o Rio, com tempo suficiente de se recuperar para a primeira rodada do campeonato, dia 15.

Regressam a 26 Próximo os Rubronegros:

Confirmou a Russia o Convite ao Flamengo Para Dois Jogos

No Próximo Ano, a Visita Dos Tricampeões Cariocas a Moscou — Hoje, a Viagem Para Halmstad, Local do Compromisso de Domingo — Os Próximos Jogos

BERGEN, 8 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — Cumprido, com êxito total o sétimo compromisso da atual temporada, volta a viajar, amanhã, a delegação do Flamengo, agora de volta à Suécia, para a visita à Halmstad, local do encontro de domingo.

Por outro lado, confirmando nossas notícias anteriores, os russos enviavam nova comunicação ao Sr. Fadel Fadel, reafirmando o interêsse em assistir às exibições do quadro brasileiro. A sugestão, entretanto, é para o próximo ano, com dois jogos dos rubronegros em Moscou.

A 26 o Regresso ao Rio

Além do encontro de domingo, contra o Halmstad, o Flamengo realizará uma última exibição na Suécia, novamente em Estocolmo, no dia 14. No dia 17 os rubronegros deverão jogar, em Berna, na Suíça. No dia 20, o grêmio da Gávea atuará, em Paris, rumando, em seguida, para Lisboa. Na capital portuguêsa, o Flamengo enfrentará ao Benfica, no dia 24, regressando, ao Rio, então, no dia 26.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Hoje, Frente ao Campeonissimo, o América Tentará Reabilitação

Já Derrotados Pelo Flamengo, Riachuelo, Atlética do Grajaú e Fluminense — Complementos da Noite

Flamengo e América farão a principal partida da noitada de basquetebol pelo Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro. O campeonissimo, franco favorito dos catedráticos, tentará, frente aos rubros, o seu quarto triunfo consecutivo, já que nos compromissos anteriores levou de vencida, com absoluta autoridade, o Riachuelo, a Atlética do Grajaú e o Fluminense.

Os americanos, que tinham amplas possibilidades de classificação, ficaram em situação até certo ponto melindrosa com o revês frente a Atlética do Grajaú. Tentarão difícil reabilitação frente aos rubronegros.

Nos demais compromissos deveremos ter partidas altamente equilibradas, pela patente igualdade de forças dos litigiantes.

A noitada de logo mais comporta a seguinte programação:

América x Flamengo, em Campos Salles.
Tijuca x Fluminense, no Ginásio cajuti.
Atlética x Riachuelo, na Rua Prof. Valadares.
Vasco da Gama x Grajaú, na colina histórica.
Sírio e Libanês x Botafogo, em Marquês de Olinda.
Sampaio x Vila Isabel, na quadra dos suburbanos.

A partida número dois da jornada será travada em São Januário. Os cruz-maltinos (que estão dando azar com as arbitragens, segundo o técnico Fu-Manchú) terão sérios adversários nos grajauenses, que marcaram ótimos resultados frente ao Sírio e Botafogo, quando assinalaram belos triunfos.

Tabela Definitiva do Torneio Internacional do Atlântico

A C.B.D. Distribuiu a Tabela Definitiva Dos Jogos Internacionais do "Torneio do Atlântico", Compreendendo o Torneio Interclubes e os Jogos Dos Selecionados, já Com as Ultimas Alterações Introduzidas na Tabela Primitiva, de Acôrdo Com o Congresso Havido em Buenos Aires Com a Participação do sr. — Abílio de Almeida. A Tabela Ficou Assim Organizada —

Torneio Interclubes

19/6/56 — 1 jôgo em Montevidéu — Uruguai x Argentina.
20/6/56 — 1 jôgo em Buenos Aires — Argentina x Uruguai.
23/6/56 — 1 jôgo em Montevidéu — Brasil x Uruguai (S. Paulo).
23/6/56 — 1 jôgo em S. Paulo Brasil x Uruguai (Corintians).
23/6/56 — 1 jôgo no Rio Brasil x Argentina (América).
23/6/56 — 1 jôgo em B. Aires — Argentina x Brasil (Santos).
24/6/56 — 1 jôgo em Montevidéu — Uruguai x Argentina.

Selecionado "B"

24/6/56 Brasil x Uruguai — em São Paulo.
1/7/56 Brasil — Argentina — em São Paulo.
8/7/56 Uruguai x Argentina — em Buenos Aires.

Selecionado "A"

24/6/56 Brasil x Uruguai — no Rio.
1/7/56 Uruguai x Argentina — em Montevidéu.
8/7/56 Argentina x Brasil, em Buenos Aires.

Delegações

Selecionado "A" — 26 pessoas.
Selecionado "B" — 24 pessoas.
Interclubes — 22 pessoas.
Clubes brasileiros inscritos: — Fluminense, América, Corintians, São Paulo e Santos.
Jogos na primeira rodada: Fluminense.

ALARCON VOLTARÁ AOS TRILHOS

O Dr. Marques Fourinho, do América, falando à reportagem, informou que tomou conhecimento das novas chapas radiográficas a que foi submetido o atacante Alarcon e pelo que constatou, o jogador deverá reiniciar os treinos na próxima semana.

Inicialmente serão os treinos individuais de caráter leve, num trabalho controlado de recuperação, sendo possível que dentro de mais uns 20 dias o jogador esteja em condições de [illegible] as atividades normais.

MANECA PRETENDIDO PELO NORDESTE

BAURU, 7 (Sport Press) — O Sr. Mário Tavares, responsável pelo Departamento Profissional do Noroeste viajou para o Rio, a fim de tentar a conquista de reforços para seu clube.

Sabe-se que um dos elementos pretendidos pelo Noroeste é o atacante Maneca, do Vasco e a êste respeito o Sr. Mário Tavares levaria autorização para fazer uma boa proposta ao jogador, dispondo-se a pagar o preço estipulado pelo passe.

ACOLHIDA COM SIMPATIAS A PRETENÇÃO DOS PAULISTAS

Tivemos oportunidade de notar que o volante Angelo Juliano, de São Paulo, fôra portador de um abaixo-assinado dos volantes paulistas pedindo ao Automóvel Clube de Brasil a designação ao conhecido cronista automobilístico Wilson Fittipaldi para a presidência da Comissão Desportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

O memorial foi entregue ao Sr. Segadas Viana, presidente da Comissão Desportiva Nacional, que ficou de encaminhá-lo à diretoria, com o apoio da Comissão Desportiva e pessoalmente com o seu próprio, pois o indicado é elemento ligado ao auto-esporte e sempre trabalhou em benefício do auto-esporte.

Espera-se, assim, que ainda nesta semana, o mais tardar nos primeiros dias da próxima, o assunto esteja resolvido com a aprovação à indicação dos valentes paulistas.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

PICABEA ENTRA NO FOGO

Domingo, Abel Picabea estreará dirigindo o quadro do Sporting, de Lisboa. Enfrentará o Vasco, num grande "match" inaugurando o novo estádio dos "leões". Sábado, entretanto, haverá a sensacional pelada entre as seleções de Portugal e Hungria, e quatro jogadores do Sporting foram convocados para a seleção lusa. Assim, contra o Vasco, 24 horas depois do "match" das seleções, o Sporting não poderá atuar com todos os titulares. Picabea está em dificuldades para escalar a equipe e estreará num fogo danado, quando todos esperam ver as vantagens de sua contratação.

O SINDICATO DOS PROFISSIONAIS

Mais um inquérito popular de ULTIMA HORA torna a obter grande repercussão nos meios esportivos. A campanha em favor do jogador desamparado, ganha campo. As três entrevistas já publicadas, alertaram os profissionais, principalmente por saberem que estarão amparados pela Justiça do Trabalho, com Antero de Carvalho. Jogadores como Maneca, Paraguaio, Duque, Ramos, estão dispostos a promover a primeira grande convenção na classe para acerto de detalhes. Alguém com cabeça, despertou os jogadores daquele marasmo em que vivem até hoje, abandonando seus direitos e não procurando defender o futuro.

MANECA PARA O CANTO DO RIO

Continua a batalha, de grandes reforços no Canto do Rio. Anteontem, assinaram contrato, após novas delongas, Veludo, Lafaiete, Vitor, Duque e Adésio. Ontem, foram feitos entendimentos com Paraguaio, cuja fórma é das melhores. Nelson Mauro nos revelou ainda outra aquisição que tem em vista: Maneca. O ideal vascaíno deverá ser procurado hoje, pois o vice-presidente fluminense já se entendeu, preliminarmente, com o presidente Arthur Pires.

ELI FALA DE GENTIL CARDOSO

"O tempo falará por nós", é uma das frases clássicas de Gentil Cardoso. E hoje, sente-se a verdade dos fatos. Ir pois de tanto ganho castigado pelos inimigos gratuitos, apesar de procurar ser amigo de todos, o maior técnico do país começa a receber os elogios daqueles que lhe não gratuitos e que reconhecem seu inigualável valor. Pacheco, Décio, Mauro, apontaram-no como homem honesto, trabalhador, amigo e conselheiro. Hoje, Eli fala de Gentil e diz: "Estou em fórma física porque treinei com "seu" Gentil lá no Norte. O homem é de amargar. Sabe trabalhar. Além do mais é muito competente. "Seu" Gentil merecia dirigir o "scratch" brasileiro. Foi o melhor técnico que encontrei até agora."

42 ANOS DE LUTA E AGITAÇÕES

Hoje, a CBD completa mais um ano de existência. Faz 42 anos de sua fundação, período longo de luta e de agitações. Em plena comemoração de suas exaustivas batalhas pelo esporte, a entidade máxima atravessa outro período de ondas e apreensões. Silvio Pacheco, cujas atitudes vêm dando esperanças de melhor organização no esporte, tentando acertar tudo e com todos, apesar das críticas, terá a festa tradicional. É uma data em que todos fazem votos que aos seus 42 anos a CBD possa cumprir melhor missão no esporte, coroando de êxito os esforços que seus dirigentes vêm fazendo.

GASPAR NUNES X SOARES CALÇADA

A matéria pode ser delicada e cheirar a onda. Mas o informante, cujo nome somos obrigados a omitir, assegurou-nos que deverá haver uma mudança na direção do Vasco. Antônio Soares Calçada deixará a vice-presidência dos interêsses profissionais. Gaspar Nunes, simpático diretor, é o candidato à sucessão. Não se sabe se Artur Pires terá persuadir Calçada a largar o cargo, ou se Calçada sairá por livre e espontânea vontade. O negócio é que o Antônio não parece querer ficar. Desgostou-se, lá pela Europa. Os motivos, não sabemos.

PARA A "COPA ATLANTICO"

Flávio Deixará as Convocações

Mais uma vez estêve reunido o Conselho Técnico de Futebol da CBD, que se encontra, aliás, em sessão permanente. Todos os membros compareceram, com exceção do sr. Antônio Barone, de São Paulo. Inicialmente o sr. Abílio de Almeida fêz uma exposição de suas atividades no Congresso Tripartite de Buenos Aires, apresentando a tabela definitiva.

A seguir tivemos os conselheiros Abraim Thebet e Alfredo Curvelo, explanando assuntos referentes ao Selecionado que irá ao Paraguai. O técnico Flavio Costa que se encontrava presente, também abordou o assunto sem trazer qualquer novidade, pois tudo residiu em providências tomadas.

A Convocação de Um Goleiro

Flavio Costa e Luiz Vinhais, posteriormente, informaram a nossa reportagem que pensam em convocar um novo goleiro para o posto de Nandinho. O assunto será localizado e resolvido ainda hoje. Veludo é realmente o nome em cogitações, já que Cabeção não passou no teste a que foi submetido.

Indicado Malcher

Ainda o Conselho Técnico indicou o sr. Gama Malcher para dirigir o primeiro encontro entre Brasil e Paraguai, na cidade de Assunção. O referido árbitro seguirá na segunda-feira, pela manhã regressando a seguir, pois o segundo prélio caberá a direção a um juiz local.

Convocações Para a "Copa do Atlântico"

A propósito da "Copa do Atlântico" podemos acrescentar que o técnico Flavio Costa, atendendo a ponderações do Conselho Técnico, fará uma lista e deixará antes do embarque. Alguns nomes ficarão para ser preenchidos posteriormente, conforme observações no Paraguai. Um ponto de vista, todavia já está formado. E' o que diz respeito ao aproveitamento do Selecionado que disputará a Copa do Atlântico para os amistosos com os tchecos. Este é o esbôço traçado para as futuras competições.

ELI ASSINOU CONTRATO

A sede do Canto do Rio viveu, na noite de anteontem, por ocasião da assinatura dos contratos de Veludo, Lafaiete, Duque, Vitor e Adésio, a maior época do clube niteroiense. Nem mesmo quando ingressou na FMF, há anos passados, a vibração e o interêsse dos adeptos niteroienses foram tão grandes.

Os associados se empolgaram com Adésio, que numa demonstração de confiança nos dirigentes, assinou seu contrato em branco. Veludo acertou tudo sem dificuldades, mas quase que não se concretizavam os entendimentos entre Duque, Vitor e Lafaiete, que chegaram a desistir de firmar contrato, e por conseguinte, os dirigentes do Canto do Rio também iam dispensando o trio. Mas, finalmente, tudo se resolveu satisfatòriamente.

Eli Assinou Ontem

Causou estranhesa a ausência de Eli, na noite de anteontem. Também, o veterano zagueiro não havia participado do ensaio de terça-feira. Entretanto, Eli justificou sua ausência, mesmo porque, não tinha nenhum compromisso oficial. Todavia, sendo um jogador correto e de muita personalidade, nem Adolfo Oliveira e Nelson Mauro não tiveram dúvidas. Ontem Eli treinou e à noite, na sede do clube, firmou contrato, recebeu 12 mil cruzeiros mensais, tendo passe livre no contrato.

Grande Treino Ontem

Os niteroienses ensaiaram em conjunto. Novamente as dependências de Caio Martis estiveram lotadas. A defesa treinou completa, com todos os "cobras". O exercício foi o melhor até hoje realizado, tendo o técnico Nilton Anet elogiado a conduta dos veteranos e dos novos valores. O entrosamento, com a experiência dos homens da defesa, não será difícil se obter em poucos dias.

Paraguaio Ensaiou

Tomou parte no treino o extrema direito Paraguaio. Fêz um grande gol no primeiro da tarde, porém mostrou ainda fora de fórma física. Voltará a treinar, pois Nilton Anet acredita em sua recuperação total.

Chapas plásticas DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - cosinhas americanas - lambris - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 e 32-4160

DESTA VEZ, O FLAMENGO QUEBROU TODOS OS RECORDES: 12 A 1 EM BERGEN

Vamos Deixar Morrer de Vergonha Nossos Ídolos de Ontem?...

"Regulamentar a Profissão Por Via de Lei, a Solução"

DOMINGOS D'ÂNGELO DEPÕE:

Problema Difícil em Virtude Das Circunstâncias "Sui Generis" Que o Constituem — Se o Problema Existe e Envolve Uma Parcela da Sociedade, Cabe ao Estado Traçar Normas Que o Equacionem e Resolvam — A União Faz a Fôrça

(De DUARTE GRALHEIRO)

O Dr. Domingos D'Angelo, Superintendente da F.M.F., médico e vereador, conhece bem todos os problemas do jogador

EM todos os entrevistados, o tema desdobrado por êste grande inquérito de ULTIMA HORA tem encontrado profunda ressonância. Nem um, até agora, o negou. Todos o ressaltaram como evidência que pende e oscila ante nossos olhos. E todos firmaram tese de que necessárias se fazem medidas de previdência que socorram o atleta desamparado. O dr. Antero de Carvalho, Procurador Geral do Trabalho, falou de um anteprojeto que estabelecia um Fundo de Readaptação. Foi mais além, abrindo um clarão de esperança, afirmando que a comissão encarregada de elaborar o Código do Trabalho estudaria a matéria. Mozart Di Giorgio, presidente do Sindicato de Empregados de Clubes, entidades e atletas profissionais, mostrou que os jogadores deviam ser orientados na adaptação a meios em que atuam como homens marginais. E aqui incluiu, até, os moços que vêm de pequenos centros e se vêem, de súbito, envolvidos pela cidade trepidante e tentacular.

O' Depoimento de Hoje

Hoje trazemos o depoimento do Dr. Domingos D'Angelo. Médico, vereador, superitendente da F.M.F., vive há muito no esporte e conhece bem os problemas pertinentes ao atleta profissional. Reconheceu também a existência de uma situação singular, envolvendo o profissional de futebol e estudou, de forma sintética e clara, os desajustes que dela provêm.

Profissão "Sui Generis"

— Inicialmente, quer-me parecer que o problema está de um certo modo fora da minha especialidade. Se é certo que por vêzes a medicina é chamada a intervir em casos provocados por êsse desajuste, entendo que, substancialmente, o problema é de ordem social. Na qualidade de vereador pouco posso dizer porque também aqui êle me escapa, colocado que está na esfera nacional. Mas não me furto a expender opinião. Não é necessário ser-se estudioso da questão social ou especialista em matéria de Direito do Trabalho para perceber que existe uma necessidade inadiável de regularizar a profissão do atleta profissional. Principalmente porque ela é constituída por elementos 'sui generis".

Problema Difícil

— "Todos os desajustes que reclamam readaptação, parece-me, poderiam ser anulados com a regularização da profissão. Seria a solução definitiva da questão. Mas até lá, havemos de reconhecer, muitas dificuldades se antepõem. Os próprios elementos constitutivos da profissão, dando-lhe características próprias e únicas, colocaram-na fora do círculo protegido pela lei trabalhista. E não será fácil, evidentemente, encontrar, dentro da lei, uma solução satisfatória para todos os interêsses em jôgo. Não será fácil, mas será possível".

A União Faz a Fôrça

— Hoje é comum repetir uma frase curta que se transformou em clichê sem perder a sua fôrça de verdade: a união faz a fôrça. Pois bem, com relação ao atleta profissional ela não se aplica. Parece que êles não se sentem inclinados para a associação. Dispersam-se e não orientam suas reivindicações.

O Problema Público

— "Mas tôdas essas dificuldades podem ser removidas pela atuação do poder público. Se o problema existe e envolve uma parcela da própria sociedade, cabe ao Estado traçar normas que o equacionem e resolvam.

Como tôdas as profissões a do jogador de futebol deve ser regulada por lei".

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 8-6-56 — N.º 1.522

Coleada Recorde do Flamengo

Aqui vão dois flagrantes dos rubronegros viajando pela Noruega e Suécia. Ontem, em Bergen, os "rubronegros" quebraram todos os "records", esmagando o clube local por 12 a 1, contagem pouco comum realmente. (Fotos de Tomaz de Rezende, da Sport-Press, gentileza da "SAS". Reportagem na página 7 do caderno)

As Grandes Figuras do Nosso Basquete

(De João Carlos Cantuária)

HOJE: MELLO JUNIOR

MELLO JUNIOR — Alcançou situação e prestígio ímpar graças aos seus méritos. É grande autoridade no basquetebol brasileiro. Na hora da verdade, não tem amigos. Diz sempre o que pensa, doa a quem doer. Sua independência de opinião chega, às vêzes, a deixar muita gente chocada. De carranca fechada, inicialmente dá aparência de poucos amigos. Por isso mesmo, já chegou a ser tachado de sisudo. Mas, ainda aqui e uma vez mais, as aparências só servem para enganar. Se há alguém com quem se possa contar em qualquer ocasião, êsse alguém é o João de Souza Mello Jr. Não deixa os amigos mal.

Coisa de pouca gente sabe. O moço é dos que pagam para fazer uma gentileza. Seu carro nunca anda vazio. Parece lotação. Vai despejando os colegas pelo caminho, numa autêntica entrega a domicílio. Resultado, chega sempre em casa tarde. D. Ceey não reclama mais. Acostumou-se.

Sua bagagem de títulos é impressionante. Tem diversos livros especializados publicados e frequentou numerosos cursos para apitadores. É chefe da página de basquetebol do Jornal dos Sports, onde escreve sôbre o esporte da cesta desde 1933. Para não perder muito tempo, vamos concluir que êle é da Comissão Técnica da FIFA e atual secretário do CND. Não ocupa cargos outros para ficar de fora e "marretar" à vontade. A sua coluna "Fala o Basquetebol" tem ressonância equivalente a "Fala do Trono", tradicional cerimonial britânico.

Sem seu apôio, ninguém poderá administrar a FMB tranquilamente. Na própria Confederação Brasileira, sua opinião é sempre devidamente pesada. Líder dos cronistas especializados por fôrça de suas inquestionáveis qualidades, para o redator Melo Júnior se afigura como autêntica Eminência Parda do basquetebol brasileiro.

Hipótese Salvadora

"Globetrotters", Dias 13, 14 e 15 no Maracanãzinho

ULTIMA HORA informou aos seus leitores em absoluta primeira mão que a temporada dos Globetrotters estava sèriamente ameaçada. O passar dos dias só veio para confirmar nosso "furo". Até agora, apesar da intensa propaganda inicialmente feita, nada de concreto há resolvido.

Os profissionais negros estão realizando longo "giro" por êsse mundo afora. E a época que reservaram para as exibições no Rio de Janeiro encontrou o ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) ocupado com a temporada de patinação no gêlo.

Num "tour de force" e para atender as solicitações dos dirigentes da Federação Metropolitana de Basquetebol, a alta direção da A.D.E.M. poderá preparar a quadra para os dias 13, 14 e 15 do corrente. Para tanto, necessário seria começar a desmontagem da pista de gêlo logo depois do espetáculo de encerramento da temporada, isto é, na noite do dia 10 porque no dia seguinte será realizado o anunciado festival, que reverterá em benefício do Combate ao Câncer.

Portanto, a única hipótese de termos as exibições dos Globetrotters na nossa cidade será a aceitação por parte dêles dos dias arranjados para contornar o impasse sugido.

Embora nada de concreto haja neste setor, mesmo porque um fica inteiramente dependente do outro, podemos adiantar que o Diretor Técnico cogita programar os jogos com Flamengo, Sírio e Libanês, Vasco da Gama e América. Isso em princípio, porque as circunstâncias podem mudar inteiramente essa idéia inicial.

Waldemar x Carlson

Hoje, às 17 e 30, na Federação, a Assinatura do Compromisso

Hoje, às 18 horas, na Sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, à Rua Alvaro Alvim, teremos a assinatura do contrato da luta Carlson Gracie x Valdemar Santana programada para o princípio do mês de julho, no ginásio Gilberto Cardoso. Por outro lado, os lutadores aproveitarão a presença da imprensa para uma entrevista coletiva sôbre o mais sensacional encontro dos últimos tempos. E' interessante frisar o seguinte: a luta será da modalidade de "luta-livre-americana" valendo todos os golpes traumáticos aplicados com as mãos, pés e cabeça. Afirmamos que, desta vez, a data será definitivamente marcada.

Curvelo Tinha Razão:

As Convocações "no Escuro" São Sempre Muito Perigosas

Hilton (Bangu), uma das mais sérias esperanças do futebol carioca, estêve durante o treino, abaixo das suas verdadeiras possibilidades

DEPOIS DA PRIMEIRA MANOBRA POSITIVOU-SE QUE A SELEÇÃO NÃO TEM GOLEIROS — FLÁVIO FALOU COM O CONSELHO TÉCNICO, EXPONDO A SITUAÇÃO — TRABALHANDO NO DESCONHECIDO — PROCURANDO O CAMINHO MAIS FÁCIL — REALIDADE QUE SE APRESENTA (De MILTON PINHEIRO)

As convocações foram objetos de crítica no seio do próprio Conselho Técnico de Futebol.

Foi o conselheiro Alfredo Curvelo que, na sua tentativa de encontrar solução para as imperfeições atuais, abordou o tema. Apresentava-se a lista de atletas para os jogos da "Oswaldo Cruz" e a indicação de certos nomes, pareciam feitas no "escuro". A reação foi lógica, mas as explicações também encontravam seu raciocínio. Não havia grandes possibilidades de escolha e o material apresentado não comportava muita discussão. E foi exatamente por êste fator que o Sr. Alfredo Curvelo terminou concordando, mas deixando claro a necessidade urgente de se adotar uma política mais sensata sôbre as convocações. O próprio técnico Flávio Costa fêz uma exposição sôbre a crítica do conselheiro, reconhecendo procedência em muitos pontos.

Trabalhando no Desconhecido

Em tôdas as ponderações feitas, havia o evidente objetivo de se evitar a improvisação, o trabalho dentro do desconhecido. A reação que o conselheiro Curvelo encabeça tem os melhores dos propósitos e visa dias mais tranquilos para os seus pares. Não é possível continuar dentro dêste espírito isolacionista de muitos, para quem a seleção constitui um pesadêlo. A CBD agora mesmo teve que recorrer a boa vontade do América e Bangu, do Rio e mais dois elementos de São Paulo, para a formação da equipe que irá ao Paraguai. O exemplo ilustra bem que o trabalho não poderá alcançar o nível desejado, caminhando-se mais dentro do desconhecido, do que propriamente da lógica que o bom futebol exige. Amanhã virão as críticas, no caso do erro. Não havendo o bom senso da recapitulação dos fatos iniciais.

Perigoso a Experiência

Não resta dúvida que é perigosa de experiência dentro do Selecionado, quando o tempo não permite melhor adaptação. A base que, tem suas vantagens, na recuperação do fator tempo, poderá inclusive sofrer as consequências de uma experiência mais madura. Todos estes fatores foram bem fixados pelo sr. Alfredo Curvelo que, ao lado do sr Obraim Thebet procuram imprimir nova orientação nas convocações. São acordes em muitos pontos e esperam, com atitudes firmes, atuar no espírito geral da nossa estrutura esportiva. Tanto assim que a propósito da indicação de vários elementos, inteiramente desconhecidos, acharam perigoso, corroborando na impressão geral e na boa lógica dos fatores. Aceitaram mas fizeram sentir que, sòmente as circunstancias admitiam estas experiências.

Este é o quadro de "reservas" da "scratch" que vai a Assunção. Conta com um certo número de elementos cuja escôlha foi com certeza precipitada

Nadinho que tinha aprovado nos bate-bolas ficou tão nervoso no dia do conjunto em São Januário que deu uma idéia com certeza errada das suas qualidades

Renovação Racional

Todos dentro do Conselho Técnico de Futebol são pela renovação de valores no selecionado brasileiro. O grande divisor de águas, que será a "Copa do Mundo", necessita encontrar postos definidos e equipe delineada. O amadurecimento terá que se fazer nêste espaço de tempo, daí a grande internacionalização que hoje se procura fazer em nosso futebol. Mas o trabalho tem que obedecer a uma lógica, pois do contrário apresentará sentido negativo. É justo que se procure os valores, mas baseado em possibilidades mais firmes, deixando de lado os "milagres" que dizem existir em tôdas as partes. Êste programa é que empolga e vem merecendo na realidade, as atenções dêstes dois conselheiros. É fato que o trabalho de base vem sendo feito de um modo geral, mas cabe ao Conselho Técnico de Futebol executar a sua tarefa. E é exatamente o que estão desejando os dois membros aqui focalizados.

Um Exemplo Que Ilustra

Agora mesmo a direção técnica do Selecionado Brasileiro tem um exemplo. Os dois goleiros convocados mostraram-se de um nervosismo perigoso. Um dêles é muito novo e sem a experiência que o lugar carece, sofrerá as consequências. Não se pode dizer que não possua qualidades, mas fica perfeitamente caracterizada a hipótese levada pelo Sr. Alfre Curvelo, das convocações "no escuro". O técnico sentiu o problema frontalmente e membros do Conselho Técnico de Futebol foram procurado para uma solução. Falou-se de possibilidades, viu-se elementos disponíveis e todos chegaram a realidade que o Selecionado não tem um arqueiro altura. As circunstancias estão obrigando a direção técnica fazer um pronunciamento desta maneira, para evitar as críticas futuras. Foi uma maneira hábil de levar ao Conselho um detalhe precioso e que requer sua ação. Tudo indica mesmo que outro nome venha a ser chamado para que o técnico possa levar, mais tranquilo, para o Paraguai, o Selecionado Brasileiro.

Procurando Caminho Mais Fácil

Há uma acentuada tendência no Conselho Técnico de Futebol da CBD para que, no Sul-Americano de Lima, venha a ser mantido o critério de base. Estão trabalha-se para fixar-se, em princípio, como provável representante do Brasil no importante certame de Lima, o quadro que fôr Campeão Brasileiro no certame a ser disputado em janeiro próximo. As primeiras consultas estão sendo feitas e em breve as respostas serão conhecidas. Poderá então haver um trabalho mais amplo de planificação e os pontos considerados fracos, do campeão, serão reforçados com os da equipe vice-campeã, automàticamente também convocada. Com êste sistema, elimina a C. B. D. outras convocações de federações, dando também margem aos clubes para uma maior liberdade, já que em 57 teremos as eliminatórias pelo Campeonato Mundial. Todo este trabalho que vem empolgando os diversos dirigentes da CBD poderá trazer a solução, parte, para a improvisação costumeira.

O elogiável de todo êste esforço é que estamos entrando num período de realidade, onde muita coisa poderá ser feita até o próximo Campeonato Mundial de Futebol. A semente que se prepara para lançar, desde que haja bom desenvolvimento, poderá dar os frutos desejados a tempo de evitarmos antigos erros, nas próximas competições oficiais. O que bastará, em grande parte, é a compreensão de todos e o espírito de equipe que deverá prevalecer em todas as iniciativas desta natureza. E oxalá também esta febre consiga atingir a célula mater — o clube para então termos o futebol brasileiro, na sua mentalidade e estruturação, fortalecido. É o desejo que todos devem emoldurar.

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

III — DESVENDANDO MISTÉRIOS DO INFERNO BRANCO

ONDE MATTAK CONSEGUE CHEGAR SÓ ENCONTRA A FOME E MORTE

"A Grande Fome" Chega Como Uma Maldição Branca — O Espírito do "Fjord" Parecia um Grande Urso — Quando a Ponta de um Arpão Vale Uma Vida — Terceira de Uma Série de Reportagens de PAUL-EMILE VICTOR (Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright EUROPRESS)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 8-6-56 — N.º 1.522

MATTAK andava, inconscientemente, quando à sua frente levantou-se um vulto que não era de "iceberg". Detendo-se, distinguiu uma passagem estreita e difícil. À esquerda, um penhasco; à direita, um declive abrupto, alguns rochedos. Reconheceu-se aos pés da ilhota de Akernanak.

Sabia que lá no alto havia sido construída uma cabana. Reuniu tôdas as suas fôrças e chamou. Ninguém respondeu. Era preciso ir até lá verificar... Conseguiu arrastar-se. Eis que, à sua frente, brilhava uma janela! Finalmente, um pouco de fogo, de calor, algum ser vivo, alguma comida! Ainda que só um pedaço de gordura, um único pedacinho de gordura!... Avançava titubeando. A luz desapareceu. Não encontrou mais que um amontoado de neve, sob a qual dormiam as ruínas da cabana abandonada.

"Poubik não fica muito longe... Se me detiver, não partirei mais".

Deixou-se escorregar até a planície, novamente. Seus membros estavam como mortos.

Retomou a sua marcha de obcecado, avançando sem parar, levado pela torrente do seu sangue, das suas idéias.

De repente, estacou. Ouvira algo. Lá, sôbre o "fjord", o gêlo estalava sob passos pesados e lentos. Não podia ser outra coisa que um urso. Por que não se lembrara de trazer consigo o arpão? Por que só trouxera a ponta? Por outro lado, que poderia fazer, sòzinho nessa escuridão, sem cachorro, extenuado? Apressou o passo, esperando chegar a Poubik com tempo para prevenir a todos. Um urro distante deteve-o. Abriu a bôca, inclinou a cabeça, prestou ouvidos. Outro urro respondeu ao primeiro. Seriam dois, um macho e uma fêmea, talvez... Rápido! Nada de demoras! Partir imediatamente!...

As fôrças voltaram-lhe instantaneamente. Corria muito. Dois ursos! Tanta carne! Tanta gordura! E uma grande parte só para êle! Estava terminada a fome para êle e para os seus... e para os de Poubik, também. Quase sem fôlego, teve de diminuir a marcha, o peito queimava-lhe!

Ajuda

A luz do dia — o quarto desde a sua partida — vinha do sul, quando Mattak chegou ao cabo em que se encontrava a casa de Poubik. Aproximou-se... A porta da cabana, uma mulher vinha despejar o contendo de uma vasilha. Vendo-o deteve-se alguns instantes e entrou correndo. Enquanto êle ia se aproximando, dois homens apareceram.

— Nanok! Nanorteogayik! gritou Mattak antes mesmo de os atingir.

— Onde?

— Lá em baixo, no gêlo! Ouvi-os esta noite! Talvez, mesmo, sejam dois!

Os homens tinham desaparecido dentro da casa. Reapareceram já vestidos e armados, correndo na direção que Mattak lhes indicara. Algumas mulheres permaneciam na porta, olhando-os.

— Entra! disseram-lhe em seguida.

Com dificuldade, Mattak conseguiu desfazer-se do seu "anorak". Julgou que iria desfalecer quando o passou pela cabeça. Uma rapariga auxiliou-o gentilmente.

A temperatura era quente e o ambiente agradável, dentro da cabana. As lâmpadas de óleo estavam quase tôdas acesas. Por detrás das chamas as fisionomias lhe sorriam. Crianças brincavam no chão.

— Há fome aqui? perguntou êle.

— Sim, há fome aqui. Há mais de uma lua que os homens não conseguem caçar nada. Temos, ainda algumas reservas e um pouco de gordura.

— E para os seus lados, no norte, há fome? perguntaram-lhe.

— Sim, há fome, a Grande Fome. Há cinco dias que não como absolutamente nada. Aqui vim para trocar as minhas armas por alguma gordura, para levar aos meus, lá, no norte.

"As mulheres olhavam para êle. Estava apoiado de encontro a parede, de costas para a janela. O clarão das lâmpadas iluminava seu rosto sem vida, seus olhos sem expressão, as maçãs da face, mais salientes pelo afundamento de olhos e cavado das bochechas, e, sobretudo, essa angustiosa contração dos maxilares, que a ninguém engana.

Uma delas ofereceu-lhe um pedaço de gordura do tamanho da mão. Tomou-o e levou-o à bôca. Sentiu imediatamente uma dor nos maxilares, que se estendia até as orelhas. Antes mesmo que os lábios tivessem tocado a gordura, a bôca encheu-se-lhe de saliva, que engoliu com dificuldade. Fechou os olhos, mordiscou com os incisivos, apenas. Que perfume e que gôsto delicioso! Era um pouco açucarada quente, um tanto rançosa, ligeiramente picante. Deveria ser um pedaço de gordura muito antiga, gordura de uma foca macho, barbuda e bastante velha. O óleo começou a escorrer-lhe pelos dentes, sôbre a língua, pela garganta, parecendo inundar-lhe o corpo todo, restituir-lhe a vida... O coração começou a bater com mais fôrça, o sangue a circular mais ativo, dando pancadas nas têmporas, atrás das orelhas, na garganta, na palma das mãos, na cavidade estomacal. O rumor de torrente que vinha ouvindo há tanto tempo, já, transformou-se em borbulhonar atordoante. Sob as pálpebras, ante seus olhos fechados, fulgiram chamas brilhantes como o sol, estrias de auroras boreais, cintilações como as das estrêlas que marcam a Grande Estrada no céu das claras noites de inverno. A dor dos maxilares acalmou-se, e êle engoliu o bocado que mordera.

Reabriu os olhos.

— Obrigado, disse êle.

Em dois tempos, foi o resto consumido. Agora sentia-se bem: sentia um calor reconfortante no estômago, na palma das mãos, nas axilas, no resto sob os cabelos, e frio na nuca, entre os omoplatas e na extremidade dos membros.

— Estou muito cansado, disse êle. Falaremos das trocas quando os homens regressarem com o urso.

— Dorme sôbre a plataforma da janela, se quiseres, disse-lhe uma das mulheres.

— Toma: aqui está uma pele para te deitares, disse outra.

A Decepção

Despertou com o barulho dos caçadores que regressavam. Um deles, já sentado na plataforma, desfazia-se de seu "anorak". Era Kranok. A noite descera outra vez.

— Aonde está o urso? perguntou Mattak.

— Qual urso? respondeu Kranok.

— Sim, qual urso?

— Mas... aquele que ouvi na noite passada, entre Akernanak e aqui...

— Não existe nenhum urso.

— Não o conseguiste?

— Não, não e consegui.

Mattak calou-se. Não podia compreender. Depois de um certo silêncio, Kranok acrescentou:

— Não havia e jamais houve urso algum!

— Jamais houve? Mas eu ouvi os seus passos, esta noite, não muito distante de mim, assim como o seu grunhido. Julguei mesmo que se tratasse de dois ursos... Tenho certeza de os ter ouvido...

Reabriu os olhos.

— Sim, poderás tê-los ouvido, mas não os havia absolutamente.

— Nenhum rastro?

— Nenhum.

— Mas...

— Cala-te!

Mattak calou-se. Uma mulher interveio em seu favor.

— Há a Grande Fome, disse ela.

— Há a Grande Fome, para os teus lados? perguntou Kranok.

— Sim. Há muito tempo, já não temos mais nada. Há pouco, quando cheguei, havia cinco dias que nada tinha comido. Então, êle me deu — eu a agradeço — um pedaço de gordura deste tamanho. E eu o comi. Obrigado. E dormi depois.

— Logo todos os homens estavam de volta. Discutiu-se o acontecimento. Cada um relatou o que fizera durante aquelas horas, a tática empregada, o caminho percorrido, as emoções sentidas. Um julgara ter descoberto o urso, mas verificou não passar o vulto senão de um "lhummock" amarelo. Outro ouviu gritos e acreditou que o urso tivesse sido morto por algum dos companheiros. Um terceiro não conseguiu trepar sôbre um "iceberg", porque muito escorregadio. Um quarto percebeu, no cume de um penhasco, um "nakagayik" completamente nu, prescrutando o gêlo para descobrir uma foca, e roubá-la aos homens. Ninguém, porém, viu rastros do urso.

— Foi um espírito do "fjord" que se riu de ti, concluiu Kranok.

Uma mulher distribuiu carne seca, da qual deu, também, um pedaço a Mattak. Havia muito não participava êle, de tão lauto festim, embora a sua reação não fôsse maior do que um dedo da mão.

Assaltou-o o desejo de partir. Calou-se, porém, julgando mais prudente esperar que os homens descansassem, primeiro, para depois falar nas trocas a que viera.

Pouco depois todos os que regressaram daquela caçada infeliz, deitaram-se. Mattak fêz o mesmo, esperando, assim, melhor digerir o pedaço de carne que acabava de comer.

Grande Festival de Modas no Magazine Mesbla

Associando-se às festividades em comemoração do II Aniversário da revista "Querida", o Magazine Mesbla promoveu, no magnífico Salão Panorâmico Mesbla, uma série de desfiles de modas com adaptações selecionadas das últimas criações de famosos costureiros franceses, americanos e italianos.

Com êsses seis desfiles que deslumbraram a seleta assistência constituída pela elite da alta sociedade carioca, o Magazine Mesbla mostrou ser já, indubitàvelmente, uma autoridade em matéria de modas femininas, visto que, todos os maravilhosos modelos apresentados são vendidos no seu moderno Departamento de Modas.

Nas fotos: flagrantes dêsses interessantes desfiles.

CONVERSA do dia

Entrevista às Pressas

Marques Rebêlo

"Ser deputado quando nunca se sonhou com a semelhante pepineira, deve incontestàvelmente proporcionar ao felizardo que foi contemplado com êsse prêmio da Loteria Política umas impressões até então nunca sentidas.

Por isso resolvi entrevistar um dos novos deputados, sendo inútil dizer o nome e o estado que êle representa, porque o que interessa aqui é sabe o estado dalma do representante do povo, legitimamente escolhido... por quem se sabe.

Eu — E' a primeira vez que vem V. Exa. ao Rio?

Êle — E' a primeira vez.

Eu — Tem gostado?

Êle — Muito. O Rio é uma capital que já pode ser comparada com qualquer da Europa.

Eu — V. Exa. já foi à Europa?

Êle — Nunca. Falo de ouvido.

Eu — Eu desejari. saber quais foram as suas impressões no dia em que apalpou o primeiro subsidio.

Êle — Foram estupendas, mesmo porque, cá entre nós, nunca vi tanto dinheiro junto.

Eu — A quem V. Exa. o diz! Se eu ganhasse três por mês, casar-me-ia logo...

Êle — Nesta não caio! Eu quero primeiro gozar a vida.

Eu — A vida alegre?

Êle — Naturalmente. E' preciso a gente distrair-se das graves preocupações diárias!

Eu — E, V. Exa. tem projetos a apresentar na Câmara?

Êle — Ainda não cogitei disto. Por enquanto preciso organizar a minha existência aqui. Estou à procura de um sobradinho.

Eu — Na cidade?

Êle — Não, no Catete ou na Lapa.

Eu — Para ficar mais perto da Câmara?

Êle — Qual o que? Mais perto dos divertimentos.

Eu — V. Exa. gosta de teatro?

Êle — Muitíssimo. Já fui ver o "Pauzinho" duas vezes e o Tim-Tim por Tim-Tim "no Parque...

Eu — V. Exa. fala francês?

Êle — Ainda não. Estou aprendendo...

Eu — Na Escola Berlitz?

Êle (rindo gostosamente) — Não, com uma pequena do "Palace-Teatre".

Eu — V. Exa. tem um fraco pelo belo sexo?

Êle — Ah! meu caro, se todos os meus colegas fôssem como eu, o recinto da Cadeia Velha seria uma CÂMARA... ARDENTE.

Não continuei a entrevista. As disposições do novo deputado á fica mal bem conhecidas.

Para concluir devo declarar que, na vaga de algum deputado, cá estou às ordens, fazendo o mesmo serviço pela metade do custo".

(Fon Fon — 6 julho, 1912).

Luiz Alipio de Barros Apresenta

Ronda da CIDADE

Municipal: Continua a Confusão

Com a nomeação do senhor Barreto Pinto para o Serviço de Teatro da Prefeitura, as relações entre os orgãos competentes da Prefeitura e a direção do Teatro Municipal pioraram. E' que o senhor Barreto Pinto, por fôrça de seu cargo, é automaticamente o Secretário da Comissão Artística de nossa principal casa de espetáculos. E, como é do conhecimento de todos, há muito que existe uma grande incompreensão entre o senhor Barreto Pinto (que é pessoa do senhor Benjamim Albagli, Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal) e o diretor do Teatro e membro da Comissão, senhor Murilo Miranda.

E quem perde com tudo isso? A programação do Teatro Municipal e o público desta praça de São Sebastião, é claro.

Artistas e Prêmios

E o pianiense Anisio Medeiros e o gaúcho Firmino Fernandes Saldanha ganharam os primeiros prêmios do Salão Nacional de Arte Moderna. Viagens ao estrangeiro. Anisio, na parte de desenho. E Saldanha, em pintura. Já os prêmios de viagem ao País foram concedidos a Fernando Pamplona e Franck Scheffer (decoração e pintura, respectivamente).

Anisio Medeiros e Fernando Pamplona são figuras ligadas também ao teatro, pois já realizaram cenários para algumas peças apresentadas no Rio.

Parece que tudo correu bem, com relação ao pagamento.

Fracasso

Foi um fracasso as primeiras representações teatrais do Movimento Brasileiro de Arte. Tanto "O Anjo" como "O Circo", peças levadas no Municipal, foram espetáculos lamentáveis, segundo a opinião de todos que lá compareceram. É necessário que esta gente fique convencida, de uma vez por tôdas, que não é com "bate-papos da madrugada no "Gôndola" que se faz teatro. Teatro é uma coisa séria.

O Empresário da Toumanova

Bilboro, empresário que trazia Ingrid Bergman ao Brasil, e quem via trazer a bailarina Tamara Toumanova, que estreará na próxima semana no nosso Municipal. Bilboro tem o seu centro de ação em São Paulo.

Os "Canarinhos" na Igrejinha

No próximo domingo, dia 10, o conhecido côro dos "Canarinhos" de Petrópolis cantará na missa vespertina da Igrejinha de N. S. de Copacabana (Rua Francisco Otaviano, 5-A), às 17,000 horas. A cerimônia se realizará ao ar livre, em frente à Igrejinha.

Um Livro e Uma Peça

"Memórias de um sargento de Milícias", de Manuel Antônio de Almeida, é uma das mais deliciosas obras da literatura brasileira. Este colunista, nos tempos em que ainda possuia as suas veleidades cinematográficas, pensou até em tentar uma adaptação fílmica do livro magnífico. Agora vem o jovem senhor Francisco Pereira da Silva, que já foi crítico de teatro de ULTIMA HORA e agora exerce funções idênticas em um matutino desta cidade, e faz uma adaptação teatral da história de Manoel Antônio.

Dizem que fará parte, a peça, do primeiro repertório do novo Teatro Nacional de Comédia. Vamos esperar para ver como ficou a adaptação... (No clichê: Chico Pereira da Silva, que tem uma grande responsabilidade ao adaptar "Memórias de um sargento de Milícias").

La-Fayette: 40 Anos

Está em festas o Instituto La Fayette, tradicional estabelecimento de ensino do Rio. Motivo comemorações do 40.º aniversário de fundação. Amanhã será realizado um concerto sinfônico coral, oferecido ao Instituto pela Associação Coral Evangélica.

O Piano e a Viagem

Angela Maria, a nossa esplêndida intérprete da música popular, vai comprar um piano para o seu apartamento. Está em negócio com um, na base de 120 mil cruzeiros. E quanto a sua anteriormente propalada viagem à Europa, não sairá êste ano. Angela ficará por aqui mesmo, e depois, quando os seus compromissos assim o permitirem, pretende ir à Europa mas para passear somente. Nada de contratos...

Troca na Câmara Alta e de Residente...

Deve ser julgado, dentro de alguns dias, pelo Tribunal Superior Eleitoral, um recurso da Coligação Democrática do Espírito Santo, que poderá alterar o quadro da representação dos dois blocos políticos daquele Estado no Senado Federal. O recurso resultou do seguinte: o Tribunal Superior Eleitoral determinou uma nova apuração nos votos para senatória em virtude de vícios da primeira, entre os quais a falta de autenticidade dos atos, assinados apenas pelo Juiz Eleitoral.

Na segunda apuração o Tribunal Regional encontrou resultados bem diferentes dos registrados na primeira. Em várias seções eleitorais o número de votos encontrados excede de muito o de votantes. Por outro lado, as cédulas recontadas ainda se encontravam no município de Domingos Martins e não no Tribunal Regional, agravando êste fato a falta de rubrica de dois componentes da Junta Apuradora nas faixas de vedação dos envelopes. Apenas o Juiz e o promotor público autenticaram os envolucros e todos sabem que o promotor público é pessoa completamente estranha à Junta Apuradora. Se fôr comprovada a fraude, serão realizadas novas eleições suplementares, o que poderá alterar a posição das representações estadual e federal do Espírito Santo (PSD), perdendo o mandato no Senado o sr. Arizio Viana, em benefício do sr. Asdrubal Soares ex-prefeito de Vitória e deputado federal na legislatura passada pelo PSP.

Perderia, assim, a cidade do Rio de Janeiro, um residente temporário na pessoa do senhor Arizio Viana. Mas ganharia outro: o senhor Asdrubal Soares.

"Avant-Première" de "O Cisne"

Será quarta-feira próxima, dia 13, às 21 horas, no Metro-Passeio a "avant-première" do filme "O Cisne" (The Swan), em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, a entidade que vem trabalhando pelas vítimas da Paralisia Infantil.

"O Cisne", apresenta Grace Kelly ao lado de Alec Guinness e Louis Jourdan, sob a direção de Charles Vidor. A Metro-Goldwyn-Mayer refilmou essa versão da peça de Ferenc Molnar.

Os Percelly: "Reis" do Equilíbrio

A maior atração do espetáculo sôbre o gêlo, que até domingo estará no Maracanãzinho, é a dupla de equilibristas Irmãos Percelly. Os rapazes fazem coisas terríveis, com uma classe espantosa. Na foto, um dos momentos de equilíbrio que apresentam os Percelly. E imaginem que assim êles sôbem e descem uma escada...

Mudança

O senhor Attiano Camevali, embaixador da Venezuela em nosso país, mudou de residência. Está morando agora na Rua Cosme Velho, 174. Bom clima e ambiente sossegado.

RECITAL DE PIANO

Hoje, às 21 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, realizar-se-á o recital da pianista Maria da Penha. Dando início à série de recitais da temporada de Arte Nacional.

Não morra pela bôca

O "Aljan" continua a pensar que hoje em dia tradição é documento. Está sofrendo do mesmo mal do "Bife de Ouro" e do "Palácio de Cristal". Com a comidinha boa, que é bom mesmo, êles não se preocupam. Mas querem cobrar alto... O "Aljan", então, depois que o Presidente Kubitschek foi lá com o Prefeito Negrão de Lima, ficou impossível. Será que certos proprietários de restaurantes desta praça de São Sebastião não têm cabeça? Será que não compreendem que os fregueses, aquêles que sustentam as casas, merecem tôda a atenção?

...

Uma vez mais é preciso se dizer: a "Confeitaria Colombo" continua a manter um serviço de classe. A "Colombo" da cidade (rua Gonçalves Dias), é preciso que se especifique, pois a de Copacabana de vez em quando sai dos eixos... Com uma boa equipe de garções e cobrando preçinhos decentes, a "Colombo" citadina merece o respeito de sua freguesia, que é enorme e constante.

Coluna de Walter Winchell

A Arte Insegura

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — Embora os atuais salários na televisão nova-iorquina sejam quase tão fabulosos quanto os de Hollywood, seus artistas (na maioria, contratados por apenas 13 semanas) sofrem de um complexo de insegurança, aliás bem justificado. É o que exprime o comentário de Phil Silver, comediante de atual grande sucesso: "Neste momento, numa obscura boate, um igualmente obscuro jovem ator espera a primeira brecha — que virá — para me substituir no cartaz..."

• • •

Gíria de Hollywood

"Barbe" é o têrmo que Hollywood emprega para designar o sujeito usado por um ator para acompanhá-lo, quando aparece em público com uma mulher que não é sua espôsa.

• • •

Má Conselheira

Num longo artigo para a revista "Look", Marilyn Monroe — com um passivo de dois casamentos fracassados — dá conselhos sôbre a maneira de ser feliz no casamento. Esperemos que La Monroe utilize os próprios conselhos na sua terceira experiência...

• • •

Contra a Imprensa

A semana foi severa para os jornalistas: Anita Ekberg declarou que "êles são horríveis"... Truman acusou-os de truncar suas palavras... e Humphrey Bogart, numa entrevista, ao lhe perguntarem o que mais aprendera em sua longa carreira, respondeu: "A ter paciência com jornalistas..."

• • •

Pró Cupido

A grande tiroidiana do cinema, Joan Crawford, desvenda o seu ponto de vista sentimental: "Para mim, o Amor é tudo. Uma mulher tem que se sentir amada, desejada, indispensável... ou deixa de existir!"

• • •

Valor do Crítico

A opinião do escritor William Faulkner sôbre os críticos é que "o escritor não tem tempo para ouvir os críticos. Os que querem ser escritores lêem as críticas literárias, mas os que são realmente escritores estão acima do crítico..."

• • •

Flashes

Ava Gardner é uma apoteose de beleza em seu último filme "Bowani Junction"... Ella Fitzgerald sensacional no novo album de discos de Cole Porter, "Most Happy Fella"... Ao que se diz, Clifford Odets reescreveu secretamente o filme "The Eddy Duchin Story"... Barbara Rush passou de "ingênua" a estrêla, literalmente...

AVA GARDNER: Uma apoteose

JOÃO REZENDE apresenta...

Ronda Social

CARMEN SE PREPARA

O enxoval da futura senhora Tony Mayrink Veiga está crescendo. Já foram encomendados mais quatro vestidos "chez" Mme. Iracema e quatro no Vogue de S. Paulo — onde será confeccionado, também, o vestido da noiva. Também o Bonal's já recebeu encomenda de dez pares de sapatos sob medida e a Sibéria reservará dez bôlsas. Isso, por enquanto... O que quer dizer que Carmen Terezinha, ainda Solbiati, está se preparando para figurar na lista das dez senhoras mais elegantes do Brasil

NOTAS A JATO

1 *A Srta. Dulce Pinheiro Guimarães reiniciou as aulas de pintura em porcelana. Entre as suas alunas figuram a Sra. Maluh Rocha Miranda e a Srta. Carmen Salém.*

☆

2 O Sr. e a Sra. Jayme Lacerda de Menezes têm recebido os amigos, constantemente, para sessões de cineminha.

☆

3 *Parece que o Sr. Alexandre Camacho vai parar, temporàriamente, de oferecer os seus famosos jantares. Acontece que Max, o seu muito conhecido cozinheiro, despediu-se.*

☆

4 O filhinho do casal Walter Moreira Salles nasceu moreno e agora está ficando louro. Até as crianças acompanham a moda.

☆

5 *Na residência do casal Oscar Campos Viana, reuniram-se algumas amigas para Srs. Lourdes Gomes de Matte - papo". Presentes, as tas, Sarah Liberal, Hugo Adami e Jorge Corrêa do Lago.*

☆

6 Gilda Andrade deverá chegar de Belo Horizonte na próxima semana.

☆

7 *Em Santos, o Tênis Clube apresentou à sociedade quinze bonitas "debutantes". Bené Nunes foi do Rio para animar a festa.*

☆

8 Dizem que o Sr. Daniel Tolipan está apaixonadíssimo por uma moça alta e loura.

☆

9 *Gilka Serzedello Machado, Eloisa e Vera Dolabella chegarão da Argentina dia 13 ou 14 dêste mês. O que é muito bom para nós e pena para os portenhos.*

☆

10 Já estão sendo feito programas para a grande noite de São Pedro, que levará à Ilha de Brocoió tôdas as lanchas do Iate Clube do Rio de Janeiro, o clube que patrocina a noite junina.

☆

11 *A Sra. Aluísio Leite Garcia está aguardando a visita do helicóptero por uma questão de horas. Quando sair esta nota, o elegante casal Leite Garcia já deve ter chorinho novo em casa.*

☆

12 Ana Maria Moscoso anda "steady" com um rapaz, cujo primeiro nome é Carlos... Acontece que há muitos Carlos por aí.

Carmen Salém está aprendendo a pintar em porcelana

13 *Foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo govêrno brasileiro, em vista dos relevantes serviços prestados em prol da melhor amizade e compreensão das relações brasileiro-americanas, o Sr. Piero Saporiti, um dos grandes amigos do Brasil e representante da revista "Time".*

☆

14 A Senhora Fred Chateaubriand reuniu algumas amigas, na quarta-feira, para o chá. O Sr. Chateaubriand continua em Barretos, muito satisfeito como fazendeiro.

☆

15 *A Sra. Violeta Almeida estreou nova idade, ontem, e foi homenageada com um jantar "chez" Fulvio Morganti. É o que nos manda contar Tavares de Miranda.*

☆

16 O Comandante Niemeyer eufórico com a vitória do seu cavalo em São Paulo. Dizem que o bicho pagou Cr$ 200,00 na ponta.

☆

17 *Um grupo muito simpático se reunia para "batepapo" em casa de Mabel e Tinoco Pinheiro Guimarães. Presente, Sandra Martins Reis, Gilda Silveira Gomes, Ana Beatriz Viana Pereira, Fernando Queiroz Matoso, Marcos Ribeiro Dantas e Cezário Goulart de Andrade.*

☆

18 O Sr. e a Sra. Jorge Bouças transferiram a viagem para a Europa. Já não irão dia 10 mas, possivelmente, a 15 ou 16.

Gilda Andrade vem aí. Boa notícia!

☆

19 *Lucila Sodré também transferiu a sua viagem, e em vez de embarcar numa Paris resolveu subir para Petrópolis. Afinal é muito mais perto...*

☆

20 O bar do Hotel Plaza, com decoração de Marcelo Silva Ramos, é o ponto de reunião dos rapazes do Country que preferem não ir beber no seu clube. Lúcio Alves está cantando lá e fazendo grande sucesso.

☆

21 *O Sr. e a Sra. Jorge Castro reiniciarão os jogos de golfe.*

☆

22 Atenção Dona Yayá: Um grupo de paulistas virá passar no Rio uma temporada de dois meses. São elas, Lucy Scott, Vera Barbosa Ferraz e Neila Adami e estarão chegando por aqui no dia 15.

☆

23 *No bar do Iate, com um grupo, o Sr. Vicente Galliez, o Comodoro Carlos Pires de Mello e o Sr. José Mariano trocavam idéias.*

DE NOVA YORK Cholly Knickerbocker INFORMA

LADY Lawford, mãe do ator Peter Lawford, e o Comandante James White, da Real Marinha Britânica, são alvo de muitos comentários... White, que mora na Índia onde tem grandes plantações de chá, está tentando persuadir Lady Lawford de que não existe lugar melhor para se morar...

• • •

A PRINCESA Margaret e seus primos, a Princesa Alexandra e o Duque de Kent, aceitaram o convite do Rei da Dinamarca para um cruzeiro real, no próximo verão, pelo Mar Bâtico. Isso não deixa de ser uma humilhação para a Rainha Frederica da Grécia, cujo convite para um cruzeiro (também real) o ano passado, não foi aceito pela nova geração de Buckingham Palace...

UMA grande loja (estrangeira) do Café Society de Nova York talvez venha a ter sérias complicações com as autoridades da Imigração, devido a seus esforços para arrancar 1.000 dólares de um certo milionário. Alega que foi êle o motivo de ter sido ela obrigada a passar uma semana no hospital, após uma rixa amorosa, durante um único encontro que tiveram a sós para tomar um coquetel... Mas que coquetel!

O acontecimento social da semana foi a recepção oferecida por Don Filipo e Donna LeGrande de Marchei Theodoli para apresentar sua filha Lavinia, recém-chegada da Itália. Don Filipo é o diretor geral da fábrica de "Vespa"...

A recente e muito franca descrição, numa revista conservadora, das proporções físicas da baixinha soviética Ulanova, fez erguerem-se sobrancelhas, tanto em Madison Avenue como na Praça Vermelha...

OH, êxtase!! Hedy Lamarr anunciou que planeja uma tournée de conferências literárias...

O *jantar dançante que Elsa Maxwell oferece anualmente no Laurent, de Paris, a 25 de junho, já está sendo o assunto obrigatório da sociedade internacional. Entre os NÃO convidados figuram, naturalmente, o Duque e a Duquesa de Windsor...*

ESTELLE Taylor, ex-grande estrêla do cinema mudo e ex-Mrs. Jacy Dempsey, depois de uma grave operação, acha-se em convalescença num hospital de Los Angeles.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

GLORINHA BEUTTEMULLER (Ceará no Coração)

A declamadora Glorinha Beuttemuller (curso com Margarida Lopes de Almeida) chegou há pouco de Fortaleza onde estêve a convite do Govêrno do Estado dando recitais. Glorinha veio à redação matar as saudades do plantonista e contar seus sucessos. Sucessos, aliás, que foram muitos, bastando dizer-se que ela foi passar 9 dias e passou 30, sempre dando recitais em teatros, cinemas, estações de rádio. A declamadora não chegou para os convites. E a imprensa da terra de Iracema não lhe regateou aplausos, haja visto os recortes de artigos (até de primeira página) sôbre sua atuação em terras de Alencar. Glorinha ficou encantada com as pessoas e (com o luxo dos clubes) da calcinada terra cearense.

Glorinha, sucesso no Ceará

— E, monetàriamente, a "tournée" valeu? — perguntamos?

— Ora, respondeu-nos a declamadora. Era ingresso comprado na bilheteria. E todo dia, casa cheia!

Plantãozinho

Dirceu Quintanilha anuncia um novo livro de poesias. Chama-se "A Ilha do Tempo". Publicação êste ano.

• • •

Pensamento do (aristocrático) Barão de Itararé em sua coluna no "Paratodos": "O homem é um animal que pensa; a mulher é um animal que pensa ao contrário."

• • •

Um furozinho do plantonista: Saldanha Coelho está cogitando de fazer voltar "Revista Branca" à circulação. Tudo ainda se acha em fase de cogitações. Mas o pensamento do autor de "O Pátio" é fazer com que a publicação mantenha sua linha de independência (e contundência) a respeito dos assuntos literários e das pessoas desta nossa praça de letras.

• • •

Outro furozinho: vai voltar (com tôda certeza) a revista "Clã", dirigida por Fran Martins.

• • •

Dentro de 15 dias, o lançamento dos dois primeiros volumes das obras completas de Marques Rebelo: "Marafa" e "Cortina de Ferro". Editora Martins. Em janeiro, o primeiro (dos seis) volume do "Espelho Partido".

• • •

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185 - apt. 805 — Copacabana.

Black Tie

JOÃO DA EGA

PEIXE AGASALHADO

A noite estava realmente fria e bastante frio tinha sido o dia, durante o qual o carioca deve ter adquirido milhares de resfriados. Havia ventado tanto que o pampeiro parecia ter chegado à Cinelândia. Foi com esta baixa de temperatura, com direito ao bem estar na casimira, que os sr. e sra. Ricardo Jafet receberam para jantar, alguns amigos dos sr. e sra. Embaixador Ernani do Amaral Peixoto. E por que estivessemos em pleno inverno, foi servido um peixe agasalhado, todo abrigado, todo protegido, todo envolto em deliciosa massa folhada, sôbre a qual estavam esculpidas escamas douradas e tostadinhas. Uma grande mortalha para o peixe e um grande prazer para os comensais dos Jafet.

Estavam presentes: O Presidente da Câmara dos Deputados e sra. Ulysses Guimarães, Prefeito Francisco Negrão de Lima e sra., Almirante Renato Guilhobel, Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e sra., Embaixador Carlos Martins e sra., sra. Clotilde Mello Vianna, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, sra. Yolanda Mello Franco, sr. e sra. Walte Moreira Salles, sr. e sra. Octacílio Gualberto de Oliveira, sr. e sra. Savio Gama, sr. e sra. Gurgel Dantas, sra. Lourdes Rosenburgo, sr. e sra. Henrique Spitzman Jordan, sr. e sra. Antonio Gallotti, sra. Henrique Chamma, sr. e sra. Vasco Pezzi, sr. e sra. Carlos Noviz e cá os da Ega.

Falar da elegância destas senhoras, acima entileiradas, seria uma redundância, senão falta de assunto.

Seria igualmente omitir demais se se não se registrasse aqui o fato de ter sido um grande assunto, o aumento e a redução dos preços dos bondes. E, a propósito, contaram uma piada que começára a circular aquela tarde a respeito de dois parlamentares que, lamentavelmente haviam sido agredidos, tendo sido publicada uma série de flagrantes. Diz a piada que um, o mais mineiro de todos, tinha apanhado por antiguidade e o outro, por merecimento...

O carioca é mesmo irreverente, ainda que diante de coisa tão grave, como seja o desrespeito às imunidades parlamentares.

E, por falar em carioca que está sempre em minoria, eram êles doze, entre trinta e seis. Mas se os computássemos sem separado, ora o maior lote: 12 cariocas, 7 paulistas, um fluminense, 4 gaúchos, 2 catarinenses, 6 mineiros, uma libanesa, uma paraguaia, uma austriaca e um polonês.

Negócio de Chapéu

Êste negócio de chapéu para homem é das coisas mais complicadas que existem em meio à difícil moda masculina. Êste colunista não entende nada do assunto. Acontece, porém, que uma das mais conceituadas autoridades na especialidade está no Rio de Janeiro: é o sr. José Araujo, carioca de nascimento e paulista de coração, "businoss" e domicílio.

Pela hora do almôço no Jockey dissemo-lhe:

— Zézinho. Vi você noutro dia, de longe, com aquêle seu possante e impecável "Gelot".

— Eu do "Gelot"? Nunca. Petrucou Araujo.

Passei até a pensar que havia cometido "garre" e que "Gelot" fôsse marca réles. Mas nada disso. E' que na hierarquia dos chapéus e "Gelot" não encabeça lista. Por êsse motivo Zézinho Araujo explicou que ostentava naquele dia um "Mossant". E, no correr da conversa, acabou confessando que possui em sua chapoléca as mais afamadas raças, como sejam: "Borsalino", "Bennett" "Lock", "Ita" (Viena) e "Hobbits". Confesso que pensei que "Ita" e "Bennett" fôsse saque do nosso Araujo, e como que maculando a ciência chapeleira internacional indaguei se não haveria ao lado do Bennett, algum Andrews, Aldridge ou mesmo Rezende.

Foi assim que José Araujo explicou que quem usa "Gelot" aqui no Rio é o Prefeito Negrão de Lima; que em São Paulo o Procurador Geral do Estado, o sr. Mario Albuquerque tem um "Borsalino "e usa muito um "Lock", que, aliás, é o de melhor "pedigree" existente no país. Perguntado sôbre o que achava dos chapéus dos srs. Jorgito Chaves e Luiz Baeta Neves, declarou o sr. Araujo que, na verdade êles gastam chapéus, mas quanto à autenticidade das marcas alegadas, nada pode garantir ou afiançar...

Arrematou dizendo que o sr. Eduardo Ramos, de fato, sai muito de chapéu, lá em São Paulo, mas que é só de teimoso

Se não é êste encontro com o sr. Zézinho Araujo, iamos passar o resto da vida ignorando tôda esta heráldica da cabeça masculina, da qual o "Gelot" ameaça ser expulso por excesso de populismo.

Dois "Cock-Tails" e Mais

Estamos hoje com dois "cock-tails" à vista: sr. e sra. Marcio Mello Franco Alves e sr. e sra. Robert Singéry. Um se mistura com o outro e vai haver esticadas pela noite carioca.

Amanhã, sábado haverá no Clube Comercial, o almôço oferecido pelos colegas, amigos e admiradores do jovem Desembargador Aloisio Maria Teixeira. À noite os sr. e sra. Luiz Felipe de Souza Sampaio recebem em rancho intimo alguns amigos em seu apartamento da Avenida Atlântica. E, na mesma noite, mas em Taubaté, o sr. Carlos Herculano Inglez de Souza oferece um jantar de 500 talheres ao Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães. O ágape será servido em mesinhas espalhadas pelo jardim da residência. Vai ser um jantar muito P.S.D.

PERFIL DA PRIMEIRA CANDIDATA A "AERO-MOÇA DO ANO"

Viajar Pelo Mundo Todo é o Maior Desejo de Ottilia

Alta, Bonita, Morena e Original, a Recepcionista da "Alitalia" Pretende Sair Vitoriosa do Sensacional Concurso Que ULTIMA HORA e AVIPAM Promovem Para a Escôlha da "Aero-Moça" do Ano"

Alta, morena, bonita e original, Ottilia do Carmo, recepcionista da "Alitalia", foi a primeira candidata lançada no concurso que ULTIMA HORA e AVIPAM patrocinam para a escolha da "Aeromoça do Ano".

Tipos dêsses exuberantes e portadora de incomparável personalidade, Ottilia é dessas pessoas que impressionam ao primeiro contato. Não resta a menor dúvida que sua presença à chegada de qualquer avião é um eficiente desejo de boas-vindas à nossa terra, que deve ficar marcado na memória de todos os que tiverem o prazer de receber tão acolhedora recepção.

Alta, Bonita e Morena

1,70m de altura e 65 quilos. Morena, olhos negros e vivos penetrando nos outros, enquanto conversa. — Não tenho planos sonhadores para o futuro — afirma — acostumei-me a ver as coisas como ela são e não faço projetos irreais para o porvir. Dentre seus desejos, Ottilia apresenta apenas viajar, viajar muito, conhecer o mundo, conviver com povos diferentes. E ela quem fala: "Antes de tudo, ir à Itália. Conhecer Itália como a palma da minha mão (Ottilia esclarece que já é italiana de coração, hábitos e costumes). Desejo conhecer Roma, Veneza, Florença, Milão, Nápoles e tantas outras cidades italianas. Conhecer seus dialetos e costumes regionais".

Mas Ottilia não quer ficar na Itália. Ir até a China é seu sonho. Além da Itália, a China (continental, mesmo) é o país que mais lhe causa curiosidade. Depois, quer voltar ao Brasil.

Original

Mais que tudo, Ottilia é original e sincera. Muito embora italiana por tôdas as suas características falando com gestos (e muito) sem parar e com sotaque, Ottilia nos diz que é mineira de nascimento. É de Pouso Alegre — sul de Minas — tendo vindo para o Rio ainda com pouca idade. Cêdo se apaixonou por tudo que dizia respeito à Itália. Estudou o idioma italiano no Centro Cultural Brasil-Itália e interessou por tudo que dizia respeito ao povo italiano. Mora em Copacabana com sua família e trabalha na Alitalia há pouco tempo. E' quem abre os braços acolhedores aos passageiros que chegam ao nosso país. E com êles conversa, falando da cidade, pedindo notícias da Itália, querendo saber de tôdas as novidades. Um dia ela irá também (só como passageira, esclarece). Mas voltará para viver sempre, como até agora, em Copacabana.

Dá vontade de ficar conversando com Ottilia, observando seus gestos, reparando nela a simpatia que transmite. Ottilia confia que sairá vitoriosa. Basta que o júri converse com ela. Entrou no Concurso por insistência da Diretores da Companhia, não queria. Mas uma vez inscrita, tudo fará para levar à vitória o emblema da Alitalia.

3 ÚLTIMOS DIAS (DEFINITIVAMENTE) AMANHÃ E DOMINGO

Vesperal às 17,30 e à Noite às 20,45

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOÃO CAETANO: das 9 às 18,30 horas — GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas

Cadeiras numeradas Cr$ 150,00

Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

Qual o Limite para Suas Dívidas?

As dívidas de particulares por artigos comprados, ou provenientes de empréstimos, atinge atualmente um nível sem precedentes. E você, será que deve demais? Leia em Seleções de junho êste e 25 outros artigos de grande interêsse, além do resumo de um livro notável: «Nasci na Febre do Ouro». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de junho. À venda em tôdas as bancas.

O PRIMEIRO NA AMÉRICA LATINA A COMPLETAR 25.000 HORAS DE VÔO!— Pilotando um Douglas Skymaster da Real-Aerovias, em sua viagem de volta aos EE. UU., o Com. Childerico Motta, foi o primeiro aviador a completar 25.000 horas de vôo, no Brasil e na América Latina, e o quinto do mundo. O fato se deu nos céus da Bahia, exatamente quando sobrevoavam a cidade de Barreiros, a 2.400 metros de altura. O Com. Childerico Motta começou a carreira na aviação militar, em 1928. Desde 1946, serve na Real Aerovias, na qual ainda pretende voar muitos anos. O pessoal da Real Aerovias homenageou o Com. Motta, em simpática festa realizada no Aeroporto de Congonhas, São Paulo

Últimos dias

para você ganhar um prêmio no valor de **Cr$ 50.000,00.**

Adivinhe quantos passos Marlene deu na curta distância do Largo de S. Francisco a

A TRIUNFANTE (PASSOS)

Av. Passos, 42 a 46 (a poucos passos do Largo de S. Francisco)

O prêmio no valor de Cr$ 50.000,00, será sorteado, de uma só vez, entre os acertadores.

Carta Patente 177, de 9/2/1949

Cotação do Dia

"UMA DAQUELAS MULHERES"

(Una di Quelle)

Aldo Fabrizzi não é um estreante na direção de filmes. O público carioca deve estar lembrado de um filme intitulado "Emigrantes", co-produção ítalo-argentino dirigida por Fabrizzi e rodada em Roma e Buenos Aires. Era um filme singelo, com uma boa dose sentimental, que contava a história da adaptação à vida argentina de uma família de italianos que emigrou para Buenos Aires.

Pegando uma outra história sentimental, mas com uma boa dose de humorismo, Fabrizzi alcança novamente resultados satisfatórios em "Uma daquelas mulheres", que está sendo exibido em alguns cinemas da cidade. Não é uma película excepcional, e não chega a ser mesmo um bom filme. Mas é um passatempo agradável, onde o drama nunca chega ao dramalhão de mau gôsto e onde se pode explodir em gostosas gargalhadas, pois há no filme algumas situações cômicas verdadeiramente deliciosas.

Contou Fabrizzi, e verdade, com um elenco excelente. Em primeiro plano aparecem Totò, que é um comediante de primeira água, e Léa Padovani, sem dúvida alguma uma das melhores atrizes do moderno cinema italiano. E há ainda o eficiente Peppino De Filippo e o próprio Fabrizzi, que surge com a classe de sempre em uma "pontinha".

Podem ver o filme. É um passatempo agradável. Cotação: RAZOAVEL.

Luiz Alipio de Barros

INOVAÇÕES TECNICAS NO CINEMA ITALIANO

Sobre o que foi, em 1955, o movimento no cinema italiano, no sentido de adotar as novas técnicas de tela larga, a revista "Unitalia Film", em seu número 17, relativo ao 1.º trimestre do corrente ano, publicou o seguinte artigo, da autoria do estudioso Paolo Uccello:

"1955 foi, para a indústria cinematográfica italiana, um ano fecundo em novidades e realizações técnicas. No mundo inteiro a técnica do cinema se encontra, desde alguns anos, numa fase de evolução, caracterizada pela tendência a aperfeiçoar ao máximo seus sistemas de trabalho, ao fim de obter-se um rendimento cada vez maior. A Itália pelo lugar que ocupa nesse terreno, mantém-se constantemente na vanguarda de todas as inovações, tendo sido precedida pela indústria norte-americana, à qual se deve reconhecer a prioridade técnica dêsse espírito renovador que quer plasmar o cinema de acôrdo com modelos mais racionais e de maior rendimento geral.

"Durante cinquenta anos, o espetáculo cinematográfico ficou subordinado ao passo ou tamanho da película, unido a uma tradição que, com o decorrer do tempo, parecia cada vez mais impossível de substituir-se. O cinema, a cor, a estereofonia e a ótica haviam circunscrito as respectivas técnicas dentro das limites impostos por uma dimensão fotográfica, inadequada para expressar, com pleno resultado, tôdas as suas possibilidades atuais.

"Hoje, nos encontramos numa fase de transição, destinada a conseguir uma ampliação da película; as dificuldades de ordem prática — que giram em tôrno da mudança quase integral das instalações técnicas — não podiam superar-se dentro de pouco tempo; e não, era aconselhável nem sensato estabelecer-se sem experiências específicas, um tamanho standard que, de 35 milímetros, desconhecendo-se as consequências que daí decorreriam.

"Verifica-se, assim, uma aveloração gradual à futura meta: primeiro, com a adoção da tela panorâmica, que se obtem cortando duas zonas horizontais em relação à imagem fotográfica "standard" e ampliando a superfície útil da tela, com evidente melhoramento das qualidades fotográficas da imagem; depois, com a ampliação horizontal do campo visual, o que se torna possível graças às objetivas do tipo anamórfico (Cinemascope, Superscope, Cinepanoramic, Dyaliscope, Totalscope, Vistarama, etc.), e, por fim, modificando a dimensão do fotograma negativo, do qual se pode tirar cópias positivas "standard" mediante redução ótica e novamente contagem por contato, com o que se conseguem resultados eficazes como profundidade de foco e ilusão de imersão.

"Dêste último tipo são: o Vistavision, apresentado pela Paramount, que, conservando embora a película de 35 milímetros, a utiliza em sentido horizontal, dando a cada fotograma uma superfície 2,5 vêzes superior à usual e Todd-AO, em fase de preparação, cujo negativo é de 65 milímetros etc., por fim o Superscope, anunciado pela Fox, com película normal de 35 milímetros, que é possível reduzir à cópia de fusão atualmente existente no particular, considerando o perfeito ajuste do qual se tem a estabilidade demonstrada ela série Cinemascope.

"O único inconveniente que a indústria tem atualmente para sofrer, nesta situação transitória, é o de ter de proporcionar, para as salas cobradas de acôrdo com os vários processos diferentes técnicos, quer dizer, cópias com fotogramas de diferentes dimensões, a fim de se poderem explorar os filmes em tôdas as salas de projeção. Esta situação, evidentemente grave em prolongamento, em dado tempo, até cessará, ao conjunto com a mobilidade de certos projetores, se impuser um tipo standard para o qual se orientem todos os produtores."

The Monte Carlo Story

A United Artists adquiriu os direitos de distribuição mundial (exceto Itália) de "THE MONTE CARLO STORY", filme em que aparecem Marlene Dietrich, Vittorio de Sica e Arthur O'Connell. O filme será dirigido por Samuel Taylor, que escreveu o roteiro cinematográfico, baseado numa história de Marcello Girosi e Dino Risi. Girosi é o orientador da produção, que está sendo realizada sob a bandeira da Titanus Film.

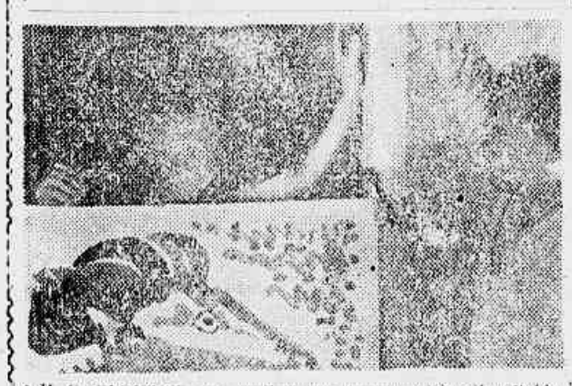
Vamos ver La Dietrich ainda em grande forma...

Cinema

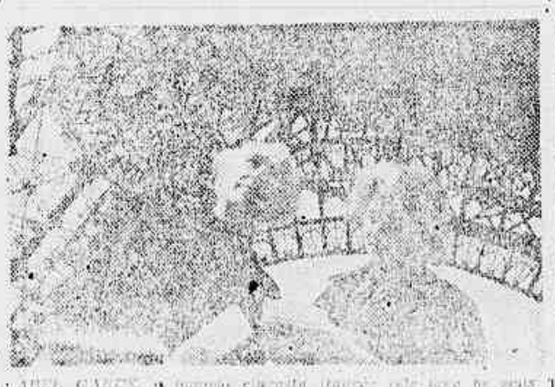
Cinema Internacional através de Jornais e Revistas

O INTRETIEN YVES ALLEGRET durante as filmagens de "La Meilleure Part" (A os últimos retoques na cena de um jovem ousado, assistido por Gerard Philipe, principal ator do filme

MARINA VLADY e Serge Reggiani são os principais intérpretes de "Les Salauds vont Enfer" (Os malditos vão para o inferno). Na foto, uma cena romântica e sentimental do filme



H. G. CLOUZOT, que realizou um documentário sobre Pablo Picasso e sua pintura (em cores e Cinemascope e apresentado no último Festival de Cannes), "O mistério Picasso", aparece na foto acima, assistindo o famoso artista pintar uma de seus quadros



ABEL GANCE, o famoso cineasta francês, relatou, em seus dias de exílio, em Londres, para a Zoom Club, as lutas de sua carreira. Nesta, Abel e Jean Renoir discutindo qual o melhor cineasta francês. Gance ou Renoir? Ficou a questão para o futuro...

Comprar a Crédito Era Privilégio de Ricos...

Há 25 Anos Nascia "A Exposição" Com a Diretriz de Proporcionar um Melhor Padrão de Vida ao Carioca — Palavras de Paulo Afonso de Carvalho, Superintendente do Popular Magazin, a Propósito da Jubileu da Organização Fundada Por Lauro de Carvalho — 20 Lojas do Grupo "A Exposição" Abençoadas Num só Dia — Comemorações e Missa em Ação de Graças

A festa com que "A Exposição" comemora êste ano seu jubileu constitui, sem dúvida, um acontecimento festivo também para toda a cidade. Foi a 11 de junho de 1931 que os cariocas viram brotar na Avenida Rio Branco, esquina com São José, a semente que daria uma das maiores organizações varejistas do Era.

— Então — diz-nos Paulo Afonso de Carvalho, superintendente geral do popular magazine — a emprêsa fundada por Lauro de Carvalho era apenas uma loja com 37 funcionários. Hoje, o grupo "A Exposição" representa um conjunto de 19 lojas e 1 fábrica, com cêrca de 1.000 funcionários.

Este crescimento — acrescentou — deve-se ao fato de que a organização, criada num período de transição na vida do país, revolucionou os métodos de varejo então em vigor, com a diretriz de vender pelos menores preços da praça e, por isso, vendendo mais, dando maior rotação ao capital aplicado em estoques e, conseqüentemente, proporcionando um melhor desenvolvimento da emprêsa.

Por outro lado, outra idéia traduzida na expressão Crediário (neologismo criado pela "Exposição" e hoje incorporado à nossa língua, registrado inclusive no Dicionário de Cândido Figueiredo) outra idéia — diziamos — consistiu em democratizar o poder aquisitivo do público, elevando seu padrão de vida, através de popular sistema que todos hoje conhecem. É preciso lembrar que, antes, comprar a crédito era um privilégio dos ricos... de firmas comerciais e abastados proprietários.

Abençoou Tôdas as Lojas..

Falando sôbre o resultado dêsse sistema, Paulo Afonso de Carvalho, que com seu irmão José Carvalho (êste na direção da Ducal) dirigiu, dando-lhe colaboração e continuidade, a obra idealizada e criada por Lauro Carvalho, informa ainda:

— Hoje, podemos dizer, não existe um lar carioca em que não tenha entrado um produto procedente de uma de nossas lojas. O número de crediaristas constantes de nosso cadastro aproxima-se de um milhão...

Ao depoimento do superintendente de "A Exposição", cumpre-nos acrescentar a enorme contribuição dada ao desenvolvimento do comércio carioca em geral pelo popular magazine, através de suas numerosas promoções e iniciativas, popularizando um sistema de vendas que hoje é um patrimônio de todo o país.

Parabéns, pois, à "Exposição" na oportunidade de seu jubileu.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

O VERDADEIRO TALENTO NÃO SE ESPALHA PELO VENTO

OS nossos leitores universais terão paciência e desculparão por certo o mais vivo dos Ponte Preta por iniciar seus escritos de hoje transcrevendo uma carta. Mas o que se há de fazer? É preciso ser cabotino, é mister seguir a moda e falar de si mesmo, como fazem os outros cronistas que, embora menores, têm como principal assunto de suas crônicas, sua própria pessoa. Assim é que o assunto de Ibraim é Ibraim, o assunto de Antônio Maria é Antônio Maria, o assunto de Heron Domingues é Heron Domingues, o assunto de Jacinto de Thormes é Jacinto de Thormes, etc., etc.

Vamos, portanto, confirmar a regra, transcrevendo a carta abaixo:

"Dear Sir,

Respectfuly hailing your work in Brazilian Press, greatly enjoyed and impressed with all the registers of your powerfull mind, we would be profoundly grateful if you sent to us, as soon as possible, appointments on your biography.

British Encyclopedia would not be complete without the register of your name and life.

We gladly inform about the new edition, where Stanislaw Black Bridge, will be presented to the whole world, in the splendor of his talent, and the warm appeal of his superior mental attractiveness.

Your truly,

BRITISH ENCYCLOPEDIA EDITORS"

Ou seja: "Caro senhor, exaltando, respeitosamente o trabalho de V. S. na imprensa brasileira, grandemente enlevados e impressionados com todos os registros de sua poderosa intelectualidade, ficaríamos profundamente gratos se V. S. mandasse-nos o mais breve possível, dados de sua biografia.

A Enciclopédia Britânica não estaria completa sem a inclusão do nome e da vida de V.S.

Jubilosamente informamos a V. S. sôbre a nova edição onde Stanislaw Ponte Preta será apresentado ao mundo inteiro no esplendor do seu talento, no caloroso ápelo de sua superior sedução intelectual.

Verdadeiramente de V. S. os

EDITORES DA ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA"

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "C" (Continuação)

CLÁUDIA MONTE — Cantora lírica que se tornou excelente "show-girl" ao ingressar no conjunto folclórico de Solano Trindade, quando êste, por sua vez, ingressou no elenco de Silveira Sampaio. Cláudia Monte é a senhora Catulo de Paula e aparece com mais destaque nos "shows" "No país dos Cadillacs" e "Brasil, de Pedro Álvares Cabral a Pedro Calmon".

Cláudia Morena

CLÁUDIA DE VOL — Corista. Atualmente afastada da ribalta, aparece ao lado de Jardel Filho no "show" "Feitiço da Vila", com quem se casara em segundas núpcias e do qual separou-se recentemente.

CLÁUDIA MORENA — Cantora. Cantou no Copacabana e está atualmente no bar "Mazurka". Mais conhecida depois que interpretou o primeiro papel feminino no filme "Rio, 40 graus". Cláudia Morena canta também nas Associadas e deve sofrer do fígado. Sabem lá o que é ter que falar com o Jesuíno Davila todos os dias?

CLAUDIANO FILHO — Ator. Nome completo: Manoel Claudiano Filho. Ator negro que se fêz notável só com uma cena teatral, aquela em que é presenteado com uma flauta, na peça "Mulher de Briga", encenada pela companhia de Alda Garrido. Era aplaudido em cena aberta, o que é mais notável ainda, tratando-se da companhia Alda Garrido.

CLAYDE YACONIS — Atriz. Irmã da grande Cacilda Becker, iniciou-se no teatro em "Pega Fogo", quando o TBC montou esta peça. Foi considerada a grande revelação artística de 1952 e seu papel mais importante estava para vir com a "Elizabeth" que interpretou em "Maria Stuart", de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira. Clayde é bela e jovem. Irá provàvelmente mais longe, se não se deixar influenciar pelas peças que o Municipal encena, na temporada nacional.

CLEA SOARES — Cantora. Pertence à Organização Victor Costa, como o Carlos Machado, e canta na "boite" dêsse colega — o "Beguin". É intérprete de ritmos internacionais.

Clayde Yaconis

CLÓ PRADO — Senhora da sociedade paulista que ensaiou ser teatróloga. Lá em S. Paulo a turma deixa, mas aqui ela sempre entra bem, e como grotesca há pouco tempo, quando Silveira Sampaio quase perdeu o prestígio que firmara anteriormente.

CLOCHE D'OR — Restaurante. Um dos muitos restaurantes de nome francês existentes em Copacabana. Fica aberto até de madrugada e tem realmente uma cozinha notável. O diabo é aquela francesa, dona do estabelecimento, que não deixa a gente comer em paz, porque vem de minuto a minuto perguntar se "Monsieur est servi".

Eloina

PÍLULAS

1 As grandes atrações musicais da noite carioca no momento, e quem diz isto não é nenhum filho de jacaré com cobra dágua, e sim o belo Lalau (é assim que nos chama a Eloína), são a guitarra de Bola Sete, no "Baccarat", Trio Yrakitã, no "Cremaillère" (a melhor eozinha da noite) e Dorival Caymmi, no "Clube 36". Caymmy, aliás, sairá por êstes dias, para gáudio de nós todos que, assim, não precisamos mais ir ao "Clube 36".

* * *

2 *Cada vez mais se estreitam as negociações entre o proprietário do "Night & Day" e Walter Pinto, para que o maior produtor de espetáculos musicados do Brasil, passe a funcionar também em "boite". Walter e Luiz Iglésias — é quase certo — serão os futuros responsáveis pelos "shows" da casa que se queimou e ninguém soube explicar como foi.*

* * *

3 O gordo Senhor Joaquim Menezes, presidente da Associação de Cronistas Cinematográficos, que por sinal não existe, já está mexendo os pauzinhos pra organizar um novo festival, desta vez, em S. Paulo. O "Rei Faruk do Vermelhinho" é uma das glórias do cinema nacional, cinema que, por sinal, também não existe.

* * *

4 *A carta enviada pelos editores da Enciclopédia Britânica, que hoje publicamos por dever de ofício (todo cronista deve falar de si mesmo), já foi respondida por Stanislaw cujo, como sempre acontece em tais casos, recusou a homenagem. Não por achá-la injusta, que não seríamos capazes de tentar interromper o curso da História, mas sim porque êsse negócio de ser citado já está chato. Um dia é a "Revista do Rádio", no outro é "La Rousse Universel".*

* * *

5 Duas notícias auspiciosas chegaram ao conhecimento de Stanislaw, através de entrevistas à imprensa: Marlene e Francisco Carlos vão deixar o rádio assim que terminarem seus respectivos contratos. Pelo menos foi o que afirmaram em suas respectivas declarações.

* * *

6 *Duas notícias desanimadoras chegaram ao conhecimento de Stanislaw: Marlene e Francisco Carlos vão se dedicar respectivamente ao teatro e ao cinema, assim que terminarem seus respectivos contratos no rádio.*

* * *

7 Começam os leitores universais do Rabindranah Tagore do moderno jornalismo pátrio a receber as cartas daqueles que, escrevendo, passam a concorrer ao beijo (entre o nariz e o queixo) que a belo Eloína dará em quem lhe enviar o melhor sobrenome. Se você ainda não mandou a sua sugestão, trate de fazê-lo já. Tem mais gente atrás do beijo da Eloína do que atrás da cortina de ferro.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

NÃO SERÁS UM ESTRANHO — Drama produzido e dirigido por Stanley Kramer. Com Robert Mitchum e Olivia de Havilland. Nos cinemas Vitória Copacabana, Miramar, Américo. Horário: 2, 4,30, 7, e 9,20.

* * *

UMA DAQUELAS MULHERES — Filme Italiano dirigido e interpretado por Aldo Fabrizzi. No elenco além do Fabrizzi, estão Totó, Peppino De Filippo e Léa Padovani. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio. Horário: de 2 e. diante.

* * *

NOS MATARAS — Filme nacional. Com Iracema Brito e Carlos Coirim. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rita, Colonial, Primor Haddock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

O REI AVENTUREIRO — Antiga película de aventuras ("capa-e-espada"). Com Anthony Dexter. No Ipanema. Horário: de 2 e. diante.

* * *

IMPÉRIO DE DESORDEM — Antigo "western" com Glenn Ford e Randolph Scott. No Império. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

NO REINADO DA GUILHOTINA — Filme de aventuras. Cinemascope. Com Tony Curtis. No Rex, Leo Luiz, Plaza, Leblon e Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

* * *

UM AMANTE SOB MEDIDA — Filme de René Clement rodado na Inglaterra. Com Gerard Philipe. Nos cinemas Império, Moderno Tijuca. Horário: 2, 3,10, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

* * *

MISTER ROBERTS — Comédia dirigida por John Ford e Mervyn Le Roy. Com Henry Fonda, James Cagney e Jack Lemmon. No Eskye. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ALI BABÁ — Refilmagem da famosa lenda oriental. Direção de Jacques Becker. Com Fernandel. Nos cinemas Pathé, Art-Nacional, São Pedro, Colinense, Cruzeiro, Pax, Imperator. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

DO DEVER NINGUÉM FOGE — Comédia descontraída na China. Em Cinemascope. Com Humphrey Bogart e Cary Tierney. Nos cinemas Palácio, Para, Madrid e Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

* * *

A TÚNICA ESCARLATE — Filme com tese histórica (luta da Independência americana). Com Corne Wilde e Michael Wilding. Em Cinemascope. Como complemento um documentário sôbre casamento de Grace Kelly e Rainier, também em Cinemascope. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: nos Metro Copacabana e Tijuca: 2,15, 5, 7,30 e 10 horas. No Metro Passeio: meio-dia, 2,30, 5, 7,30 e 10 horas.

* * *

PAIXÃO TORMENTOSA — [illegible] Filme de Maria Antonieta Pons (mexicana). Nos cinemas Royal, Helio e Ipanema. Horário: de 2 em diante.

* * *

NO REINADO DO VÍCIO — Filme. Com Gary Merrill e Jan Sterling. Nos cinemas Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ASSALTEMOS — CINERAMARAMA e CAPITÓLIO — Programas de documentários, desenhos, comédias, fotonovela, etc.

A Organização Victor Costa

têm o grato prazer de convidar os telespectadores para a estréia da primeira produção de TV de seu novo contratado exclusivo — o produtor CARLOS MACHADO — que será apresentada, sob os auspícios de CASSIO MUNIZ S. A., dia 15 de Junho, às 20,30 horas, pelo Canal 13, TV-Rio:

"CASSIO MUNIZ FOLLIES"

Ondas e Ondas — MARIJÔ

MAIS UMA!

O "Teatro Arno", da Tupi, apresentou, no dia 5, uma história, intitulada "As férias de Colete". E pronto! Mais uma de carga dupla! Besteira que tá parta! Coincidência que Deus te livre! De grosso calibre, gente!

Cotação: boa pra burro!

Imaginem que uma Colete, moça simples, é secretária de um certo cara, na Escócia. (Aqui, a gente vai dar uma paradinha pra lembrar: de cada nove histórias do "Teatro Arno", dez pelo menos, se desenrolam na Inglaterra ou na América do Norte. E batata! Podem apostar a cabeça do vizinho!) Mas, continuando: A moça recebe uma pequena herança. E resolve passar oito dias de férias num hotel de luxo, em Londres, vivendo vida de rico.

Até aí, nada de mais, nem de menos. Ela vai. Hospeda-se num hotel de luxo. Escolhe um apartamento. E fica bancando a bacana. Acontece, porém, um negócio: no fim de dois ou três dias, o gerente do hotel avisa aos hóspedes: não haverá mais refeições, nem limpeza, nem nada! Os empregados do hotel entraram em greve!

E, nesse ponto, as besteiras começam a dar as caras. Colete, fica revoltada com a passividade dos hóspedes, aceitando aquela situação, sem tomar qualquer atitude. E vai pra cozinha. Quer mostrar que "a moça que se preza sabe cozinhar! E avisa ao gerente: ninguém vai ficar sem almoço, nem janta! O hotel não precisa fechar as portas!... (Papagaio! Que história bonita!)

E surge um rapaz pra ajudar Colete! Ele é o guarda-livros do hotel. Sua mãe também vem ajudar! E os três suprem o serviço de tôda a criadagem!

Ah! Que linda história!...

Estão gostando? Então continuem espiando só pra ver uma coisa: ela confessa ao rapaz: não é rica. Ele diz que pretende montar um hotel, com a mãe lá dêle. Convida Colete pra ser sócia. Pede-a em casamento! Vêm as gemedeirinhas de estilo. "Meu querido! Beijos! Uhm!... Minha adorada! Mais beijos! Ahn!...

E vem o finzinho da chumbrega com uma coincidência de grosso calibre. Não vê que o rapaz diz pra Colete: "Vamos instalar um hotel na Escócia... Ali, aliás, eu tenho um tio muito rico. Ele possui [illegible] na rua tal número tanto..."

E Colete: "... E êle não é assim assim e não se chama Fulano de Tal?..." E o rapaz: "É isso mesmo!..." E a formosura da Colete: "Pois é o meu chefe! Eu trabalho com êle! Sou sua secretária!..."

Com um milhão de cebolinhas!... Mais uma pra coleção!...

Vai pra lá!

ESTRÉIA DO CONJUNTO VOCAL FARROUPILHA

O "Conjunto Vocal Farroupilha" estreou ao microfone da Radio Tupi, segunda feira última, dia 4, as 20 horas. Apontado como um dos mais afinados do rádio brasileiro, pelos críticos que o conheciam de suas atuações em Pôrto Alegre, o "Conjunto Vocal Farroupilha" também se apresentará nas "Matinées Tupi", aos domingos. Na gravura a estréia dos gaúchos na PRG-3

"OS JOGRAIS", DE SÃO PAULO

A Rádio Ministério da Educação apresentará no próximo sábado, dia 9, o 2.º Recital do grupo "OS JOGRAIS", de São Paulo, espetáculo que, por motivo de fôrça maior foi adiado de sábado p. passado.

Ruy Afonso, Carlos Vergueiro, Rubens de Falco e Armando Bogus, componentes do grupo, apresentarão o mesmo programa do recital anterior, em atenção à crítica desta Capital e inúmeros pedidos que têm sido dirigido à PRA-2 por ouvintes que se viram impossibilitados de comparecer à primeira apresentação.

O espetáculo que se intitula "RECITAL LUSO-BRASILEIRO" compreende a leitura de 28 poesias de 20 autores, dos quais 13 brasileiros e 6 portuguêses, merecendo citações: "O Navio Negreiro", de Castro Alves, "José" de Carlos Drumond de Andrade, "Evocação do Recife, de Manuel Bandeira, "O Dia da Criação", de Vinicius de Morais, "A Flor", de José de Almada Negreiros, "Ismalia", de Alphonsus de Guimarães e "Diálogo", de Olavo Bilac.

A apresentação de "OS JOGRAIS", terá início às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, sendo a entrada franca.

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

Rádio Tupi — Cartaz do Rádio e televisão (21,05).

Rádio Mundial — Hora Colonial (21,00).

TV-Tupi — Aventuras de Eva (20,20).

M. Educação — Novos Horizontes (21,00).

Rádio Nacional — Marjorie em bom (21,05).

Mayrink Veiga — Audição Carlos Galhardo (21,00).

Rádio Guanabara — Música popular brasileira (20,30).

Jornal do Brasil — Fantasia musical (21,30).

TV-Rio — Família Boxeuta (19,40).

Rádio Eldorado — Concerto Eldorado (22,00).

PODEM OUVIR

M. Educação — Ao redor do mundo (20,30).

TV-Tupi — Encontro com Ary (19,00).

Rádio Mundial — Musical Copacabana (22,30).

Rádio Tupi — Progresso em quadrinhos (20,00).

Rádio Nacional — Grande informativo (23,30).

Jornal do Brasil — Concerto Palermo (20,30).

Mayrink Veiga — Balbina, meu xodó (20,00).

Rádio Guanabara — Ritmos do mundo (21,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

Vera Cruz — Esperança de amanhã (13,30).

Vão Casar: Nancy e Francisco Anisio!

O autor e a intérprete casar-se-ão em breve. Ela: Francisco Anisio. Ela: Nanci Vanderlei. Estão reunidos em "Balbina, meu xodó", que êle escreve e ela interpreta, vivendo inúmeras e diferentes personalidades de uma só personagem, aos sábados e horário das 8 da noite às sextas-feiras, na Mayrink Veiga. O casamento de Nanci e Chico Anisio será dentro de dois meses, no máximo — e todo o pessoal da PRA-9 já se prepara para festejar o grande acontecimento.

Cortina Portenha

O já popular programa de tangos e boleros, intitulado Cortina Portenha e que a Rádio Copacabana transmitia de segunda a sexta feira no horário das 22 horas, passou sua irradiação para as 23 horas.

Volta de Dalva!

Dalva de Oliveira chegou ontem após uma temporada de três meses pelos países do Prata. Dalva fará uma "reprise" ao microfone da Rádio Tupi, dentro em pouco, no programa "Caleidoscópio", de Carlos Frias.

Casamento de Nelly!

Nelly Martins, "estrelinha" das Associadas, deverá contrair núpcias em dezembro do corrente ano. A querida cantora está preparando seu enxoval e da sua próxima gravação, quando lançará seu segundo disco.

O Céu é o Limite...

Um milhão e meio de prêmios num famoso programa de televisão que chega ao Rio de Janeiro.

Um famoso programa de televisão, que no mundo inteiro vem alcançando extraordinário sucesso e que no Brasil também despertou o mais vivo interêsse da população, ao ser lançado em S. Paulo em janeiro, chega agora ao Rio de Janeiro.

Trata-se de "O Céu é o limite" cuja apresentação a TV-Tupi iniciará na próxima segunda-feira, dia 11, às 20,20 horas.

No Rio de Janeiro, o programa que se transformou em verdadeiro centro de atenções de populações inteiras, vai alcançar um nível sensacional, pois distribuirá prêmios no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. E qualquer pessoa poderá se candidatar a receber taisprêmios, na realidade os maiores distribuídos em qualquer época.

"Avan-Première" de Linda Batista

Linda Batista fará uma "avant première" ao microfone da Rádio Tupi, antes de sua estréia oficial. E isso acontecerá no domingo, dia 10, no programa "Caleidoscópio". Linda cantará páginas de seu repertório de música popular brasileira, às 19,30 horas.

TEATRO Alô Caloet

"O ANJO", NO MUNICIPAL (3)

Com exceção dos cenários de Santa Rosa, realmente belos, sugestivos, funcionais, espiritualizados, e de alguns lances de interpretação expressivos, como Elza Gomes (Lulu), nas cenas de bebedeira; de Teresa Raquel (Dalva) com uns tons sensuais significativos; Dália Palma (Maria Bonita), demonstrando temperamento dramático; os demais, apesar do esfôrço, não encontraram no texto os meios necessários para uma representação convincente, homogênea e de plena consciência artística. Em grande parte, deve-se isto à direção de José Maria Monteiro, pois vimos Stênio Garcia (Ismael) a evocar Belzebut de olhos fitos para os céus, quando deveria, no cimo do morro, lançar a vista para o báratro profundo, como diria o poeta. O jovem ator dispõe de qualidades que podem ser aproveitadas com mais estudos. Prêsa nos limites de um papel sem consistência, apareceu Maria Sampaio (D. Luiza) a executar uma marcha errada como a que, acompanhada por "Joaquim" (Jorge Gonzaga), ao atravessar a rua num remonte, toma à direita, terminando por sentar-se a um banco, entretendo conversação, quando a "fala" não admitia êsse movimento. Da mesma forma, em personagens superficiais, surgiram Luisa Barreto Leite (D. Maria), Carolina Souto Mayor (Fifi), Nelson Mariani (professor), Maria de Paula (D. Carmela), Ester Gilda e Myrian Carmen (Irmãs), Abdias Nascimento (Benevides), Helvecio Alves (Guarda Serafim), Washington Alves (Leproso), enquanto Munira Haddad e Marina Ramos (mulheres), inteiramente **falsas**, tanto quanto Edson Guimarães, Reynaldo Loyo e Ivan Sena, respectivamente, "João", "Maneco" e "Antonio", sendo que, nêstes, o pior foram aquêles saltinhos de "ballet" injustificáveis. Rildo Gonçalves, no pescador "Severino", não conseguiu manter a linha da figura. Nelson Vaz nada convenceu, no "Padre Luis", sobretudo por nada ter de relêvo e substância a dizer, parecendo-nos personagem apenas ligada à idéia e não aos fatos da peça, como está, por exemplo, o "Delegado" (Antonio Vitor), pai do espurio Ismael. Como elementos decorativos, Orlando Macedo, um tanto exagerado, no "Juca" farmacêutico; Zeni Pereira, na "Tia Zefa", repisada nos pregões; Waldemar Correia (um rapaz), Rui Pereira (um menino) e Oscar Fernandes (um moleque), tão imperceptíveis quanto Yolanda Cardoso, Fabia Martino, Heloisa Alves e Jorge Levy, nas mulheres e homens do povo. Existe na peça uma espécie de tumulto de conflitos e repetições. Bastava explorar a idéia principal sem atropêlos. O excesso de pormenores obriga a divisão de quadros e êstes enfraquecem a ação central.

Fora do PALCO

Programa Inaugural

A Sociedade Teatro de Arte inaugurando seu programa permanente de divulgação cultural e artística, realiza hoje à meia noite, no Cinema Astoria uma sessão especial do filme Vista Vision da Paramount "A Rosa Tatuada", baseado na peça de igual título da autoria de Tennesse Williams (Prêmio Pulitzer) e interpretado por Ana Magnani e Burt Lancaster.

Proposta a Oscarito

O popular ator cômico acaba de receber uma proposta para ir a Venezuela representar as três peças das suas últimas temporadas nesta capital, ou sejam: "Cupim", "O Golpe" e "Papai Fanfarrão", todos êstes originais da parceria José Wanderley e Mário Lago, os dois primeiros premiados pela Prefeitura na categoria de comédia. Oscarito nada decidiu ainda, pois examina as possibilidades de ausentar-se do país em face de outros compromissos.

Duas Versões

O teatrólogo Renato Viana vai traduzir "Papai Fanfarrão", de José Wanderley e Mário Lago em duas versões, a saber: em espanhol para o ator argentino Luis Sandrini; e em italiano para o ator Valter Gheard. Como se vê, a peça que Oscarito representa com êxito, no Glória, atravessa assim as fronteiras do Brasil com novas possibilidades de sucesso, não só pelo seu conteúdo como pelo intérprete a que se destina.

Apelos a Favor do Fenix

O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) dirigiu-se em telegramas ao Prefeito Negrão de Lima e ao Secretário de Educação e Cultura, solicitando os bons ofícios de SS. Exaz no sentido de que seja feito um último esfôrço na Prefeitura do Distrito Federal para manter de pé o Teatro Fenix, ameaçado de demolição pelos Palassin Guinle, seus proprietários, a partir do dia 22 dêste mês, data em que prescreverá a lei de desapropriação.

"Agora é no Rebolado"

Com o título acima e, provàvelmente da autoria de Santi-Clair Sena, Boiteux Sobrinho, Hamilton Ferreira e Silva Filho, será a revista que a Cia. Silva Filho lançará no Teatro João Caetano, em substituição ao atual cartaz. A peça já pronta, entrará em ensaios talvez na semana vindoura, devendo o elenco ser reforçado de novas atrações. Em "Agora é no Rebolado" serão prestadas homenagens à imprensa e ao Jockey Club Brasileiro, em quadros alegóricos de grande efeito cênico.

Pequenas Notícias

CONTRATO — Com a Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. (Cia. Walter Pinto) firmará compromisso para a temporada que vem aí no Recreio, Lourdinha Bittencourt, afastando-se assim do "Trio de Ouro".

DECLAMAÇÃO — As aulas dêste curso mantido pela Academia de Teatro estão sendo ministradas pela atriz Henriette Morineau (declamação) e pela Professôra Lília Nunes (imposição da voz).

TESTE — No de seleção para a escolha da companheira de Odilon na interpretação de Complexo da Champanha, vencedor Neyde Landi, chamada "A Marilyn Monroe Paulista".

VESPERAIS — Sete por semana são oferecidas ao público carioca pelo Circo Hong Kong, no Palácio de Alumínio às quintas feiras, sábados e domingos, às 15 e 17,30 horas, funcionando os três picadeiros.

Festeja, hoje, o seu natalício o conhecido artista Salú de Carvalho, que vemos no clichê com o simpático sorriso que conquistou muitos amigos e admiradores. Quer no teatro, quer no rádio ou na televisão, onde atua atualmente, tem conseguido o distinto ator inumeráveis sucessos, o mesmo sucedendo em excursões pelos Estados e em Portugal, quando estêve à frente da Cia. Brasileira de Comédias Alma Flora, Salú de Carvalho, além de excelente comediante, é o que se pode chamar de "gentleman", pelo fino trato e dotes de inteligência e coração. Por tantas qualidades, receberá nesta data merecidas manifestações de apreço dos colegas e amigos

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

DEBUTANTE

Entre as novatas que a Todamérica em sua nova fase, sob a orientação artística do Schneider está lançando, conta-se Vera de Alencar, uma cantora com apreciáveis dotes vocais gravará em seu primeiro disco um samba de Wilson Batista e Jorge de Castro, tendo na outra face um bolero de Oscar Belaidi. Uma boa estréia.

Por Falar Nisso...

Almôn na fase de renovação de valores, a Todamérica contratou esta semana, a fadista Florência de Fátima que está brilhando nas "Associadas".

É provável que Florência grave ainda esta semana seu primeiro disco.

Viajando

Luiz de França, da Sinter, está viajando. Por êsse motivo o setor de divulgação da fábrica do Pitigliano, está entregue ao Armando, do mesmo nome, que está se saindo às mil maravilhas da incumbência.

Ari Monteiro

Batemos um desses dias um "papo" com Ari Monteiro, e êle nos deu uma série de novidades. Assim tem êle pronto para ser lançado na fábrica Repertório, as seguintes músicas:

Com Odete Amaral — "Um de nós dois" e "Noite longa", sambas-canções.

Com Sandra Helena — "Tôda semana" e "Maledicência".

Aliás voltaremos a falar aqui de Sandra Helena, que é a última descoberta de Ari.

Cinema

Manon Godoy que no filme nacional "Contrabando", faz o papel de Inalda, canta nessa película o samba de Pedro de Almeida, o Pedrinho, "Fogo de paixão".

Sociais

Sábado, dia 9, o Silvio Leão Caixa repela de Lambari da Todamérica, casa-se na Igreja de S. Luiz Gonzaga, com a Senhorita Yeda Jucá. Bebes e comes à vista.

No mesmo dia, da mesma fábrica, o José (Baião) Aguiar conta tempo.

Julie Joy

Julie Joy, que foi Princesinha do Rádio e que voltou não só cantando melhor, como encantando mais ainda, assinou contrato com a R.C.A. Victor.

São João de Lamartine

Sairá por êsses dias o LP de Lamartine Babo, da Sinter, sob o título "Noites de Junho de Lamartine Babo".

As músicas dêsse microsulco são as seguintes: "Chegou a hora da fogueira", "Isto é lá com Santo Antônio", "Noites de Junho", "Quero, quero", "Pistolões", "São João à moda", "Baboseiras" e "Mineirinha".

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SEGURO DE GRUPO

Até o dia 20 do corrente acha-se à disposição dos interessados, na Secretaria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, lista de inscrição para os advogados de todo o país, que desejarem participar de um seguro de vida em grupo promovido pela Presidência do Conselho.

O seguro dispensa exame de saúde e período de carência. O prêmio oscilará, conforme a idade média dos inscritos, entre Cr$ 0,80 e Cr$ 1,00 por Cr$ 1.000,00.

O valor da indenização será provàvelmente de Cr$ 80.000,00.

ISIS BITTENCOURT BRASIL
Oficial de Secretaria

FERNANDEL AGORA É ALI-BABA
O MUNDO DAS MIL E UMA NOITES COM SEUS TESOUROS ESCONDIDOS E SUAS PROVOCANTES ODALISCAS!
Tele Filmes — Censura Livre — SAMIA GAMAL A SENSACIONAL! — Pathé Color
AZTECA · SÃO JOSÉ · CARUSO · PAX · IMPERATOR · NACIONAL · S. PEDRO · COLISEU
HOJE

TEATROS

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA 32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Hoje às 21 horas — Próxima estréia: "A VIUVA ASTUCIOSA" DE GOLDONI

Paulo VILLON Mario BRASINI
Fereza AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS: 27-3122 — A PARTIR DAS 13 HORAS
Hoje às 21 horas — Amanhã às 20 e 22 horas
ULTIMAS SEMANAS
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

EVA no SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"vê se me esqueces"
IRRESISTIVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
Hoje às 21,15 horas — Amanhã vesperal às 16 horas

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E. apresenta
A REALIDADE DA VIDA
Ferrador
Segunda-feira, dia 11, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda.

ANKITO
(o famoso cômico do cinema)
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITO WILLIAMS E SEU BALLET
ÚLTIMOS DIAS!
Hoje as 20,20 e 22,20 hs — Dom. vesp. às 16 horas

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
de CARLOS LLOPIS
RIVAL 22-3721
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES
Hoje às 21 horas — Amanhã vesperal às 16 horas

TEATRO FOLLIES
Tel. 27-8216
COLE E SUA CIA
Com LILIAN FERNANDES
Hoje às 20,20 e 22,20 hs. — Domingo vesp. às 16 horas
3 ULTIMOS DIAS DA REVISTA
"GENTE BEM e CHAMPANHOTA"
Estréia dia 15 em Belo Horizonte no Teatro Glória

OSCARITO em "PAPAI FANFARRÃO"
Comédia no Glória
Hoje às 21 horas — Aos Sábs. e Doms. vesp. às 16 horas

TEATRO JOÃO CAETANO
Há 3 meses o público aplaude!
Silva Filho
AGORA A COISA VAI
A REVISTA QUE DIVERTE E ENCANTA!
com SIWA, PEDRO DIAS, MODESTO DE SOUZA, etc.
HOJE AS 20 E 22 HORAS

VENHAM VER UMA AUTENTICA CONCHITA LA CRUZ
ZAQUIA Jorge VIRA O DISCO
Teatro MADUREIRA
HOJE AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo Tel. 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MADEMOISELLE"
3 ULTIMAS SEMANAS
DIA 4 DE JULHO "ACONTECEU NAQUELA NOITE" (Le TAPAGE NOCTURNE) DE SAUVAJON
Amanhã vesperal às 16 horas e a noite as 21,30 horas
Hoje às 21,30 horas

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE AS 21 HORAS
"Divórcio Para Três"
VICTORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, FREDI KLEEMANN e o elenco Permanente do TBC.
Esta Comédia só Ficará em Cena 4 Semanas
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Proxima estréia: "CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO"
Atenção: Amanhã às 18, às 20 e 22,30 horas

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 70 - S. 420 - TEL. 42-6804

LONG-PLAYINGS NOVOS
CLASSICOS E POPULARES
COM DESCONTO DE 20%, 30% e 40%
DISCOS COMUNS DE 78 R — Cr$ 15,00
A ESCOLHER NOS BALCÕES
A Feira dos Discos
RUA BUENOS AIRES, 229 — Tel.: 43-4365 — RIO

ELABORADO O NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES PELA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C.

Tem Caráter Tecnicamente Liberal e Concilia os Pontos de Vista do Comércio e da Lavoura de Café Com os Altos Interêsses Nacionais - O Voto em Separado do Representante da Praça de Santos - Louvada a Direção Dos Trabalhos a Cargo do Sr. Arnaldo Setti - Os Discursos Dos Srs. José Larivoir Estêves (Comércio) e Thomaz Alberto Whately (Lavoura)

Em sua reunião extraordinária de .8 de maio a 6 de unho corrente, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro o Café elaborou o Regulamento de Embarques, para a safra 956-57, atendendo a uma recomendação do sr. Ministro da azenda suscitando o reexame do assunto. O documento elaorado pela Junta tem caráter tècnicamente liberal e atende o aspecto do disciplinamento que a movimentação do nosso rincipal produto de exportação vem tendo. De outro lado, novo Regulamento procura conciliar os pontos de vista da voura e do comércio de café com os superiores interêsses da ação, elaborado que foi em perfeito clima de harmonia e enendimento.

Na votação da matéria, houve apenas o voto contrário do r. Hercilio Camargo Barbosa, representante da Praça de antos, cujo voto em separado foi o seguinte:

Declaração de Voto do Sr. Hercilio Camargo Barbosa

Ao votar contra o sistema ue prevaleceu no Regulamento de Embarques aqui votado, peço vênia para expôr as razões que me levaram a contrariar o voto majoritário desta Junta.

I — Tal como está regulamentado, o item 4.º importa em iludir a regulamentação dos embarques, valendo-se de perigoso artifício. O item 4.º não passa de um artifício para contornar a regulamentação reclamada pelo govêrno para a disciplina da safra 56/57. É importante salientar essa circunstância, pôsto que êsse artifício, gerando um regime híbrido e até conflitante em suas premissas, nem adota a tese da regulamentação, nem proclama as vantagens da liberação completa dos embarques, para forçar uma solução intermediária, em que o resultado final é um regulamento coxo, com as desvantagens e perigos que emergem da reunião das imperfeições dos dois sistemas que se chocam na sua estrutura.

Com tôda obra de transigência, a solução pleiteada, com o item 4.º, não oferece as vantagens da liberação integral, além de importar nas desvantagens dos dois regimes: de retenção e da liberação.

Apontada essa contradição fundamental, e antes de aduzir os argumentos que me levam a opinar pela sua rejeição, devo confessar que o item 4.º só não me apavora porque tem a firme e lúcida chancela dos homens da lavoura.

Em tese, em principio, o item 4.º não pode ter adversários, demonstrando o alcance de seus objetivos. Sentindo a feliz e oportunissima politica econômica que pretende inaugurar no sistema de escoamento da safra brasileira, confesso que não vacilo em reconhecer que a proposição do item 4.º será o marco inicial de uma politica mais realista, e, por isso mesmo, mais previdente, de muito reclamada pelo café brasileiro, não tivesse admitido, na sua regulamentação, medidas de inegável caráter discriminatório.

Em principio, repito, não nego meu aplauso à iniciativa da lavoura.

Todavia, com a mesma franqueza com que apóio o principio, nêle contido, quero expressar a minha integral divergência em reação à maneira com que foi regulamentado.

Tal como está regulamentado, o item 4.º representa uma ruptura na sistemática do regulamento de embarques, com todos os vicios e defeitos das soluções incompletas.

II — Se adotado, tal como foi regulamentado, teremos completa, injusta e violenta subversão no atual sistema de comercialização do café brasileiro, com uma série de profundas repercussões na organização do comércio cafeeiro, sem falar nos desajustamentos sociais que acompanharão a adoção da novidade.

Adotado o item 4.º de duas, uma:

1) ou o comércio nacional atende ao comando da nova situação, deslocando-se para outros centros, com suas instalações e aparelhamento, desmantelando-se os portos nacionais, no setor café;
ou, então,
2) perece, e, com seu perecimento ou, pelo menos com o seu enfraquecimento vital, a consequência certa e inevitável, não nos enganemos, será a ameaça, primeiro, e, depois, a derrocada da lavoura de café do País, jugulada pelo abuso do poder econômico dos grandes grupos estrangeiros que se encontram no comércio cafeeiro.

A perspectiva é sombria, mas inevitável se adotada a inovação do item 4.º.

Isso porque, para que o novo sistema funcionasse, era preciso que a área de comercialização se expandisse, em profundidade, pelo interior afora, condenadas as instalações dos portos ao mais completo abandono. É fácil calcular-se a consequência dêsse impacto.

Por outro lado, se o comércio nacional se predispuser ao sacrifício, que se lhe pretende impôr, a verdade é que até que se reaparelhe, a situação estará dominada pelo comércio estrangeiro.

Se concretizada essa situação, o aviltamento dos preços será um passo, pelo império do abuso do poder econômico sôbre a cafeicultura nacional.

Por tudo isso é que não podemos concordar com o ponto de vista da lavoura.

Nem se argumente que a garantia dos preços mínimos tranquiliza a adoção da medida, porque não é verdade, sabido, aliás, que o govêrno pretende fixar o preço mínimo tomando por base o custo de produção marginal.

O item 4.º significa, em última instância, liberação total, eis que coloca tôda a safra à disposição de nossos compradores o que significa pressão desordenada de nossas ofertas, com tôdas as conseqüências que êsse fato determina.

Se a Junta entende que o parecer 230 deve ser reconsiderado, para atender às ponderações do govêrno federal, não vejo como adotar o item 4.º, que, no fundo, é mais que a liberação, já repelida pelo govêrno, demonstrando que o novo regime que se pretende inaugurar não contém as vantagens da liberação integral e determina, como regime híbrido, a adoção dos inconvenientes dos dois sistemas que pretende entrosar, numa solução intermediária, que, no fundo, repito, nada mais é do que uma liberação canenga.

Se a liberação integral oferece o perigo de determinar uma eventual depressão das cotações pelo influxo desordenado do café que a nova fórmula não afasta aquêle perigo, posto que lança ao disponível tôda a safra, além de constituir fator de ruina para o pôrto de Santos, cuja importância na economia do País não preciso encarecer.

Bem sei que o traçado da política nacional do café não pode sofrer a interferência de fatores regionais.

Tivesse a inovação pleiteada o mérito que lhe atribui a lavoura, a verdade é que a ninguém seria lícito regatear apoio à sua aprovação.

III — Outro aspecto que precisa ser esclarecido, nos seus devidos têrmos, é o que diz respeito à melhoria da qualidade.

O item 4.º é apresentado à Junta como medida salvadora, capaz de implantar no País a preocupação de se aprimorar a qualidade do produto.

É uma ilusão, para não dizer logo uma inverdade porque o novo sistema que se pleiteia para presidir o escoamento da safra nivela todos os cafés, ficando a liberação na dependência exclusiva da prova da venda para a exportação.

Nêsse sistema, é possível até que os cafés finos sejam preteridos, com total subversão do espírito que determinou a proposição do item 4.º

Ora, se a preocupação é estimular a melhoria do produto, ativando a cultura de cafés finos, a solução lógica e certa é dar liberdade aos cafés preferenciais, extinguindo-se as restrições a que atualmente estão sujeitos.

Libertos das restrições que ainda hoje limitam o seu deslocamento das fontes de produção para os centros exportadores, os cafés preferenciais estariam sendo premiados, colocados em plano preferencial.

Nêles é que a preferência da lavoura haveria de se fixar, abrindo uma brecha no arcaico e obsoleto sistema que tem norteado a política do escoamento da safra.

São essas as razões que me levam a votar contra o item 4.º, que dispõe sôbre a liberação dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior.

IV — Por último, entendo que a novidade fere direito líquido e certo, armando os prejudicados da faculdade de impetrar mandado de segurança, quando, no deslocamento livre de seus cafés, fôrem embaraçados pela discriminatória e nefasta retenção regulamentar que se pretende inaugurar aqui, com a nova categoria Preferencial — a dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior, que representa verdadeira subversão da sistemática do regulamento de Embarques, pôsto que equivale, para e simplesmente, em preterir legítimos direitos por eventuais manobras que venham a simular operações para o exterior.

A nova exceção, não tenho dúvidas, se inspira no ideal de servir à cafeicultura nacional, e se apresenta com a chancela de líderes da mais alta expressão desta Junta, mas que, no fundo, e, principalmente, nas suas consequências, é uma alarmante injustiça a todos que, no interior, não contando com a preferência de eventuais exportadores, terão, de se submeter ao funil da retenção regulamentar.

Em síntese, a nova exceção é uma porta aberta à fraude nas operações com o exterior, abrindo ao comércio estrangeiro excelente oportunidade para garrotear o nosso comércio exportador, além de inaugurar um sistema que enseja tratamento discriminatório, com a consequência de ferir direito líquido e certo, nem titulares vêm sempre esclarecidos, condenados à injustiça do novo sistema.

V — Voto contra a revogação da sistemática do Regulamento da safra 55/56 no ponto que adota o princípio das quota-duodecimais por Estados, ei- que a nova regime vem impôr, na atual conjuntura, lesiva e injusta repressão no pôrto de Santos.

Adotado sem ressalvas para vigorar imediatamente, a consequência é que o pôrto de Santos ficará fechado aos cafés da safra nova, pôsto que, hoje, sem estoque é de 2.800.000 com mais .. 2.600.000 a liberar, com um total de 5.400.000 de cafés da safra passada. Basta essa circunstância para lesaconselhar a adoção no novo sistema, sem as restrições que se tornam necessárias ao seu adequado cumprimento.

São êsses pontos que desejava ferir nessa declaração de voto.

SS. 6 de junho de 1956.

a) Hercilio Camargo Barbosa.

Congratulações

Após a aprovação do texto do novo Regulamento de Embarques, o Sr. José Larivoir Estêves, representante da Praça do Rio, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Presidente, meus caros companheiros, vejo que estamos nos últimos momentos da nossa Reunião, que tratou do Regulamento de Embarques.

Congratulo-me com a Casa pelo modo cavalheiresco e sincero com que foi tratado êste assunto e principalmente pelo término feliz que teve o trabalho da Junta, nes' particular.

Quero me congratular com os srs. fazendeiros, porque viram, em parte, objetivada a finalidade que tinham em vista, que era a de poderem encaminhar, com mais liberdade, seu produto para os portos de exportação.

Em que pese a opinião abalizada do representante da Praça de Santos, que ofereceu magnífico estudo, em contradição ao que foi aqui aprovado, desejo me congratular com os representantes do comércio e da lavoura do Brasil, ao confeccionarmos êste Regulamento de Embarques, porque, evidentemente, foi um passo bem agigantado, dado no sentido de introduzirmos novos métodos no sistema de comércio e exportação de café no Brasil. **(Muito bem).**

Não desejo estabelecer polêmica, nem contradizer o que foi dito pelo nosso ilustre e caro amigo — Hercílio Camargo Barbosa, mas as suas próprias palavras, constantes do voto que vem de proferir, dão razão à deliberação da Junta, quando diz S. Exa.:

"Em tese, em principio, o item 4.º não pode ter adversários, demonstrado o alcance de seus objetivos."

Portanto, é o próprio representante da Praça de Santos que reconhece se haver chegado a uma orientação de princípios, que não pode ser contestada e como a razão invocada é de que, estabelecendo-se dois sistemas de liberação, o sistema intermediário, devo dizer que ainda aqui a Junta trabalhou com bom-senso, com cuidado, para evitar uma solução que pudesse ser, realmente, de transformação total do sistema de trabalho.

De modo que, diante de uma safra pequena, como a que se apresenta, e diante da necessidade inadiável de estabelecermos um novo regime de comercialização de café não haveria uma oportunidade mais própria para que se tentasse a experiência, porque, de qualquer forma, em face de não termos grande quantidade de café na próxima safra, evidentemente, não pode resultar errada a experiência E, se ela der certo, estaremos caminhando no sentido de, na próxima safra, trabalharmos melhor e melhor orientarmos os nossos trabalhos.

Eu me congratulo com os srs. representantes da lavoura, do comércio e dos Governos, aqui presentes, apresentando-lhes minhas despedidas, manifesto minha grande satisfação pelos dez dias em que estivemos juntos, trabalhando na maior harmonia e em franca camaradagem e desejo a todos que, ao regressarem aos seus rincões, encontrem a safra bem colhida e em boas condições; que façam boa viagem e que tudo lhes corra da melhor maneira possível."

Mudança de Mentalidade

A seguir, o Sr. Thomaz Alberto Whately, representante da lavoura de São Paulo, disse o seguinte:

"A lavoura, aqui presente, agradece as palavras maravilhosas proferidas pelo representante e Presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, que mostrou, como a capacidade e argúcia comerciais dêsse Centro perceberam bem no "clímax" da reunião, a situação em que nos encontramos.

E faço minhas as suas palavras, quando comenta trecho do voto vencido do representante da Praça de Santos, quando diz que o regime é arcaico e obsoleto, pois teria de se fazer a movimentação da Praça de Santos em todos os lugares.

'Ora, sabemos que a Praça de Santos opera em todos os centros, podendo apenas utilizar o telefone ou o telégrafo e sabemos que ela já tem grande rêde de armazéns gerais já no planalto de São Paulo.

Se o que disse o ilustre representante da Praça de Santos representasse a expressão da verdade, que seria de nós, que estamos, no Estado de São Paulo, arrancando lavouras velhas e colocando, em seu lugar lavouras novas, num esfôrço tremendo, para nos atualizarmos?

A Praça de Santos não tinha mais nada que fazer do que seguir o exemplo maravilhoso da lavoura de São Paulo, que quer sobreviver, nesta luta de morte ou de sobrevivência, como disseram aqui o Dr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC, e o Dr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, membro desta Junta, quando de suas exposições em tôrno da viagem que fizeram ao exterior, representando o Brasil. Mostraram êles que é necessário mudarmos a nossa mentalidade. **(Muito bem. Palmas.)"**

Louvor

Falou, em seguida, o Sr. Lingard Muller Palva, representante da lavoura paulista, que submeteu ao plenário voto de louvor pela maneira eficiente e feliz com que se conduziu o Sr. Arnaldo Setti à frente dos trabalhos. Ressaltou a ponderação, o descortínio, a segurança e o equilíbrio de S. Sa., fator importante para o bom êxito das tarefas que vêm sendo estudadas e resolvidas pela Junta.

COMISSÃO DE COMERCIALIZAÇÃO

Parecer N.° 292

Ref.: REGULAMENTO DE EMBARQUES.

Esta Comissão forma parecer favorável à reconsideração da matéria.

Apreciadas tôdas as sugestões constantes de processos encaminhados à COMISSÃO, referentes à disciplinação do escoamento da safra 56/57, bem assim os relevantes subsídios contidos no anteprojeto elaborado pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, e pelo esclarecido membro da Junta, Dr. Oswaldo Cruz Lisboa, a COMISSÃO RESOLVEU elaborar um anteprojeto, na forma expressa no trabalho anexo.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956.

a) Haroldo A. Junqueira
a) João Batista Ribeiro Junior
a) José Larivoir Esteves
a) Thomaz Alberto Whately
a) João Ferraz Campos
a) Joaquim Ribeiro Gonçalves
a) Alciro Souza Poubel
a) Francisco Giraldes Filho

Nota: O Representante da praça de Santos, Sr. Hercilio Camargo Barbosa, apresentou Declaração de Voto, em separado.

Regulamento de Embarques Para a Safra de 1956/57 — Resolução

A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe confere o artigo 10.º, alínea "e", da Lei n.º 1.779, de 22-12-52, RESOLVE expedir o seguinte REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFÉ, para a safra 1956/57:

Artigo 1.º — São livres os despachos de café do interior com destino aos portos de exportação e também será feito livremente o transporte do produto dentro do território nacional, ressalvadas as limitações dêste Regulamento para as entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Artigo 2.º — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, respeitados os limites as condições impostas por êste Regulamento.

Artigo 3.º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviários, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data do despacho para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções do Instituto Brasileiro do Café.

Artigo 4.º — Ao chegar a seu destino, tais cafés, sujeitos à fiscalização do I.B.C., deverão ser recolhidos por conta do consignatário aos armazéns do I.B.C. ou armazéns gerais autorizados por êste, e da preferência do embarcador ou seu proprietário, onde permanecerão até a liberação.

Parágrafo Único — À chegada ao pôrto de exportação, far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de impôsto ou taxas pagas aos Estados de procedência do café, devidamente visados pelos Estados que mantêm no pôrto serviço oficial organizado.

Artigo 5.º — Ressalvadas as exceções do art. 11, ns. 2 e 4, haverá uma única ordem cronológica para os efeitos de liberação dos cafés nos portos, observadas as condições do artigo 10.

§ 1.º — Entender-se-á por data de despacho a da emissão do conhecimento ferroviário, e nos demais tipos de transporte, a da entrada do café nos armazéns de retenção.

§ 2.º — Para efeito de liberação, a ordem cronológica será respeitada, com a tolerância máxima de 9 (nove) dias, dentro dos despachos efetuados da respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos entre os dias 1 e 10 de um mês, a liberação poder abranger indistintamente, qualquer dêles.

Artigo 6.º — E' permitida a substituição de cafés retidos por igual quantidade de cafés liberados nos portos, desde que sejam êstes recolhidos a armazéns ou reguladores sob fiscalização do I.B.C., para serem liberados oportunamente na ordem cronológica daqueles.

§ 1.º — A substituição sòmente será concedida uma vez verificado pelo I.B.C. que o café recolhido se enquadra no disposto no Decreto-Lei n.º 51, de 8-12-37.

§ 2.º — As despesas decorrentes da substituição e retenção correrão por conta do interessado.

§ 3.º — A substituição prevista neste artigo não será estendida aos cafés disciplinados pelo artigo 11 § 4.º.

Artigo 7.º — As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a remeter ao Instituto Brasileiro do Café relação das quantidades de café recebidas a despacho em cada uma de suas Agências, em cada dezena de dias, discriminando:

a) — a localidade de procedência, e
b) — o pôrto de destino.

Essa remessa deverá ser feita, no máximo, até 8 (oito) dias após o encerramento da dezena respectiva.

§ 1.º — O cancelamento de despacho destinado a pôrto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser feito mediante prévia solicitação ao Instituto Brasileiro do Café. Não será permitida a transferência de café do disponível de um pôrto de exportação para outro.

§ 2.º — Do novo conhecimento ferroviário ou guia de transporte rodoviário deverá constar o número do conhecimento substituído, bem assim a data primitiva do embarque, que é a que irá prevalecer para efeito da ordem cronológica de liberação.

Artigo 8.º — Os conhecimentos ou guias de transporte e quaisquer outros documentos representativos de remessa de cafés para os portos de exportação estão sujeitos obrigatòriamente a registro no pôrto de destino.

§ 1.º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata êsse artigo, deverão ser apresentados para êsse fim ao Instituto Brasileiro do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua emissão, quando se trate de despachos ferroviários. Nos demais casos será feito o registro na ocasião do recolhimento do café ao armazém, onde ficará retido.

§ 2.º — O Instituto Brasileiro do Café, ao lançar nesses documentos a anotação do registro, apôr-lhes-á um carimbo com os dizeres: SAFRA 1956/57

§ 3.º — Na hipótese de não serem registrados dentro do prazo estabelecido no § 1.º dêste artigo, os cafés provenientes dos despachos ferroviários que se encontrarem no destino, passarão a ser onerados com a armazenagem estabelecida pelo Regulamento Geral dos Transportes.

Artigo 9.º — Ficam fixados os seguintes limites para estoques de cafés nos portos:

Santos	3.000.000
Rio	1.200.000
Paranaguá	1.100.000
Vitória	350.000
Angra dos Reis	100.000

Artigo 10 — A quantidade de café a ser liberada nos mercados dos portos nacionais, para a manutenção dos estoques mencionados no artigo anterior, será proporcional à quantidade remetida ao pôrto, por Estado.

§ 1.º — Logo que seja conhecido o encaminhamento da produção para os diversos portos através do registro de que trata o artigo 8.º e divulgado pelo I.B.C., as quotas percentuais previstas neste artigo serão reajustadas correspondentemente.

§ 2.º — Serão liberadas em cada pôrto as quantidades de café necessárias e suficientes para manter os respectivos estoques nos limites estabelecidos no art. 9.º, na medida em que forem sendo desfalcados pela exportação.

Artigo 11 — Para efeito de encaminhamento aos portos, os cafés serão discriminados pelos remetentes, em séries, atendidos os requisitos de cada uma, como abaixo se especifica:

1 — COMUM
2 — DESPOLPADOS
3 — PREFERENCIAIS
4 — DIRETA (vendidos para o exterior)

§ 1.º — A série "COMUM", que não poderá conter café abaixo do tipo 8, com mais de 1% de impurezas, ficará sujeita à retenção regulamentar, com liberação dentro da ordem cronológica das dezenas.

§ 2.º — Os cafés das séries "DESPOLPADOS" ou "PREFERENCIAIS" terão encaminhamento direto aos portos de exportação com prioridade de liberação, que ficará sujeita à determinação do I.B.C., satisfeitos os seguintes requisitos:

I) — Quanto aos "DESPOLPADOS":
a) — colheita em cereja;
b) — boa sêca;
c) — côr e torração uniformes e características;
d) — tipo não inferior a 4 (quatro), em média de cada lote, não se admitindo cafés inferiores ao tipo 5;
e) — bebida característica;
f) — não macerados (colhidos sêcos).

II) — Quanto aos "PREFERENCIAIS":
a) — boa sêca;
b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — tipo não inferior a 3/4, em média de cada lote, não se admitindo cafés inferiores ao tipo 5;
d) — boa torração.

§ 3.º — A liberação dos "DESPOLPADOS" independerá das restrições dos artigos 9 e 10, ficando a elas sujeita a liberação dos "PREFERENCIAIS".

§ 4.º — A série "DIRETA" será constituída dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior e terá livre encaminhamento ao pôrto, independentemente do limite de estoque dêste, obedecidas as seguintes condições:

a) — Os transportadores que receberem a despacho essa série emitirão conhecimentos ou guias de transporte, nas quais deverá ser aposta a declaração "VENDIDO PARA O EXTERIOR";

b) — A liberação, no pôrto, dos despachos ferroviários, será precedida do exame da documentação do despacho marítimo pelo I.B.C., e apresentação de duas vias de amostras devidamente autenticadas, para efeito de conferência no ato do embarque e de fiscalização julgada necessária;

c) — No transporte por rodovia, o Pôsto de Fiscalização do I.B.C. recolherá as amostras autenticadas, em duas vias e a 2.ª via da guia de transporte, da qual deverá constar que o café se destina à exportação, bem como a designação da Companhia de Armazéns Gerais, onde, à ordem do I.B.C., aguardará até 10 (dez) dias o embarque para o exterior. Se o navio estiver no pôrto, o café poderá ir diretamente para bordo;

d) — Caso se dê atraso ou cancelamento da escala do navio, o prazo de 10 (dez) dias poderá ser dilatado pelo I.B.C., desde que devidamente comprovado o motivo;

e) — No ato do embarque para o exterior, o café será confrontado com as amostras correspondentes, referidas nas alíneas b) e c);

ARTIGO 12 — O café retido existente nos portos de exportação ou nos armazéns reguladores será liberado uma vez que seja comprovada a sua venda para o exterior, obedecidas as formalidades previstas no artigo anterior, no que lhe fôr aplicável.

ARTIGO 13 — No caso de inobservância do disposto no artigo anterior, as partidas de café serão recolhidas, por conta dos interessados, a armazéns indicados pelo I.B.C. e só serão liberadas dentro da ordem cronológica dos despachos estabelecida para os cafés da série "COMUM", sem prejuízo das penalidades previstas neste Regulamento e na legislação em vigor.

PARAGRAFO ÚNICO — Os cafés da série "DIRETA" (vendidos para o exterior) que não forem exportados, de conformidade com o estabelecido neste Regulamento, ficarão retidos à ordem do I.B.C., por conta da parte, para liberação ao final da safra.

ARTIGO 14 — As emprêsas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, pesando 60 (sessenta) quilos líquidos. A marcação será de moldes a evitar confusão e perfeitamente concorde com as indicações do respectivo conhecimento ou guia de transporte.

PARAGRAFO ÚNICO — Em se tratando de cafés "DESPOLPADOS" ou "PREFERENCIAIS", a sacaria conterá, além do previsto neste artigo, mais a contra-marca "DESP" ou "PREF" respectivamente.

ARTIGO 15 — As emprêsas transportadoras que emitirem conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, sem prejuízo das sanções penais, será aplicada a multa de quinhentos cruzeiros (Cr$500,00) por saca e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

ARTIGO 16 — A infração dos dispositivos dêste Regulamento dará lugar a imposição de multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) a mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência.

ARTIGO 17 — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com auto de infração.

§ 1.º — O auto de infração será circunstanciado, com informação completa da infração arguida e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2.º — Lavrado o auto de infração e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa. Neste caso e quando não seja encontrado o infrator far-se-á a intimação por edital publicado no "Diário Oficial".

§ 3.º — Terá o autuado o prazo de 30 (trinta) dias para se defender, contado de sua ciência ou data da publicação do edital de intimação.

§ 4.º — Expirado o prazo de que trata o parágrafo anterior, os autos serão conclusos à Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, para julgamento dentro de 30 (trinta) dias.

§ 5.º — Da decisão da Diretoria caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa, mediante prévio depósito da multa aplicada, quando fôr o caso.

ARTIGO 18 — Os despachos de café da safra 1956/57, terão início a 1.º de julho de 1956 e terminarão a 31 de maio de 1957.

PARAGRAFO ÚNICO — Os cafés encaminhados para os portos, a partir de 31 de maio de 1957, terão o seu registro adiado por 30 (trinta) dias.

Disposições Transitórias

Artigo 19 — A liberação dos cafés remanescentes da safra anterior será feita na proporção de 70% de cafés daquela safra e 30% da safra nova.

§ 1.º — Quando a percentagem acima fôr julgada imprópria, cumpre à Diretoria do I.B.C. alterá-la, atendendo às sugestões das associações de classe do Comércio e da Lavoura de cada Estado, onde se faça necessária a alteração.

§ 2.º — No caso de não haver cafés suficientes da safra nova para completar a percentagem que lhe é destinada, será êste complemento fornecido em cafés da safra velha.

Rio de Janeiro, sala das sessões da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, em 6 de junho de 1956.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

Adhemar, Peixoto ou Mário! A Escolha da Rainha de 56 G. Penteado: Uma Esperança!

1 Conforme ULTIMA HORA prometeu outro dia, divulgaremos na próxima semana, quando o nosso vespertino vai completar os seus cinco anos de vida, o nome do "Homem do Turfe" de 1956. Não será preciso dizer da ansiedade com que vem sendo aguardada tal revelação, já que a sensacional iniciativa de ULTIMA HORA venceu ràpidamente em nosso mundo turfístico e agora, no seu terceiro ano de realização ganha a caracteristica de uma festa tradicional, já indispensável nas atividades desportivas da cidade. Não está [illegible] estêve anteriormente, a escolha do "Homem do Turfe" de 1956, tanto mais que o eleito dêste ano irá substituir uma figura de prestigio e da invulgar projeção do eminente homem público Oswaldo Aranha. De qualquer forma, porém, a galeria famosa e importante, tão bem inaugurada com o bravo general Flores da Cunha, não ficará, mais uma vez, sem contar com a presença de um nome ilustre, por todos os seus títulos. A primeira parte da nossa tarefa já está realizada e hoje podemos adiantar aos nosso leitores que são três os finalistas: Adhemar de Faria, Peixoto de Castro Jr. e Mário de Azevedo Ribeiro. O primeiro é um conhecedor profundo dos problemas turfísticos e a êle devem o turfe e o Jockey Club assinalados serviços. E o sócio número um da prestigiosa entidade e pelo seu talento e capacidade administrativa merece perfeitamente integrar a relação até agora reduzida a Flores e Aranha. O Sr. Peixoto de Castro Jr. é outro nome altamente respeitável na vida do nosso "esporte dos reis". Turfista e criador apaixonado, dando, seguidamente, às nossas corridas, o valor de sua contribuição pessoal, Peixoto de Castro possui títulos bastantes para merecer o de "Homem do Turfe" de 1956. E, finalmente, o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro, benemérito número um do Jockey Club, presidente reeleito da sociedade e figura de grande prestigio, surge como um candidato dos mais sérios. No próximo dia 12 do corrente, dia do quinto aniversário de ULTIMA HORA, teremos o prazer imenso de anunciar para vocês o nome do "Homem do Turfe" de 1956. E queira Deus o façamos com o mesmo e extraordinário sucesso que marcou a escolha de Flores da Cunha e Oswaldo Aranha. Pensamos que isso acontecerá!

2 Outra iniciativa de ULTIMA HORA fadada a uma grande repercussão é a da escolha da Rainha do Turfe de 1956. Como já dissemos ontem, o concurso será realizado entre jovens da nossa melhor sociedade e que amem realmente as corridas. Não haverá votação e um juri composto por nomes insuspeitos e da maior projeção irá selecionar as concorrentes, reduzi-las, posteriormente, a um grupo de seis finalistas e, na etapa derradeira, escolher a "Rainha do Turfe". Grandes festas marcarão mais êste empreendimento da seção de turfe de ULTIMA HORA, em estreita colaboração com a TV-Rio, Canal 13. Podemos anunciar, também, que dois dos mais destacados diretores do Jockey Club, Srs. Jair Negrão de Lima e Celmar Padilha, darão amplo apoio à nossa realização, tudo de molde a garantir um total êxito à festa da "Rainha do Turfe".

3 Reuniu-se pela primeira vez a nova diretoria do Jockey Club, sob a presidência do Sr. Mário de Azevedo Ribeiro. As diversas tarefas foram distribuidas, para melhor execução do plano de trabalho, tudo indicando que a coisa vá muito bem. O Sr. Guilherme Penteado foi indicado para supervisionar o serviço de apostas, cuidando das seções de acumuladas, "betting", concursos, etc. Como o Sr. Guilherme Penteado é um turfista antigo, frequentador habitual do prado, é de se esperar que êle obtenha êxito em sua função. O movimento de apostas da Gávea pode aumentar muito. Veremos se o Sr. Penteado confirmará as esperanças nêle depositadas.

FRANCISCO IRIGOYEN FALA A "ULTIMA HORA" SÔBRE O GRANDE PRÊMIO:

SNOOKER É UM DOS MAIS PROVÁVEIS NO ENCONTRO MARCADO PARA DOMINGO

"Pancho", o Simpático Pilôto Oficial do "Stud" Seabra, Acredita Nas Possibilidades de Snooker e Canaleto — Seu Pilotado Vem de Boa Atuação e Está Melhor Ainda — Courageuse e Fanfan São Grandes Inimigas — Já Ganhou Várias Vêzes Com a Pupila de Mariano Sales e Sabe Que a Guaicuru é Uma Égua Valente e Corredora — A Parelha de Armando Rosa Está Com Muita "Chance" na Importante Prova

Depois de amanhã será corrido na Gávea o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", importante prova da temporada clássica, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor. Embora não houvessem confirmado inscrição alguns renomados craques que dariam maior importância, ainda, à tradicional carreira, como Timão, que aguarda a terceira prova da tríplice coroa, Ballenato que está ausente, e outros, o campo do páreo está bastante equilibrado e promete fortes emoções aos aficionados do turfe.

A parelha Snooker-Canaletto é das mais cotadas entre os competidores, embora duas éguas estejam merecendo a preferência de grande parte dos carreiristas: Courageuse e Fan-Fan. Sôbre a "chance" dos animais entregues aos cuidados de Armando Rosa, ouvimos, em rápida palestra, o simpático e correto profissional chileno que é Francisco Irigoyen, carinhosamente "Pancho" para a família turfista.

Os Dois Estão Muito Bem

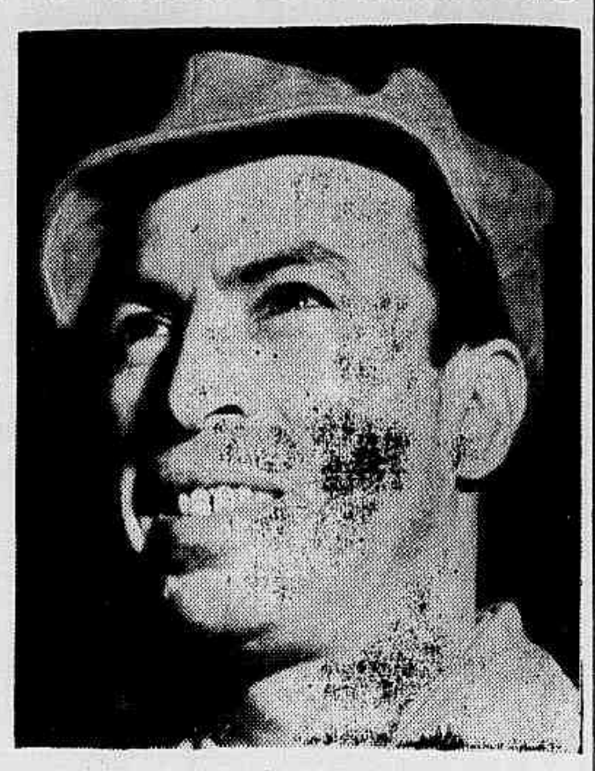
Irigoyen, gentil e cavalheiresco como sempre, atendeu a desejo do repórter declarando-nos:

— "Acho que os animais do "Stud" Seabra têm grande "chance" na importante prova programada para domingo. Acredito mesmo que Snooker esteja melhor do que Canaleto, embora êste último haja cumprido uma extraordinária "performance" no Grande Prêmio "São Paulo", obtendo um belíssimo terceiro lugar para Adil e Tatan, o que é digno de registro. Mas Canaleto é um animal mais irregular, com altos e baixos, e merece portanto menos confiança. Mas se confirmar suas últimas atuações pode ganhar o páreo. Snooker, que deverei montar, ao que parece, terá maior "chance" ainda no "Prefeitura Municipal", pois vem de secundar em bonito final o craque Timão no "Cruzeiro do Sul". E brigar com Timão não é nada fácil, porque o potro é bom de verdade. Acredito firmemente em que Snooker seja um dos mais prováveis no encontro marcado para domingo na pista da Gávea!"

— "E quais são os rivais mais perigosos?" indagamos em seguida de "Pancho".

Prontamente o elegante gineta nos respondeu:

— "Courageuse é uma égua muito corredora e está muito bem, segundo soube. Em estado é uma inimiga terrível e deve ser respeitada. Outra da qual posso falar "de cadeira" é a Fan Fan. Várias vêzes consegui estrondosas vitórias com esta valente Guaicuru, que até mesmo com 63 quilos sabe ganhar! Se a pista de grama, como tudo indica, estiver macia depois de amanhã, Fan Fan vai dar muita dor de cabeça nos pilotos que concorrem ao Grande Prêmio. E' uma égua excelente e corredora de verdade. Esta pode ganhar, porque levará apenas 53 quilos e quando vai leve a coisa é muito séria. Sinceramente tenho mêdo de Courageuse e especialmente de Fan Fan!"



Francisco Irigoyen

APRONTOS PARA AMANHÃ

Mas Tua, M. Silva — 800 em 54".

Gaiuta, A. G. Silva — 600 em 37" 3/5.

Lailo, D. P. Silva — 600 em 36" 2/5.

Rigoleto, O. Ullôa — 600 em 38".

Arrecife, A. Portilho — 700 em 43" 3/5.

Rugendas, F. Irigoyen — 600 em 37" 4/5.

Igarapava, O. Macedo — 600 em 38" 3/5.

Inagua, E. Castillo — 360 em 23".

Iko, R. Martins — 600 em 38" 3/5.

Firebolt, F. Madalena — 800 em 50" 4/5.

Quartzo, O. Ullôa — 600 em 37" 4/5.

Relatório, M. Henriques — 360 em 21" 3/5.

Murano, L. Diaz — 600 em 36" 2/5.

Jasmino, E. Castillo — 600 em 39" 3/5.

Swami, O. Ullôa — 600 em 37".

Jangali, M. Silva — 360 em 22" 2/5.

Tirafogo, G. Silva — 600 em 36" 3/5.

Ciano, A. F. Silva — 600 em 37" 2/5.

Mala Noche, J. Carlindo — 360 em 22" 2/5.

Acquavit, F. Irigoyen — 600 em 40".

Ingarana, B. Marinho — 600 em 38" 2/5.

Rainette, P. Labre — 600 em 36".

Miss Bageense, E. Castillo — 600 em 37".

First Love, E. Castillo — 700 em 44" 3/5.

Dark Boy, C. Calleri — 600 em 39".

Thebas, F. Irigoyen — 700 em 44" 1/5.

Haralém, R. Garcia — 600 em 37".

Aboy, A. Cardoso — 700 em 45" 2/5.

Spitfireson, A. G. Silva — 600 em 38".

Bayard Prince, E. P. Coutinho — 800 em 52" 1/5.

O PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
MAS TUA

1.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: FARINELLI 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00 — Largada às 13,40 horas

	ANIMAIS	Ks.	St	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	La Balerina ..	51	3	25	J. Baffica	Seu estado é ótimo. Pode vencer	A. Morales	5.º p. Leocadia	2400	158 2/5	GP
2—2	Mas-Tua	57	2	15	M. Silva	É a fôrça destacada. Deve vencer	Y. Penha	4.º p. Leocadia	2400	158 2/5	GP
3—3	Diadema	55	4	50	G. Silva	Não anda muito bem. Só c. azar	G. Feliú	7.º p. Leocadia	2400	158 2/5	GP
4—1	Bellatre	59	5	50	D. P. Silva	Com êsse pêso não acreditamos	P. Gusso F.º	10.º p. Leocadia	2400	158 2/5	GP
	5 Gaiuta	51	1	40	A. G. Silva	Corre bem na areia. Boa poule	E. Morgado	1.º p. Blast	1400	87 2/5	AU

Nosso palpite: MAS-TUA — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder.

Inimigo: LA BALLERINA — Anda bem mas é difícil derrotar a nossa candidata.

Surprêsa: GAIUTA — Corre muito na areia e poderá formar a dupla.

2.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: PIRUETA 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00 — Largada às 14,05 horas

1—1	Lailo	55	3	25	D. P. Silva	Apresentou melhoras e p. vencer	J. Morgado	5.º p. Raffles	1200	74 3/5	GP
2—2	Bouyant	55	4	40	E. Castillo	Progrediu bastante e "artigo de fé"	C. Rosa	4.º p. Raffles	1200	74 3/5	GP
3—3	Rigoleto	55	5	20	O. Ulloa	Esperam melhor atuação dêste. Dai	E. Freitas	6.º p. Raffles	1200	74 3/5	GP
	4 Arrecife	55	2	30	A. Portilho	Bom corredor na pesada. G. chance	I. Ferreira	1.º p. El Triton	1300	83 3/5	AP
4—5	Rugendas	57	6	40	F. Irigoyen	Venceu em vistoso final. Chance	Ar. Rosa	1.º p. Tino	1500	97	AM
	6 Horbam	55	1	60	N. Pereira	É fraco para o tropel. Não gostamos	M. Araujo	8.º p. Raffles	1200	74 3/5	GP

Nosso palpite: RIGOLETO — Foi muito prejudicado na outra. Melhorou e esperam vencer.

Inimigo: LAILO — Progrediu bastante e deu-se bem com o Lelé. Pode vencer.

Surprêsa: ARRECIFE — Bom corredor no terreno pesado. Grande chance.

3.º PÁREO — 1.000 Metros — Recorde: ROYAL GAME 56"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, Cr$ 9.750,00 — (Grama) — Largada às 14,30 horas

1—1	Colette	54	3	—	N/corre	Não correrá	Y. Penha	2.º p. Ilora	1400	97 2/5	AP
2—2	Justicia	54	1	45	O. Moura	Na grama seria a fôrça. Dai...	A. Morales	3.º p. Jônia	1200	79 2/5	AP
3—3	Jasione	54	6	40	B. Marinho	Tem demonstrado progresso. Chance	M. Salles	3.º p. Ué	1200	77 3/5	AM
	4 Igarapava	54	5	25	O. Macedo	Anda muito bem e levam fé	E. Coutinho	2.º p. Jônia	1200	79 2/5	AP
4—5	Creusa	54	4	45	U. Cunha	Vai debutar com bom exercício	N. Pires	Estreante	—	—	—
	6 Inagua	54	2	30	E. Castillo	Deve melhorar desta feita. B. poule	C. Rosa	4.º p. Ué	1200	77 2/5	AM

Nosso palpite: IGARAPAVA — Seu estado é o melhor possível e não deverá ser derrotada.

Inimigo: INAGUA — Esperam melhor carreira desta. Pode derrotar nossa indicada.

Surprêsa: JASIONE — Tem demonstrado progressos e seus responsáveis levam fé.

4.º PÁREO — 1.500 Metros — Recorde: HOMERO 89"4/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 — Largada às 15,00 horas —

1—1	Ike	56	4	25	R. Martins	Tudo a favor. Nosso preferido	M. Souza	2.º p. Fellow	1300	84 3/5	AM
	2 Firebolt	58	3	60	W. Andrade	Fraco para o tropel. Só como azar	J. Lourenço	4.º p. Camabis	1600	111 1/5	AP
2—3	Tucano	56	8	30	E. Castillo	Apresentou melhoras e levam fé	C. Rosa	4.º p. Fellow	1300	84 3/5	AM
	4 Meteoro	56	2	50	J. Lopes	Está aguardando a relva. Ôlho	A. Neves	5.º p. Fellow	1300	84 3/5	AM
3—5	Bily	56	5	40	D. P. Silva	Vem de ótima corrida. Tem chance	A. Morales	3.º p. Fellow	1300	84 3/5	AM
	6 Baicuri	56	7	50	H. Lima	Se uexercício foi bom, P. vencer	W. Costa	8.º p. Fellow	1300	84 3/5	AM
4—7	Quartzo	58	6	60	O. Ulloa	Apresentou melhoras, C. azar serve	C. Ribeiro	8.º p. Tripoli	1600	105	AM
	" Gin Fizz	56	1	60	M. Silva	Estêve inscrito e não correu. Dai	Idem	Estreante	—	—	—

Nosso palpite: IKE — Tem tudo a favor desta feita e não deverá perder.

Inimigo: TUCANO — Melhorou muito e seus responsáveis levam de "barbada".

Surprêsa: BILY — Se confirmar a última corrida é perigoso. Boa poule.

5.º PÁREO — 1.000 Metros — Recorde: ROYAL GAME 56"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 (Grama) — Largada às 15,30 horas

1—1	Bracheto	54	6	25	R. Garcia	Anda muito bem e poderá vencer	C. Pereira	1.º p. Salerno	1000	67	AP
	2 Relatório	54	1	60	M. Henrique	Apresentou melhoras, Ótimo azar	C. Rosa	6.º p. Mangaz	1200	79 2/5	AP
2—3	Murano	54	3	20	L. Diaz	Vai debutar bem preparado. Dai	J. Morgado	Estreante	—	—	—
	4 Jasmino	54	4	60	E. Castillo	Reaparece em suberbo estado. Ôlho	A. Rosa	2.º p. Cumelen	1300	83 4/5	AP
3—5	Swami	54	5	35	O. Ulloa	Possui bom trabalho. C. azar serve	E. Freitas	Estreante	—	—	—
	6 Jangali	54	8	80	M. Silva	Pouco melhorou. Não acreditamos	P. Morgado	8.º p. Salerno	1000	67	AP
4—7	Tira Fogo ...	54	7	40	G. Silva	Na grama é perigoso. Boa poule	G. Feliú	4.º p. Portalo	1000	61 4/5	AP
	8 Ciano	54	2	65	A. G. Silva	Seu estado é regular. Bom azar	L. Ferreira	6.º p. Jim Fox	1200	75	GP

Nosso palpite: MURANO — Vai debutar bem preparado e é a fôrça. Regula com Mangaz.

Inimigo: BRACHETTO — No percurso do seu agrado e poderá derrotar nosso preferido.

Surprêsa: SWAMI — Possui bom trabalho para êste compromisso. Boa poule.

6.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: OKAYAMA 77" — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 — (Betting) — Largada às 16,00 horas

1—1	Florença	52	11	25	A. Reis	Anda muito bem e é a fôrça	S. D'Amore	3.º p. B. Lai	1500	97	AM
	2 Ipoméa	55	3	—	N/corre	Não correrá	C. Pereira	5.º p. Rosemarie	1400	90 2/5	AU
2—3	Mala Noche .	55	8	40	J. Carlindo	Passando para areia terá chance	E. Radetzki	4.º p. B. Lai	1500	97	AM
	4 Dama de Preto	55	10	50	J. Portilho	Seu estado é bom. Vale umas poules	R. Carrapito	6.º p. Rubia	1400	87 1/5	AU
	5 Malonese	55	9	60	A. Nahid	Fraca para o tropel. Não gostamos	A. Milano	10.º p. B. Lai	1500	97	AM
3—6	Acquavit	55	5	35	F. Irigoyen	Atravessa excelente fase. Boa poule	Ar. Rosa	1.º p. Ezerade	1300	84 2/5	AM
	7 Ingarana	55	1	50	B. Marinho	Não anda bem. Só como azar	M. Salles	12.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	8 Rainete	55	6	60	O. Macedo	Vem melhorando aos poucos. Ôlho	W. Cunha	7.º p. Iapana	1300	83 3/5	AP
4—9	Miss Bageense	55	4	40	E. Castillo	Trabalhou muito bem e c. vencer	G. Feliú	7.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	10 Bas Bleu	55	7	50	U. Cunha	No bridão não acreditamos. Dai...	P. Gusso F.º	5.º p. Berceuse	1300	89 1/5	AP
	11 Alusiva	55	2	60	M. Henrique	Reaparece com bom exercício	A. Neves	5.º p. Cartilha	1300	81 4/5	AP

Nosso palpite: FLORENÇA — Seu estado é bom e gosta do percurso. Deverá vencer.

Inimigo: ACQUAVIT — Cada vez melhor e seus responsáveis contam ganhar.

Surprêsa: MALA NOCHE — Passando para a areia será uma das fôrças. Ôlho!

7.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: QUEJIDO 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 — (Betting) — Largada às 16,30 horas

1—1	First Love ..	56	1	20	E. Castillo	Seu estado é bom e tem chance	M. Salles	8.º p. Bomarsol	1500	99 1/5	AP
	" Oruro	56	11	20	L. Mezaros	Não anda bem. Sòmente como azar	Idem	5.º p. C. Brejo	1300	89 3/5	AP
	2 Lapacho	56	7	60	L. Diaz	Na relva é corredor. Tem chance	M. Gil	4.º p. C. Brejo	1300	89 3/5	AP
2—3	Astro	56	4	25	D. P. Silva	Melhorou bastante e poderá ganhar	A. Morales	2.º p. C. Brejo	1300	89 3/5	AP
	4 Dark Boy	5	3	60	M. Henrique	Algo "queixudo". Só como azar	C. Ribeiro	6.º p. C. Brejo	1300	89 3/5	AP
	5 Condor	58	8	100	A. Caceres	Fraco para o tropel. Achamos difícil	N. Figueiredo	8.º p. C. Brejo	1300	89 3/5	AP
3—6	Romancio	56	9	45	A. G. Silva	Levavam de "barbada" e falhou	P. Morgado	3.º p. C. Brejo	1300	89 3/5	AP
	7 Guerreiro ...	56	2	60	A. Araujo	Em perfeita forma. Tem chance	R. Carrapito	5.º p. Bomarsol	1500	99 1/5	AP
	8 Thebas	54	5	30	F. Irigoyen	Adaptou-se com o mestre Armando	Ar. Rosa	5.º p. Quimbar	1600	102	AP
4—9	Jerry	56	10	60	C. Calleri	Gosta da raia mas a turma é forte	W. Costa	10.º p. Dourando	1400	89	AU
	10 Bambinal	56	12	80	A. Cardoso	Apresentou melhoras. No placê	S. Freitas	6.º p. Bomarsol	1500	99 1/5	AP
	11 Haralem	56	6	80	J. Baffica	É veloz e qualquer dia "explode"	E. Pereira	7.º p. Bomarsol	1500	99 1/5	AP

Nosso palpite: FIRSTT LOVE — No melhor de sua forma e deverá vitoriar-se.

Inimigo: ASTRO — Bastante prejudicado na outra e chegou perto. Pode vencer agora.

Surprêsa: THEBAS — Dá-se às mil maravilhas no "entreinement" do mestre Armando. Chance.

8.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: FARINELLI 97"3/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 — (Betting) — Largada às 17,00 horas

1—1	Quiroga	60	9	20	J. Portilho	Na mesma turma. Poderá repetir	A. Neves	1.º p. (E) Bebeto	1300	83 1/5	GP
	" Pandeiro	58	12	20	F. G. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	Idem	6.º p. Quiroga	1300	83 1/5	GP
	2 Balsamo	54	10	60	J. Baffica	Bom corredor na milha. T. chance	M. Souza	2.º p. Bebeto	1400	95 3/5	AP
2—3	Aboy	60	13	25	A. Cardoso	No melhor de sua forma. P. vencer	M. Raphael	3.º p. Quiroga	1300	83 1/5	GP
	4 Hyl Hirundo .	52	8	60	M. Silva	Seu estado é regular. Bom azar	J. W. Viana	5.º p. Revoltado	1900	127	AM
	5 Merci	58	2	30	A. Nobrega	Reaparece muito bem. Pode vencer	C. Torres	8.º p. Dansarino	1600	99 4/5	AU
	6 Cartago	54	7	50	J. Lopes	Fraco para a turma. Difícil	W. Pederson	13.º p. Quiroga	1300	83 1/5	GP
3—7	Spitfireson ...	60	15	40	A. Castro	Na areia produz mais. Chance	I. Moraes	12.º p. Quiroga	1300	83 1/5	GP
	8 Elzorro	52	7	—	N/corre	Não correrá	C. Ferreira	1.º p. Cynthia	1500	102	AP
	9 Bayard Prince	58	6	60	A. G. Silva	Melhor na areia. Vale umas poules	E. Coutinho	11.º p. Quiroga	1300	83 1/5	GP
	" Marmid	58	14	60	J. Martins	Pouco deverá pretender. C. azar	Idem	8.º p. Revoltado	1900	127	AM
4-10	Impulsivo	58	3	40	C. Calleri	Está para "estourar". Ôlho nele!	J. Lourenço	7.º p. Quiroga	1300	83 1/5	GP
	11 Tio Pepito ..	58	8	80	P. Labre	Na raia sêca terá chance. Dai	B. Carvalho	4.º p. Quiroga	1300	83 1/5	GP
	12 Bolonha	54	11	100	P. Coelho	Fraco para a turma. Difícil	F. Schneider	6.º p. Bebeto	1400	95 3/5	AP
	" Blue Sky	52	5	100	G. Almeida	Outro que pouco deverá pretender	Idem	6.º p. Aluete	1600	107 3/5	AU

Nosso palpite: QUIROGA — Em soberba forma e na mesma turma. Deve repetir.

Inimigo: ABOY — Não pode andar melhor e seus responsáveis contam vencer.

Surprêsa: MERCI — Trouxeram joquei de São Paulo e levam fé. Dai...

Levandin o Herói do "Derby de Epson"

LONDRES (AFP) O "Derby" de Epson, a mais famosa prova turfista do mundo, foi, ontem, ganha pelo cavalo francês Levandin, de propriedade do sr. Pierre Wertreimer, montado pelo jóquei Johnstone e treinado por Alex Head.

Em segundo lugar: Montaval, também francês, propriedade do sr. Strassburger, montado por Fred Palmer, treinador Brudgerland; em terceiro, Roistar, de J. Mc Grate, montado por J. Eddery; em quarto Hornbeam, de Lord Astor, montado por Mercer.

Levandin era favorito absoluto, com a cotação de 15-2 seguido de Pirate 9-1; Indona 21-2; Burson Ardent 1003. Algumas esperanças convergiam para Atlas, cavalo da Rainha Elizabeth, cotando a 40 contra 1. A Rainha está em viagem para a Suecia, tendo ouvido a corrida pelo rádio e televisão; compareceram ao prado, como sempre, as mais altas notabilidades da vida inglesa, a começar pela Rainha-mãe, a princesa Margaret e outros cinco membros da família real.

O dia estava frio e o terreno relativamente seco. No início, choveriscou, depois fortemente. Alguns turfistas fanáticos passaram a noite nos seus automóveis perto ou já no interior do prado. Levandin e outros passearam, ante os olhos dos conhecedores, nas proximidades de seus "boxes". Os trens chegavam superlotados, de quinze em quinze minutos, vendo-se o espetáculo costumeiro dos turfistas e suas famílias conduzindo cestos de provisões, num verdadeiro piquenique, como é sempre a assistência ao Derby de Epson.

A partida foi dada com uns sete minutos de atraso, e na ocasião caia chuva forte. Stoney Boy foi a melhor partida. Depois de cem metros, Monterey se pôs na frente seguido de Stoney Boy, Pirate King, Royal Splendour, king David, Pearl Drama, Temareze. Depois dos 400 metros a ordem dos três primeiros permanecia inalterada. Monterey sempre na frente com três corpos, distancia que elevou a quatro corpos na volta de Tattenham Corner. Por instantes Pirate King passou à dianteira, mas não pôde manter o esforço. Nos últimos 400 metros o "leader" foi atacado por Temareze e Roistar, enquanto Lavandin continuava a se esforçar pela parte externa, seguido de Hornbean e Montaval. Pouco depois Levandin tomou a frente, passando Monterey. Seguiam-se Roistar, Hornbeam e Atlas, logo após surgindo Montaval. Este último manteve o ataque nos derradeiros 200 metros. Mas Levandin resistiu corajosamente e acabou ganhando a prova por um corpo diante de Montaval, Roistar, terceiro a dois corpos, e Hornbean, seguidos dos demais.

A corrida durou 2 minutos, 36 segundos e quatro décimos.

A vitória de Lavandin constituiu consideravel êxito para a criação francesa, na corrida que é, como se sabe, de milha e meia, isto é, 2.400 metros. E o segundo foi também de criação francesa. Aliás a maior surprêsa da tarde foi justamente a "performance" de Montaval, que era cotado a 40 contra 1. A exceção de Lavandin passou nas últimas, de 7 a 2.

DOIS "ASES" DO TURFE

Nosso fotógrafo (Continua) surpreendeu, na manhã de ontem Luiz Rigoni e Justiniano Mesquita em animada palestra. O assunto, podemos adiantar, era referente à volta de ambos: Rigoni como piloto e o professor Mesquita na categoria de treinador

Voltou a Dirigir a Biblioteca do Jockey Club o Dr. Júlio Moura

Antes das eleições do dia 29 de maio passado o Dr. Júlio Moura, ilustre Diretor da Biblioteca do Jockey Club solicitára exoneração de suas funções, para permitir à nova Diretoria liberdade de ação na escôlha dos novos auxiliares. Recebendo, porém, como resposta à sua carta, a missiva que em seguida transcrevemos, e não podendo negar a sua colaboração diante da harmonia que reina atualmente entre as duas facções do Jockey Club, o Dr. Júlio Moura aceitou a solicitação para continuar à frente daquela importante dependência do Jockey e reassumiu suas funções. É o seguinte o teor da carta-resposta do Presidente Mário Ribeiro ao distinto colaborador de sua gestão:

"Rio de Janeiro, 31 de maio de 1956.

Prezado amigo e consócio Dr. Júlio [illegible] Moura.

Acuso o recebimento da sua carta datada de 20 do corrente mês, na qual revela o desejo de deixar a direção da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro.

Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que a Diretoria resolveu, unânimemente, apelar para o distinto consócio, a fim de que reconsidere a sua decisão.

Conhecendo-lhe bem a formação moral, estou certo de que o ilustre sócio benemérito do clube levará, na mais alta consideração, o apelo sincero que lhe é dirigido.

No momento em que todos manifestamos os elevados propósitos de uma união em torno dos nobres ideais do Jockey Club Brasileiro, não seria o dedicado colaborador de nossa administração quem faltaria à compreensão da atitude assumida pelos amigos e companheiros.

Cordialmente

(as) *Mário de Azevedo Ribeiro* — Presidente".

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O Mundo Português" e colecionando os Cupões publicados aos Domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe" aos Domingos, das 21 às 21 e 30 horas.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 710 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

AGATEAGA — JÓIAS

Vendas à vista e a prazo. Jóias, Relógios e Bijouterias.
Rua Lucídio Lago, 96
6.º and. s/608 — Méier

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

Lê ou Estuda Muito?

BANHE SEUS OLHOS COM LAVOLHO

ALIVIO E FRESCOR EM CADA GOTA

PÉROLAS CULTIVADAS

Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas, em seu domicílio. Tel.: 34-0322

Grande Oportunidade

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS ÊSTE MÊS MO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500 00 de entrada e restante em 9 prestações de Cr$ 350,00, estando incluida nesse preço a instalação

Ruy Mafra e Irmão

R. Estácio de Sá, 165-A e Est. Mons. Felix, 538-A, em frente à Estação de Irajá "Cumprimos o que anunciamos".

CAETE' TENIS CLUBE

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO EXTRAORDINARIA

De acôrdo com o artigo 53, ficam os Srs. Conselheiros convocados a se reunirem extraordinàriamente no próximo dia 12 de junho, às 20 horas em 1.ª convocação e, em segunda e última convocação, às 20.30 horas, em sua sede administrativa na Rua Dr. Ferrari, n.º 321, com a ordem do dia abaixo:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) Fixar as jóias e mensalidades de que trata o artigo 9, item VI, letras A, B e C, parágrafo 1.º.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956

Newton Clóvis de Moraes Jardim
Presidente do Conselho

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Arrancando o Nordestino Das Garras da Miséria

Um Programa Imediato Para Fixar Produtiva e Humanamente o Nordestino no Seu "Habitat" — Luta Contra o Êxodo Rural — A Nocividade da Máquina Burocrática — ⟶ Depoimento Dos Bispos ⟵

Os Bispos brasileiros, reunidos em Campina Grande em busca de medida de salvação para o nordestino entregue ao léo da sorte e que vive à margem da própria nacionalidade, falaram claro e bem alto para os homens públicos responsáveis pelo bem-estar do povo.

Falam que o Brasil é um país sem técnicos. Aí é que está o engano. Os técnicos de gabinete proliferam como cogumelos. Não é por falta de planejamento que o Brasil não anda. Acontece que os planos são fabulosos. Basta citar três exemplos: túnel Rio-Niterói, Metrô e mudança da Capital Federal.

Os Bispos, em permanente contato com a miséria das populações do "hinterland", em Campina Grande foram bastante positivos, quando exigiram um programa de execução imediata, enquanto se aguarda o planejamento tão prometido para arrancar o homem nordestino das garras da fome e da ignorância.

Luta Contra o Exodo

Das mãos dos Bispos D. Helder Câmara e D. José Távora, empenhados na luta contra a favela na Capital Federal — e elas são 119, com maisde 350 miseráveis casebres — o jornalista, em longa palestra no Palácio São Joaquim com aqueles dois ilustres Príncipes da Igreja, teve uma síntese do sentido exato do programa de execução imediata do encontro dos Bispos no Nordeste.

Para alguns parece uma intromissão do clero nos problemas nacionais, como se fôsse possível recusar a assistência médica a um moribundo. Eis o que os Bispos firmaram em solene compromisso:

"Impossível ficar de braços cruzados enquanto se aguarda o planejamento capaz de atrair e tornar fecundos os investimentos que, amanhã, integrarão o Nordeste no plano econômico-social do restô do país.

Havia sobretudo a considerar a urgência:

— de tentar um esfôrço para fixar "produtiva e humanamente o nordestino a seu *"habitat"*.

— de realizar uma experiência de entrosamento de órgãos públicos e particulares que atuam no Nordeste da maneira mais dispersiva, com enorme prejuízo de verbas e de técnicos.

A respeito de êxodo rural, disseram os Bispos:

— "agradecemos ao Cardeal D. Jaime Câmara a atuação da Cruzada S. Sebastião que em tão boa hora tudo vem fazendo para arrancar da miséria material e moral centenas de milhares de brasileiros, entre os quais numerosos nordestinos:

— denunciamos a atual partida de nordestinos (a quem reconhecemos, é evidente, o direito natural de migrar), menos como autêntica migração, do que como movimento de retirantes, pois se vão, explorados por intermediários, quase sempre, com um mínimo de recursos materiais; sem documentos; sem preparo especializado; sem equipamento; sem destino; sem assistência de espécie alguma, — para terminar senão como favelados no Rio de Janeiro, ao menos como subproletários no sul do país;

— repugna-nos, assim, admitir que o possível desalôgo do que ficam e o problemático progresso mecânico decorrente da partida dos retirantes tenham preço tão caro em desgaste humano;

— por tudo quanto dissemos a propósito de planejamento e investimentos é evidente que desejamos ver o êxodo de nordestinos resolvido um dia em profundidade pelas medidas gerais de desenvolvimento econômico regional: os que ficarem terão vida humana e cristã, os que partirem serão migrantes normais, como os sul-riograndenses que sobem para o Paraná e San-Catarina

— enquanto não se atinge o desejado nível de desenvolvimento econômico é indispensável que na Experiência-pilôto de entrosamento de órgãos públicos que atuam na Região, experiência a iniciar-se ainda no corrente ano, haja preocupação dominante com a fixação dos nordestinos".

A Novidade da Máquina Burocrática

O Govêrno Federal mantem vários serviços no Norte e Nordeste, os quais trabalham sem nenhum entrosamento. E a nociva máquina burocrática emperra tudo. Tudo isto foi sentido pelos Bispos, os quais esperam da Conferência dos Bispos do Nordeste, em última análise, "uma experiência útil de como ganhará o Nordeste na medida em que técnicos e verbas destinados à região se somarem em tôrno de problemas importantes para a mesma como se dá na Experiência-pilôto que ora se inicia.

O emperramento da máquina burocrática causa constrangimento sobretudo nos próprios funcionários que, no caso dos órgãos envolvidos na Experiência-pilôto, exultam com a oportunidade de um trabalho de ritmo acelerado e sem compartimentos estanques, trabalho que vai ser de grande alcance para a autêntica reforma administrativa tão necessária ao País e tão desejada pelos próprios servidores públicos".

Música e Gallet — Sala Jaffé

A. Honnegger, D. Lesur, Roland-Manuel, Germaine Tailleferre, F. Poulenc, H. Sauguet e G. Auric Compõem a "Guirlande de Campra"

A Sociedade dos Concertos do Conservatório anunciava outro dia, em primeira audição, uma obra sinfônica nova, La Guirlande de Campra, Título enigmático, e tanto mais que era seguido dos nomes de sete compositores: Arthur Honegger, Daniel Lesur, Roland-Manuel, Germaine Tailleferre, Francis Poulenc, Henri Sauguet e Georges Auric, reunidos para prestar esta homenagem a Campra.

As obras coletivas são raras na música. E que uma composição musical, mais talvez do que uma composição literária, traz profundamente a marca daquele que a concebeu e realizou as palavras do dicionário pertencem a todo mundo, e se a arte de reunir-las cria o estilo, seu grande número permite, se necessário, uma especie de anonimato, difícil de conservar quando usa, para exprimir o pensamento, apenas as sete notas da escala. E pois quase impossível unir, sem criar um disparate muito acentuado, vários músicos numa única obra. Há muito poucos exemplos de colaboração musical, e se as vêzes ocorreu ter sido terminada uma obra inacabada, pela morte do autor, pelas mãos piedosas de um dos seus discípulos, o público sempre se esforçou, — e o consegue com frequência —, em procurar a junção das partes autênticas e dos fragmentos acrescentados. Foi o caso do *Requiem* de Mozart, levado ao fim por Sussmayer, embora êste tivesse a sua disposição esboços já bem adiantados, deixados pelo mestre. Mais perto de nós, quando a Ópera montou *Guercoeur*, cuja partitura para orquestra, no segundo ato, fôra destruida pelos alemães que incendiaram a casa de Magnard, Guy Ropartz, fraternalmente, a reconstituiu. Esforços de memória maravilhoso, mas explicável num músico que montara a obra em Nancy e a dirigira várias vêzes. Ao ouvil-la, nada poderia revelar aos mais entendidos, esta colaboração. A de Arthur Honegger e Jacques Ibart é mais extensa, mais singular ainda, pois que os dois autores dividiram entre si o libreto do *Aiglon* e cada um dêles compôs vários quadros. Êxito cujo segrêdo, muito bem guardado, continua perturbador. O máximo que se sabe, ou que se acredita saber, é que o quadro de Wagner foi composto pelo autor do *Roi David*. Mas, e o resto? Quando se falava nisso a um dos dois cúmplices, só se obtinha um sorriso irônico como resposta.

Outro exemplo de colaboração: a 27 de abril de 1929, a ópera criava, na noite em que foi apresentado pela primeira vez *Le Mas* de J. Canteloube, um ballet devido à colaboração de Maurice Ravel, P. O. Ferroud, Jacques Ibert, Roland-Manuel, Marcel Delannoy, Albert Roussel, Darius Milhaud, Francis Poulenc e Florent Schmitt. Foi êle executado por jovens alunos, muitos dos quais atingiram a glória, como Tamata Toumanova, Marcelle Bourgat, Odette Joyeux, Solange Schwartz. Tratava-se de uma homenagem prestada à sra. Julie Dubost, sob uma forma que lembrasse a famosa *Guirlande* oferecida por Montausier à Julie d'Angennes, de Rambouillet. Esses músicos se uniram para compor nove números: um para cada vareta de leque, uma introdução, sete danças e um final, formando a matéria do ballet. Aqui, a diversidade de talentos e a dos estilos pessoais, não criou dificuldades: o próprio título *Eventail* indica o carátei quase obrigatório desta oposição aberto o leque, as varetas ligadas na base se separam. Na *Guirlande*, pelo contrário, — e o detalhe é importante — tudo se une intimamente.

Qual é, pois, o objetivo desta *Guirlande a Campra*? Montausier, enviando a Julie D'Angennes sua *Guirlande*, composta de 62 poemas, dos quais êle próprio rimara dezesseis, propunha-se um tema único: celebrar com flôres o objeto de um amor que durava há dez anos. Assim é também, digamos, uma declaração de amor que os sete autores da *Guirlande* de Campra dirigem ao músico do qual se reconhecem filhos espirituais. Ato reparador ao mestre que, no fim do sec. XVII e início do sec. XVIII foi, com Lalande e Destouches, um dos maiores desta pleiade que precedeu a vinda de Rameau e que hoje se redescobre, depois de ter sido por tanto tempo menosprezada. Seu nome deve vir na primeira fila. Cada vez que se tem ocasião de ouvir sua música, surpreende a juventude, o vigor que releva e que todos admiram. Mas surpreende também e deplora-se: por que esse silêncio, esse esquecimento?

Os Festivais de Aix-la Provence têm o mérito de haver conseguido que se fizesse justiça a Campra.

Filho de um cirurgião cuja familia viera do Piemonte para estabelecer-se em Aix, André Campra nasceu a 4 de dezembro de 1660. Sua mãe era da boa burguesia provençal. Sua educação musical fêz-se na paróquia de Saint-Sauveur. Em 1681, era êle mestre de música no Capitulo de Saint-Trophime, em Arles. Dali passou à Catedral de Saint-Etienne de Toulouse, onde ficou até 1684. Partiu então para Paris. O Capítulo de Notre-Dame confiou-lhe o côro. Êle faz maravilhas. Seus motes obtêm um sucesso considerável e são, efetivamente, obras-primas. A retirada de Lalande abre-lhe o acesso a Versalhes. Mas a Ópera o atrai e mais singularmente, o ballet, de sorte que êle termina renunciando às suas funções, para consagrar-se definitivamente ao teatro: *l'Europe Galante*, em 1697; *Le Carnaval de Venise*, dois anos depois, obtem verdadeiros triunfos. Mais de vinte outras os seguem... E ao abrir uma de suas partituras, indaga-se porque a moda desviou-se delas...

O êxodo da *Guirland* que lhe teceram os sete músicos que colaboraram nesta homenagem é, por sua vez, digno de admiração. Sem abdicar sua personalidade, cada um dêles — ou os temas escolhidos com uma espécie de deferência à memória do mestre. Daí resulta uma certa unidade que se traduz, aliás, pelo respeito de uma mesma tonalidade, de um a outro extremo da *Guirlande*. A afirmação dos temperamentos diversos basta para evitar a monotonia, ao mesmo tempo que os ritmos próprios a cada um dos movimentos da suite contribuem para essa diversidade. Não devem existir muito outros exemplos de êxito tão completo.

(Artigo inédito de René Dumesnil).

FALA O POVO na Ultima Hora

CORDOVIL, TERRA ARRASADA!

Minha gente, parece mentira mas é verdade: nesta terrinha (vulgo cidade maravilhosa), existem bairros apresentando aspecto mais contristador que muitas cidades européias, devastadas durante a última grande guerra, a maioria das quais — aliás — hoje completamente reconstruidas e recuperadas, sob todos os aspectos.

Quem reside em certos bairros dos subúrbios que o diga. Ruas que são um só buraco, um imenso buraco! Ruas que desaparecem, esmagadas pelos capinzais! Ruas povoadas de fossas, de brejos e por nuvens gigantescas de moscas e mosquitos! Ruas que são as preferidas pelos urubus, para residência!... Ruas que são um verdadeiro atentado à saúde, onde o mau cheiro impera, absoluto, porque seus terrenos baldios vivem atulhados de lixo e até de animais mortos!...

E um bairro que pode servir como exemplo de terra devastada é o de Cordovil. Pobre coitado!... Parece ter sido recente campo de batalha! É uma verdadeira terra arrasada, oferecendo o mais triste, o mais dramático quadro, um autêntico quadro de miséria!... No entanto, ali residem milhares e milhares de pessoas (crianças, inclusive) e que sòmente são lembradas pela Prefeitura na hora da cobrança do impôsto. E nada mais!

Para se ter uma idéia do abandono a que está relegado Cordovil, é bastante lembrar que, nêsse bairro, sòmente a sujeira não falta. Não mais, falta tudo — mas tudo mesmo! Falta calçamento, faltam esgotos, falta policiamento, enfim, tudo, tudo!...

Não precisa dizer mais nada: há tempos, as duas únicas ruas de Cordovil em condições para o trânsito de veículos eram a Barão de Melgaço e Comandante Coelho (por sinal, não calçadas, embora com várias verbas para isso concedidas!) Pois pasmem, leitores: hoje, estão completamente destroçadas! Dezenas de canos d'água rebentados! Valas de água podre, em tôda sua extensão! Verdadeiras crateras! Venerandos capinzais! Tudo isso privando os moradores do único meio de condução direta à cidade de que dispunham: os lotações "Cordovil-Praça 15"! Essa linha, que dispunha de 12 carros, devido ao verdadeiro estado de "terra-arrasada" das duas citadas ruas (únicas que eram transitáveis), suprimiu trinta e seis carros, deixando apenas seis "suicidas" pra se aventurarem naquelas devastadas ruas!

E os moradores de Cordovil, coitados, com aquêle conformismo, com aquela bondade bem do carioca, se contentam em fazer êste apêlo por intermédio desta coluna, ao Prefeito: "pelo amor de Jesus, mande ao menos consertar estas duas ruas! Já não pedimos calçamento, apenas conserto!..."

Prefeito, faça como Floriano Peixoto fazia. Desabe o chapéu e saia por aí, durante a noite, sem acompanhamento, a pé, e vá até Cordovil e vá a outros bairros sentir de perto o abandono em que se acham centenas de ruas, cujos moradores pagam impôsto, como os de Copacabana ou Flamengo! Depois, verifique quantas dessas não figuram como calçadas aí na sua Prefeitura!... Que diabo!

Tá Convidado!

Prefeito da gente, boa tarde! Olhe, o amigo tá convidado pra ir apagar a velinha do bolo do aniversário que os moradores da rua Carmo Neto vão lhe oferecer hoje, em homenagem ao aniversário do esburacamento da pobre, feito com a louvável intenção de dificultar a pobrezinha! Vai haver comestíveis, bebestíveis e discursinhos com o dedinho fura bolos rodando lá no ar! A pátria vai ser invocada e o carnaval também! (Vôot!)

Mágicas Bestas!

Minha gente, continua havendo mágica besta com os letreiros que servem a certas linhas de águas turvas! Com a "Mauá-Cavalcanti", por exemplo é assim: a danada possui dezoito galinheiros mas os passageiros somente vêem um e, assim mesmo, raramente! Um dia no ano! Com a Padre Nobrega-Mauá a mesma mágica besta: o engomungado possui 20 carros mas passageiro quando vê um fica até espantado: "Uê! Olha lá um carro da Padre Nobrega-Mauá!... Ki keisa!..." (Eh, eh, eh!...)

Passa Fora!

Sr. Prefeito, sr. Chefe de Polícia, quem manda na calçada da avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, lado par, são os ambulantes, que vivem parados! Aí é o seu ponto! Bem em cima da calçada! Junto ao meio-fio, no centro e junto aos prédios! Não passa nada! Nem pensamento invisível! Quem quiser que passe pela rua, pra virar defunto atropelado! (Passa fora!)

Quando?

Sr. Inspetor do Trafego, quando é que vai mandar botar um ponte de parada de bonde em frente ao mercadinho da rua Conde de Bonfim, esquina da Praça Sans Pena, hein? Vai deixar que as donas de casa saiam de lá, com chuva, carregando sacos, pra pegar bonde naquela praça, em frente à Confeitaria Tijuca? Vai, vai?... (Raios!)

E os Aprendizes de Marinheiros?

Minha gente, os legisladores da lei que regula a inatividade dos militares acharam queijo e esqueceram os aprendizes de marinheiros, alojados da Escola, pouc oantes de terminar o curso por motivos de doença infecto-contagiosa (tuberculose)!

Incluiram, nessa lei, os alunos das escolas preparatórias de Cadetes do Ar e do Colégio Naval. Quando, porém, chegou a vez da Escola de Aprendizes de Marinheiros (em situação idêntica), babau! Nada feito! Os aprendizes de marinheiros foram postos para trás, direitinho!

Esqueceram que os rapazes saíram de casa de seus pais gozando de perfeita saúde (tanto que, após rigoroso exame, foram aceitos naescola) e que lutaram pra estudar e vencer na vida, na profissão para a qual tanta vocação sentiam!... Agora, não fôsse o espírito compreensivo das autoridades navais, que, reconhecendo a injustiça providenciaram o internamento dêsses aprendizes doentes no Hospital da Marinha, estariam morrendo ao desamparo! E salve a Marinha!

Salve o "Dever"!

Deita todo mundo pra ouvir esta! A empresa de ônibus Rio-Juiz de Fora "Viação Lux" continua atrazando o paramento de salário ao seu pessoal! A honrada espelunca tem como lema o "dever" acima de tudo! E esta querendo que seus motoristas e demais funcionários se danem! (Sr. Ministro do Trabalho; o senhor vai querer também, vai? Raios!

Burro & Tamancudo!

Todo mundo tomando nota com lápis cor de burro inchado a besta!... No dia 5, às 22,35, no Largo da Carioca, dezenas de pessoas esperavam lotação pra Copacabana, em pé, na rua, junto ao meio-fio (porque os carros, vindos da rua da Carioca, passam afastados da calçada). Pois, de repente, sem buzinar, o motorista do lotação enapa n.º 3.68.38, que estava estacionado, vazio, junto ao meio-fio, em frente à estação de bondes Santa Teresa, entrou a recuar, indo em cima de quem esperava lotação pra zona sul! Como reclamassem (senhoras inclusive) e burro soltou a lingua, proferindo os mais sordidos palavrões! E continuou recuando! E, sempre recuando, entrou pela Rua Uruguaiana, na contra-mão! E lá foi o tamancudo embora, de costas.

Um melhinho de cachimbo pro gracioso relinchador...

E o Bêco?

Prefeito da gente e o Bêco do Mota, que começa na rua do Matoso e não acaba em rua nenhuma, hein? Quando é que vai mandar desentupir suas galerias, que estão entupidas há mais de um ano, hein? Pelo amor de Deus! Fi diabo!

Correspondência

Miriam — Danadinha!... (Queira telefonar. E lá vai nosso abraço-quinha, tá bem?

Josepha Maria Trindade — Nossos parabens pelo seu aniversário natalicio, que hoje ocorre.

"Lograde" — Não tem que agradecer. Disponha.

Luiz S. da Silva — Desculpe o atraso.

Josefina Gomes — Pode apanhar na portaria. Seu caso foi solucionado. Disponha.

Vitória — Sempre ele!... — *R. de C.*

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

Discos Long-Playings COMPRO - Tel. 43-4365

Há 1001 maneiras de se ganhar dinheiro...

Uns sabem vender, mas outros sabem comprar, em

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

O Sr. sempre compra bem. Não é porque nós sejamos grandes vendedores e o Sr. seja (e quem assegura que não é?) um gênio na arte de comprar. É que a aquisição de um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba é invariàvelmente um excelente negócio, daqueles em que o Sr. começa a ter lucro desde o primeiro mês! E que lucro!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B) FINANCIADOS EM 100 PRESTAÇÕES SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R. G. I. sob n.os 227 e 242

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AVENIDA 13 DE MAIO 13 - 17.º ANDAR - TEL. 12-9588

NO MÉIER: CINE IMPERATOR LOJA 16 - TEL. 29-4687

(Reserve sua condução gratuita pelo tel. 12-9588)

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

Astenia Sexual

Voronoff revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do FONOKIEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4. — Tijuca — Rio. Tel. 48-2087 — Peçam literatura

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ☆ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA

Na televisão carioca, os diretores fazem questão que os artistas olhem sempre para a câmara. Mas os artistas nunca sabem se a câmara está olhando para êles

TELEVISÃO
QUEM TE VÊ E QUEM NÃO TV.

Televisão é um aparelho com uma porção de botões em baixo e uma porção de risquinhos em cima.

■

Os botões servem exatamente para mudar as formas dos risquinhos. Mas se a gente erra de botão, os risquinhos desaparecem e aparece uma porção de cabeças subindo.

■

Mas há outros botões: um pra clarear, outro pra escurecer, outro pra aumentar o som. Mas o pior botão é o que fixa a imagem.

■

Existem no Rio duas televisões: uma que a gente pega e outra que só os outros pegam. Mas os que pegam a outra não pegam a nossa.

■

No princípio a televisão era ruim porque só tinha uma. Hoje a coisa evoluiu: já temos duas ruins.

■

A televisão é um aparelho de grande utilidade que as pessoas ricas compram pra botar no meio da sala e ficar sentadas em volta. E como o programa não interessa, ficam todos conversando — e como a conversa também não interessa, fingem todos que estão vendo televisão.

■

A televisão, que é uma diversão para ricos, é sempre feita por gente pobre. Coitadinhos, êles estão sempre se queixando que não têm dinheiro para pagar os artistas.

■

Tem gente que diz que não consegue pegar bem a televisão. Outros não se queixam: suas janelas dão bem para o estúdio.

■

A "enquadração" ainda não evoluiu muito — porque tem carpinteiros que só aparecem pela metade.

■

Os microfones são possantíssimos. Basta dizer que a gente ouve de casa os técnicos dando ordens e às vêzes até dizendo palavrões.

■

Na televisão há três categorias de artistas: os locutores, as meninas de anúncios e os "convidados".

■

Os locutores ganham dinheiro pra fazer perguntas, as meninas de anúncios ganham pra dizer que tudo é bom, e os "convidados" respondem a qualquer pergunta inteiramente de graça.

■

Um processo cômodo de fazer programas são as chamadas "mesas-redondas" que, pra início de conversa, são quadradas mesmo. Atrás da mesa colocam 4 sujeitos e atrás dos sujeitos colocam uma paisagem do Rio de Janeiro. Quando os sujeitos começam a falar, ninguém sabe o que vão dizer — e quando encontram finalmente o que vão dizer, o locutor olha para o relógio de pulso e diz que está no fim do programa.

■

Há vários tipos de telespectadores: os que sempre dizem que a televisão que não está sendo focada está melhor, os que vivem tentando melhorar a imagem e não param de mexer nos botões — e os que ligam a televisão e se trancam no banheiro para fazer a barba.

leon eliachar

OBSERVAÇÕES SEM "RISCO"

O locutor finge que está improvisando, mas a enquadração mostra o papel

"Clímax" de um debate político: o programa é patrocinado por algum cigarro

A câmera às vêzes se distrai e fora exatamente o artista que está esperando a vez

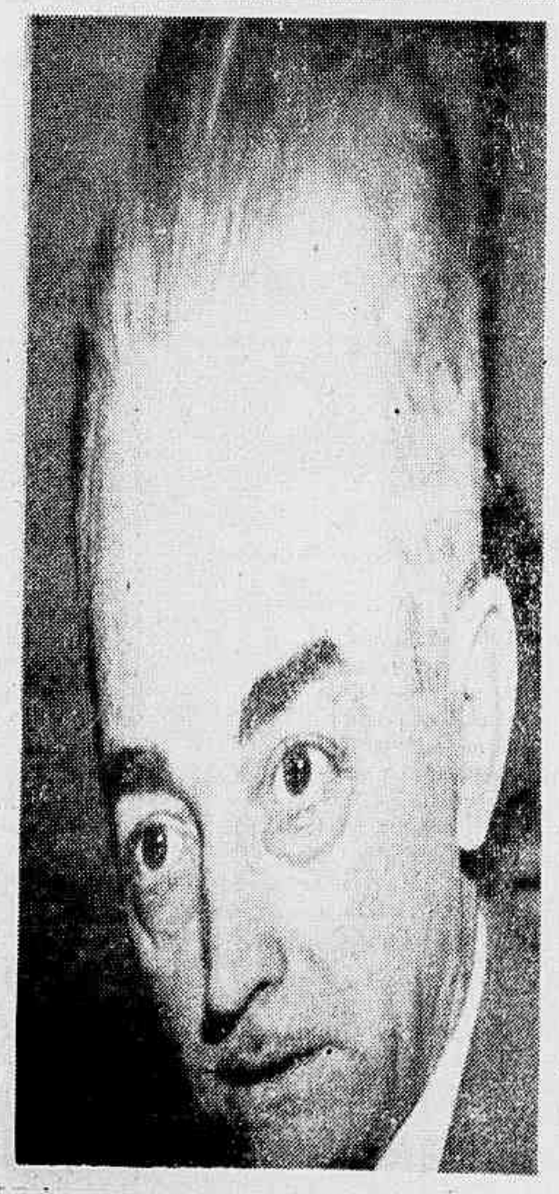
O técnico é novo — ou então não recebe há vários meses: resultado

Ângulo inteiramente novo, para dar a impressão que o artista fala com o telespectador

O sorriso da menina do anúncio requer anos de estudo. E' o máximo de espontaneidade

Penultima Hora
TIRAGEM Só encalha na ULTIMA HORA
7-6-56 Um Jornal Feito na Véspera N. 253
Edição "EXTRA" Semanal

MUITOS PROGRAMAS SÃO FEITOS À BASE DE PERNAS



MAS NÃO SE PODE NEGAR QUE TAMBÉM USAM A CABEÇA

NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA MESMO ★ NA FALTA DE OUTRA FRASE PARA CERCAR ESTA PAGINA COLOCAMOS ESTA